



A-208

2000.Maio.31 - ANO III
N.º 35

0,75 euro/150\$00

Director Geral:
Paulo Pires-Teixeira
Directora Adjunta:
Dr.ª Cristina Alves
Director Departamento Comercial
Paulo Santos

T: 236 551 711 - F: 236 551 712
Dep. Comercial: 91 418 96 49

E-MAIL: expresso-centro@clix.pt
Praça do Município
3260-408 Figueiró dos Vinhos



EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÉZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO
OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ
SOURE - TOMAR - VILA DE REI

ÓRGÃO OFICIAL
III Feira da
Juventude
Cast. de Pera

SOLFRIO
CLIMATIZAÇÃO - EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Montagem e Assistência Técnica
SANSUNG - Ar Condicionado
12 meses sem juros
Tl. 236 551 060 - Fx: 236 551 062
GSM: 917 516 103 Bairradas
3260-512 Figueiró dos Vinhos



BISPO DE DILI EM VILA DE REI

CONCURSO
Agarra os 6
e vai à
Madeira
Página 38

a arte da gastronomia feita jóia...

Roube-a!

Restaurante Santo Amaro
Restaurante Ponte Velha
Residencial El Rei D. Dinis
Quinta de Santa Teresinha
Discoteca BIG P

GRUPO Santos & Marçal

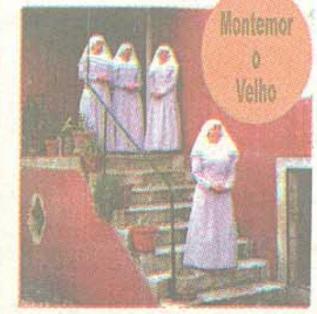
274 604 115
SERTÃ



Semide capital de motards



Municípios geminados em debate



História valorizada

Figueiró Jardim, Figueiró Cartaz Feira Medieval em Penela

RESUMO			
DISTRITO DE CASTELO BRANCO	DISTRITO DE COIMBRA	DISTRITO DE LEIRIA	DISTRITO DE SANTARÉM
Sertã 10/12	Penela 22/23	Alvaiázere 8	Ferreira do Zézeze .. 19
Oleiros 15	Condeixa 24	Ansião 9	Ourém 19
Proença-a-Nova 40	Miranda 25	Castanheira 5	Tomar 17-19
Vila de Rei 13	Soure 40	Figueiró 6/7	Destaque 2
Desporto 33/35	Lousã 40	Pedrógão Grande 4	Classificados 37
Sociedade 31/32	Montemor 26/28	Pombal 40	Agenda 39

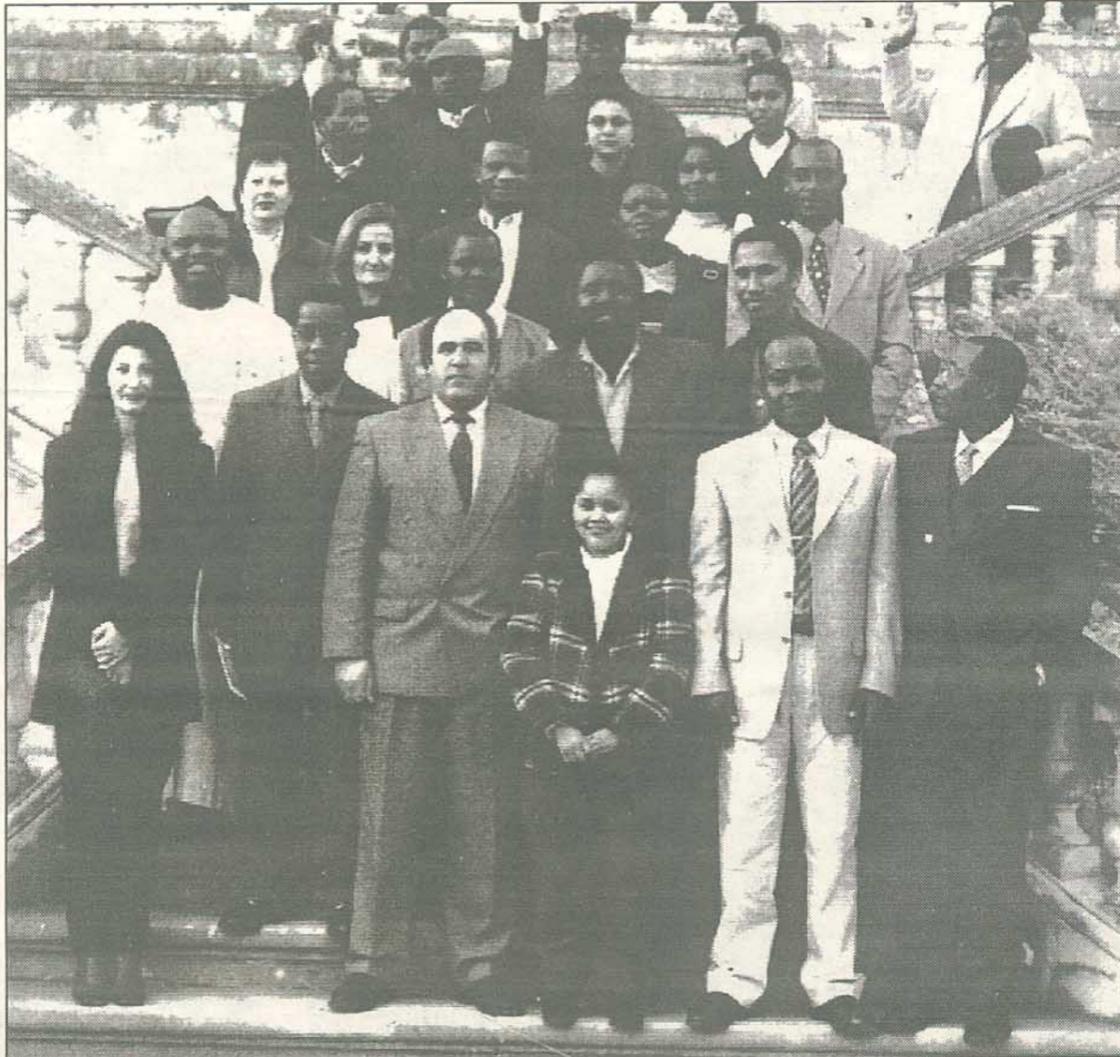


DIPLOMADOS E FORMANDOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DOS PALOP CRIAM ASSOCIAÇÃO

Proteger, promover e cooperar

Paulo Marçal

Recentemente, em Coimbra, foi dada posse aos Corpos Sociais da Associação dos Diplomados e Formandos da Administração Local, oriundos dos países de expressão portuguesa, e que em Portugal, no âmbito de uma vasta cooperação, aqui leccionam. Fundada em Julho do ano passado, esta associação, além de promover iniciativas para um melhor aperfeiçoamento científico, técnico e cultural em matéria de Administração Local, pretende alargar o regime de protecção aos formandos em diversas áreas e, simultaneamente, dar a conhecer as potencialidades dos seus países de origem.



Corpos Directivos da ADFAL e do CEFA, após a tomada de posse

São diversas as preocupações acalentadas pelos formandos do CEFA (Centro de Estudos de Formação Autárquica), oriundos dos Palop, designadamente de Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique e S. Tomé. Uma vasta comunidade, constituída por

funcionários autárquicos e até presidentes de Câmara, frequenta em Coimbra os Cursos de Administração Local, no âmbito de protocolos de Cooperação com o nosso país. Ou seja, uma formação que permitirá implementar naqueles países, o sistema português na área da

administração autárquica. Rêcorde-se que, por imperativos históricos, todo o aparelho de Estado foi desactivado após a independência dada por Portugal àqueles países, facto que viria a provar-se catastrófico para a organização administrativa. Reparado o erro, há que meter

mãos à obra. Pelos testemunhos que nos vão transmitindo, o processo está a desenvolver-se de forma positiva.

Associar é preciso

A necessidade de concentrar forças e determinar uma maior legitimidade rei-

vindicativa e até promotora de convergências de vontades, resultou na criação desta associação, cujos Corpos Sociais estão representados por formandos dos cinco países africanos de expressão portuguesa. Teodósio Manjate (autarca em Xai-Xai - Moçambique), presidente da Direcção, foi o principal dinamizador desta ideia, não se refutando a contactos para que este projecto se concretizasse. Com poucos recursos financeiros, o apoio mais significativo até agora obtido, partiu do próprio CEFA, que disponibilizou instalações e equipamento informático para que a Associação se aventurasse aos primeiros passos. Apesar de todas as dificuldades, diversos encontros, particularmente com autarquias da região centro, já foram encetados, facto animador para os seus dirigentes, tendo em conta algumas promessas de apoio.

Os objectivos

Uma associação com esta característica, onde os recursos financeiros são escassos, os objectivos perfilam-se com um grande sentido prático e uma preocupação comum; defender e promover os interesses dos diplomados e formandos em Administração Local, através de diversas iniciativas, e estabelecer relações de cooperação e intercâmbio com organismos que prosigam o mesmo fim.

Constituindo estas as principais razões que fundamentam os princípios estatutários, outros objectivos animam os seus pro-motores, como são exemplo a realização de colóquios, debates, conferências, seminários, etc., que visem questões candentes com a administração local; organização de semanas gastronómicas para divulgação dos pratos típicos de cada país e, entre outras, encontros com associações empresariais com o objectivo de animar potenciais investidores em áreas prioritárias para as respectivas economias, e com autarquias perspectivando geminações entre cidades e vilas portuguesas e africanas. Nesse âmbito, está já em curso o processo de geminação entre a vila de Condeixa-a-Nova e a cidade de Xai-Xai, na provincia de Gaza, em Moçambique. As afinidades e simpatia entre Portugal e estes países são uma realidade, factor que permeabiliza e potencializa a cooperação e intercâmbio aos diversos níveis.

Existe a convicção de que esta associação poderá constituir um excelente elo entre Portugal e os Palop. A língua comum, o respeito histórico, e um novo percurso das mentalidades, são os ingredientes existentes para que todas estas relações se reforcem, se dinamizem e se perspectivem no futuro.

A ELEVAÇÃO E O RESPEITO PELA HISTÓRIA

Amigos que foram inimigos

Após um dos colóquios promovidos pelos Formandos do 4º. CAL, em que estivemos convidados como oradores, seguiu-se um Jantar num restaurante em Coimbra. Conosco, estava o António Reis, director da Rádio Condéstável, com sede em Cernache do Bonjardim. A dado momento, o Reis, contava que um dia, enquanto militar português, a sua base militar em Mueda (Moçambique) estava a ser bombardeada pela Frelimo. Destacado como enfermeiro, um dos «petardos»

atingiu um soldado que teve de ser operado de imediato. O Reis, face à falta de médico e sob a chuva de bombas, foi o responsável pela bem sucedida intervenção cirúrgica. Quando continuava com a história, o César Lucas Sithoy, autarca em Maputo, interrompeu-o para indagar do dia e ano em que esse ataque tinha ocorrido. O Reis prontamente lhe respondeu, adicionando as horas e tudo. E, para espanto de todos, o César respondeu: «Era eu que estava a comandar as tropas da Frelimo nesse dia...».



Contei publicamente este episódio mais tarde, num dos encontros em que voltei a ser convidado para ser orador, com o objectivo de valorizar as relações entre os dois países, após anos de guerra, que colocaram em confronto dois povos que conseguem rir-se à mesma mesa, poucos anos depois de se tentarem eliminar.

Este sublime exemplo tem de ser entendido com elevação e dignidade.

PM

ÓRGÃOS SOCIAIS

Direcção

Presidente: Teodósio Alfredo Manjate - Moçambique
Vice-Presidente: Felizardo Afonso Barros - S. Tomé
Secretário: Edgar Fernandes Sebastião - Angola
Tesoureiro: Anildo Tavares Barbosa - Cabo-Verde
Vogal: Artindo Penate Nacama - Moçambique

Conselho Fiscal

Presidente: Aurélio Augusto - Angola
Vice-Presidente: Tânia Rosário Travessa - S. Tomé
Vogal: Felismino Cardoso - Guiné-Bissau

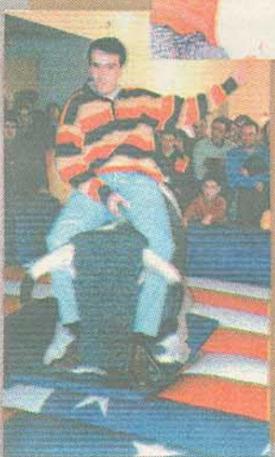
Assembleia Geral

Presidente: Fernando André Manuel Paixão - Angola
César Lucas Sithoy - Moçambique
Mamadú Djaló - Guiné-Bissau
Realdo dos Santos Dias - Moçambique
Juliana Oliveira R. Dias - Cabo Verde

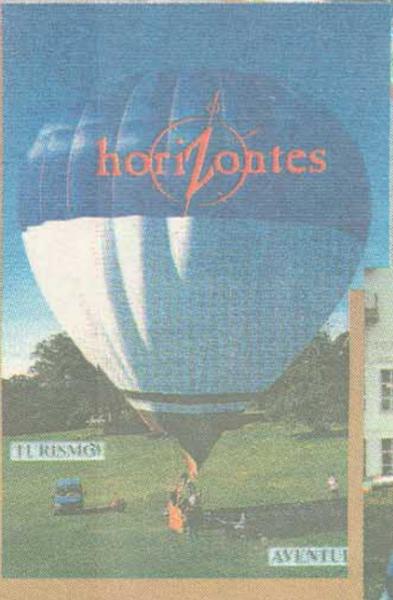
horizontes

Actividades Turístico-Desportivas, Lda.

Telem: 96 905 67 24 / 96 901 68 99 - Monte do Trigo
6150-125 MONTES DA SENHORA



- Animação Cultural e Desportiva*
- BTT (Bicicletas Todo o Terreno)*
- Passeios Todo o Terreno*
- Insufláveis Gigantes*
- Colónias de Férias*
- Orientação*
- Workshops*
- Canoagem*
- Balonismo*
- Paint Ball*
- Kart's TT*
- Eventos*
- Rappel*
- Slide*



Apoiados por:

VIATURA OFICIAL

ALBICARROS, SA
Castelo Branco

FUN SÉRIOSA

Ciência Divertida



GIMADI EM DIFICULDADES

Trabalhadores pediram apoio à Câmara

Cinco trabalhadores da GIMADI (unidade industrial de capitais alemãs), enviaram uma carta à autarquia denunciando a grave situação que vive aquela empresa.

Segundo referiram "em 23/03/00" debatiam-se "com dois meses de ordenado em atraso, corte de energia eléctrica na parte da Interfia e falta de material para trabalhar". Atendendo à relação institucional e empresarial que mantém com a GIMALDI, a autarquia deliberou, por unanimidade, convocar uma reunião urgente com a Administração da empresa, para analisar a situação dos trabalhadores.

APOIOS DISTRIBUÍDOS

Filarmónica contemplada

A Filarmónica Pedroguesa e a Associação Cultural, Recreativo. Pro-gresso de Valongo e Senhor dos Afli-tos, receberam da autarquia 325 e 50 contos respectivamente, para apoio às suas actividades, destacando-se, no primeiro caso, a aquisição de instrumentos musicais, uma vez os exis-tentes serem insuficientes para os cerca de 40 alunos que frequentam a escola de música.

NA EXPO 2000 EM HANÔVER

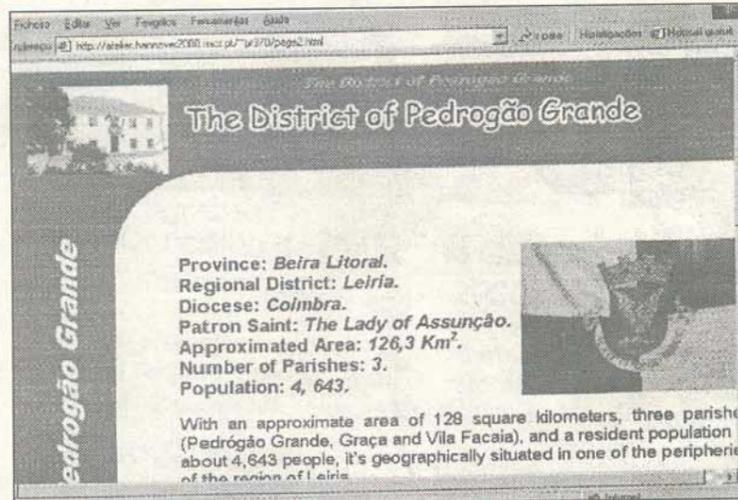
ETPZP leva Pedrógão Grande a Hanôver via internet

António Figueira

No âmbito da participação portuguesa na Expo 2000, em Hanôver, o Ministério da Ciência e Tecnologia propôs a apresentação de um *mosaico virtual* sobre Portugal, no formato de páginas WWW construídas por equipas de jovens das escolas portuguesas.

Nesse sentido, lançou-se o desafio a todos os jovens das escolas para que criassem páginas WWW sobre o mote *Portugal na Internet (d)es-crito pelos seus jovens*.

Neste contexto, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal em colaboração com a Câmara Municipal de Pedrógão Grande, correspondeu a este desafio através do projecto **From the Green of the Mountains to the Blue of the Ri-ver:**



Alunos da ETPZP incluem-se nas 100 escolas seleccionadas do país, entre as 500 concorrentes

Heaven's Heaven (Do Verde da Serra ao Azul do Rio Zêzere: O Pa-raíso).

A presença do concelho

Dos cerca de 500 projectos inscritos, lançaram mãos à obra 370 equipas de escolas do norte ao sul do país, que têm desenvolvido os seus trabalhos apoia-dos por uma vasta equipa coordenada pela

UARTE (Unidade de Apoio à Rede Telemática Educativa).

Após a conclusão dos trabalhos (15 de Abril), foram seleccionados 100 páginas que viajarão até Hanôver para, na última grande exposição mundial deste século, mostrar Portugal na In-ternet (d)escrito pelos seus jovens.

O projecto da ETPZP, coordenado pelo professor António Figueira, foi um

dos seleccionados para estar presente em Hanôver.

O projecto da escola figura no Pavilhão de Portugal na Expo 2000 (ver também <http://atelier.hannover2000.mct.pt>).

O projecto e a equipa

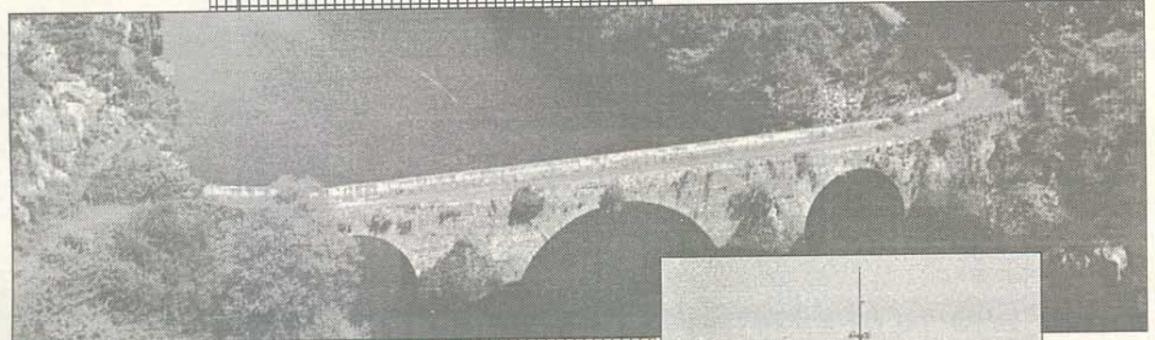
Este projecto, apresentado numa versão inglesa (posteriormente será criada a versão portuguesa), falou sobre o concelho de Pedrógão Grande (caracterização, localização, história, cultura, comércio e indústria, demografia e ambiente).

Além do sucesso evidente deste projecto, é de se congratular com profissionalismo de todos os alunos e colaboradores envolvidos neste projecto.

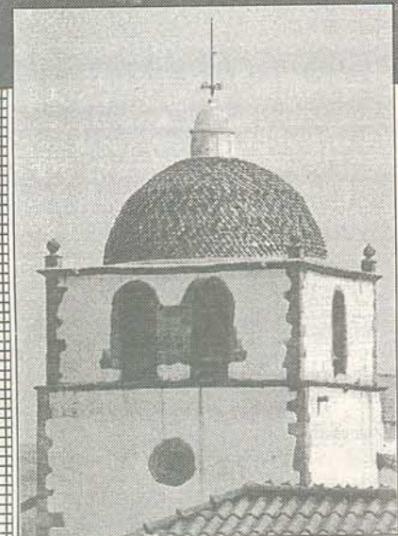
Finalmente, um agradecimento muito especial aos alunos Tiago Serra Marques e Miguel Faria Lopes, do Curso de Comunicação (responsáveis pela parte gráfica) Jacqueline Sousa, Jorge Nunes, Mário Martins, Alexandre Ferreira Santo, do Curso de Informática (responsáveis pela criação das páginas WWW) e Ricardo Pereira (Apoio Técnico).



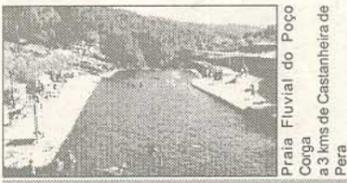
*Do Verde da Serra
ao Azul do Rio Zêzere:
O Paraíso*



um
concelho
com
história



A Câmara Municipal
congratula-se com o 2.º
Aniversário do **EC**

**SEGUNDO CARTÓRIO NOTARIAL DE COIMBRA**

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de vinte e dois de Fevereiro de dois mil, exarada a folhas oito e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número SEISCENTOS E DEZ -B, deste Cartório, a cargo do Notário JOAQUIM MANUEL SALES GUEDES LEITÃO, os senhores:

JOSÉ BERNARDO HENRIQUES e esposa, **MARIA DA SOLEDADE MARTINS ANTUNES HENRIQUES**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, onde residem, no lugar de Gestosa Fundeira contribuintes fiscais 120 124 050 e 120 656 418, respectivamente, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens, todos situados na referida freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

N.º 1

Prédio rústico composto de terreno com pinhal e mato, com a área de cinco mil setecentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Vale Carvalho, a confrontar do norte com João Henriques, do nascente com estrada, do sul Álvaro dos Santos Coelho e do poente com José Dinis, inscrito na matriz sob o artigo n.º 18145, com o valor patrimonial de 12.374\$00.

N.º 2

Prédio rústico composto de terreno com pinhal e mato, com a área de dois mil cento e noventa e dois metros quadrados, sito em Vale Carvalho, a confrontar do norte com António Jacinto das Neves, do nascente com estrada, do sul com António Dinis e do poente com herdeiros de João Henriques, inscrito na matriz sob o artigo n.º 181148, com o valor patrimonial de 3.201\$00.

N.º 3

Prédio rústico composto de terreno com pinhal, eucalipto e mato, com a área de mil seiscientos e quarenta e dois metros quadrados, sito em Vale do Souto, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim da Conceição Tavares, do nascente com Ernesto Sebastião, do sul com Preciosa Barata e poente com herdeiros de Matias David, inscrito na matriz sob o artigo n.º 18473, com o valor patrimonial de 2.294\$00.

N.º 4

METADE INDIVISA de um prédio composto de terreno de cultura com oliveiras, sito na Várzea, que no seu todo tem a área de mil metros quadrados e que também no seu todo confronta do norte com Matias David e outro, do nascente com regato, do sul com Feliciano Luís Henriques e do poente com estrada nova, inscrito na matriz sob o artigo n.º 18806, com o valor patrimonial, correspondente à fracção, de 1.311\$00.

Que atribuem aos indicados bens os seus valores patrimoniais, no total de DEZANOVE MIL CENTO E OITENTA ESCUDOS.

Que nenhum dos referidos prédios se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que os ditos bens vieram à posse deles justificantes pela seguinte forma:

Os indicados sob os números um e dois por doação de seus pais e sogros, José Henriques e esposa, Maria da Conceição, residentes em Gestosa Cimeira, concelho de Castanheira de Pera, ocorrida no ano mil novecentos e cinquenta e nove;

O indicado sob o número três por partilha da herança deixada pelos mesmos seus pais e sogros, ocorrida no ano de mil novecentos e setenta e quatro;

Uma Quarta parte do prédio identificado sob a verba número quatro por doação de Joaquim Martins e mulher, Deolinda Francisco, residentes no referido lugar de Gestosa Fundeira, ocorrida no ano de mil novecentos e setenta e dois; e a outra Quarta parte do mesmo prédio por compra a José Henriques (Carpinteiro) e esposa, Lucinda Conceição Martins, residentes também no lugar de Gestosa Fundeira, ocorrida no ano de mil novecentos e setenta e quatro, sem que, no entanto, os justificantes ficassem a dispor de título formal que lhes permita obter o seu registo na competente Conservatória, encontrando-se a referida fracção de metade que constitui a verba número quatro inscrita na matriz em nome daqueles Joaquim Martins e José Henriques (Carpinteiro), na proporção de uma Quarta parte para cada um, estando os restantes bens nela inscritos em nome do justificante varão;

Todavia, possuem-nos há mais de vinte anos e, tal posse, sempre foi exercida de forma pública, pacífica e sem interrupção, tal como se correspondesse ao exercício do direito de propriedade.

Por tal motivo, perante a inexistência do título de aquisição, alegam os justificantes ter adquirido os sobreditos bens por um outro modo de adquirir, a usucapião, insusceptível, porém, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.
Segundo Cartório Notarial de Coimbra, vinte e dois de Fevereiro de dois mil.

O Ajudante
(Assinatura ilegível)

Jornal EXPRESSO do CENTRO
N.º 35 - 2000.05.31 (ReL013500)

FEIRA DA JUVENTUDE COM CARTAZ DE LUXO

Internacionalização vai arrastar milhares de jovens

Paulo Marçal

A Feira da Juventude, está na sua 3ª. edição, e vai de vento em popa. Se nas anteriores iniciativas, o recinto do Poço Corga, ia arrebatando pelas costuras, este ano, com a presença do grupo irlandês Gene Loves Jezebel e dos grupos portugueses Pólo Norte, Einstein Band, Jorge Palma, entre outros, tudo indica que muitos jovens terão de assistir aos espectáculos na água da ribeira de Pera...

Concertos, desporto, jogos de água, exposições, gastronomia, rally Paper e rally fotográfico, actividades radicais, etc., são alguns dos ingredientes que vão animar Castanheira nos próximos dias 23 a 28 de Agosto, durante a realização da III Feira da Juventude, no espaço mítico do Poço Corga, uma iniciativa da Associação República Goscinnirix e da Câmara Municipal, através do seu Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento e Iniciativas Locais (Sadesil).

Maior nível

De acordo com Hugo Correia, um dos mentores deste evento, este ano



Prevê-se que este ano o número de visitantes ultrapasse os 30 mil

foram reduzidos em três dias a duração da Feira, ou seja, passaram de oito para cinco dias, e isto para privilegiar, por um lado a animação daquele espaço sem se atingir a saturação e, por outro, apostar no nível dos grupos que irão actuar e diversificar as actividades, tendo em conta os custos financeiros, a ultrapassar largamente os seis mil contos. De salientar que este ano todo o recinto será iluminado por um sistema de balão a hélio, manter-se-ão as tasquinhas, da responsabilidade, mas a sua maioria das associações locais, que terão uma oportunidade de apresentar pratos típicos

da região, e estarão disponíveis um outro palco de pequenas dimensões onde os jovens poderão testar as suas vocações e dotes, sessões de cinema ao ar livre, um posto de turismo móvel e exposições de pintura e escultura ao vivo.

De realçar ainda que o nosso jornal, como órgão oficial desta III Feira, irá publicar um boletim diário, dando conta das ocorrências, entrevistas, informações, etc.

Espectáculos a não perder

Com entradas livres, esta Feira promete arrastar milhares de jovens, tendo em conta também o nível dos grupos que actuarão. Recorde-se que na edição anterior, calcula-se que cerca de 18.000 mil pessoas ali estiveram no conjunto dos oito dias, previsão que para este ano aponta para um número superior a trinta mil.

Assim, no dia 23 (4ª.-feira) actuarão os Alcoolémia e Turbojunkie; no dia 24, acontecerá a final do II Encontro de Bandas (a decorrer de 14 a 29 de Julho), seguindo-se a Fanfarras Académica de Coimbra, diversas actividades desportivas e sessão de cinema; no dia 25, actuarão os Einstein Band e Pólo Norte; a 26, os Selket Face e Gene Loves Jezebel (grupo irlandês), a 27, Sérgio & Animais e Jorge Palma e, a encerrar, no dia 28, os This Side Up e Ornatos Violeta.

Um programa recheadíssimo e francamente apetecível pela nossa juventude e não só.

Nos próximos números daremos conta do programa com maiores pormenores.

NA CASA DO CONCELHO EM LISBOA

Sardinhada assinala Santos Populares

A Casa do Concelho de Castanheira de Pera, com sede em Lisboa, vai realizar no próximo dia 3 de Junho, a partir das 16 horas, uma grande sardinhada, pretexto que, para além do convívio, assinala o início das festas dos Santos Populares.

Se tem alma poeta, poderá ainda participar no concurso de quadras promovido pela direcção desta Casa Regional, utilizando o mote: «Sardinha pingona, numa fatia de pão».

E aí vamos nós:
*Dançam as varinas lá pelos lugares,
E libertam largos cantares em pregão:
«Nada melhor que nos Santos populares,
Sardinha Pingona, numa fatia de pão».*

PM

TRADIÇÃO REFORÇA-SE

IV Encontro dos Povos da Serra

A realização do IV Encontro dos povos da serra da Lousã, no próximo dia 15 de Julho, é já sintoma evidente de que os objectivos preconizados pelos promotores ("Caperarte", e Jornais "A Comarca", (Figueiró dos Vinhos) "Mirante" (Miranda do Corvo) e "Trevim" (Lousã), foram alcançados.

Retomada há quatro anos uma tradição abandonada em meados do século passado, estes novos encontros vão suscitando cada vez mais argumentos para que se mantenha, a avaliar pela crescente participação de populações da serra, bem como de algumas manifestações seculares.

Kalidás Barreto, da Caperarte, tinha razão quando lançou o convite aos restantes parceiros. Há que manter e reforçar os nossos costumes e tradições, como um dos caminhos que melhor nos identificam nesta amálgama de culturas.



Castanheira de Pera

ONDE A SERRA É MAIS VERDE E O AR MAIS PURO

Para que o **EXPRESSO do CENTRO** se mantenha como uma referência na região centro

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA


**NO MAGNÍFICO CENÁRIO
DA FOZ DE ALGE**
**Festival da
Juventude**

Figueiró dos Vinhos promove, a 28 e 29 de Julho, um "Festival da Juventude", que terá lugar na Foz de Alge, um importante ponto de atracção turística do concelho e da própria região centro.

A organização do evento está a cargo da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com a Câmara Municipal, através do GADEL.

Para além da componente lúdica e desportiva, habitual neste tipo de iniciativa, a organização pretende "colocar os jovens" em contacto com a natureza. Daí a escolha da zona da Foz de Alge, um dos *ex-libris* de Figueiró que, pela sua beleza rara e excepcionais condições para a prática de pesca desportiva, desportos náuticos entre outras actividades, reconhecidas em diversos pontos do País, constitui por si só um importante meio de divulgação do concelho.

O programa prevê a realização de diversos concertos musicais, com os grupos Clã e Caffeine (dia 28) e ENA PÁ 200 e Tédio Boys (dia 29), a presença de vários Disc-Jockey's e a prática de desportos radicais.

**AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**
**Autarquia adere
à Invesvita**

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou, na sua última reunião, participar no capital social da Investiva - Serviços na Área da Saúde, com o montante de 500 mil escudos.

Esta sociedade tem em vista a criação da Coimbravita - Agência de desenvolvimento regional - que irá cuidar da apresentação de candidaturas ao III Quadro Comunitário de Apoio. A futura Agência terá como objectivos: a promoção de actividades, relacionadas com as ciências da vida, comércio, indústria e saúde, que gerem emprego e melhorem o ambiente e a qualidade de vida das populações do distrito de Coimbra e distritos limítrofes; fomentar a criação de empresas, infraestruturas e equipamentos colectivos, a realização de acções de formação e de valorização dos recursos humanos, e a elaboração, negociação e mediação de planos, programas, projectos e acções de desenvolvimento regional. Poderá, igualmente, promover congressos, debates, entre outras realizações, em colaboração com universidades, autarquias, empresas, associações empresariais e sindicais existentes na sua área geográfica.

Fernando Manata, presidente da Câmara Municipal, justificou esta adesão referindo que "hoje os problemas estruturais cada vez menos têm resolução entendidos numa lógica redutora e isolada por parte das autarquias".

Caberá agora à Assembleia Municipal pronunciar-se em definitivo sobre esta deliberação do Executivo.

A DANÇA DO GATO E DO RATO
Guerra de palavras entre PS e PSD

Paulo Marçal

Figueiró não é excepção nas dicas e tricas entre maioria e oposição, quando se trata de aprovar o Relatório de Contas. A maioria aprova sempre, a minoria, que aprova durante o ano, não aprova no fim do ano. Mas os motivos, aqui, como em todo o lado, são os mesmos: obras incluídas em Orçamento e não executadas. Mas saiba-se que obras não previstas também não são. Concluindo? Política, claro... de nervos!

E diz assim o PSD:

A Comissão Política do PSD de Figueiró dos Vinhos face à recente aprovação do Relatório e Contas de Gerência 1999, na Câmara Municipal com os votos socialistas, toma a seguinte posição.

À maioria PS na Câmara movimentou-se muito mas o Concelho de Figueiró continua é parado. A Câmara de Figueiró dos Vinhos é só algumas boas intenções já que outras nem por isso.

É muita propaganda e é algum elogio próprio e algum desnorte. Esquece-se das preocupações dos jovens, da habitabilidade, do emprego, faltando-lhe uma atitude coerente de desenvolvimento. O que se vê é que a maioria socialista age no sentido de aumentar a estrutura camarária, preocupa-se em deixar uma marca puramente de fachada sinal, talvez inequívoco, de quem está de saída.

Dá como sempre deu, aliás, uma especial atenção às afinidades que os colocaram no poder. Por isso tudo os últimos Planos de Actividades de responsabilidade socialista são algo pomposos faltando-lhes alguma coerência e são do género: "ontem lembrei-me disto deixa pôr aí".

Obviamente a Conta de Gerência e Relatório de Actividades reflectindo isto tudo merece da nossa parte uma séria postura crítica.

Em primeiro lugar porque há obras que repetidas em planos sucessivos logo são objecto de referência ou de ausência no Relatório de Actividades.

Fica-se sem entender a real situação delas, a este propósito lamenta-se, também, que a Câmara invoque para si, por exemplo, nas informações à Assembleia Municipal a realização de obras que não são da sua autoria.

Em segundo lugar, as despesas correntes são bastante superiores às despesas de capital. Isto é, a Câmara preocupa-se em gerir a sua própria estrutura esquecendo o investimento e isto devia ser a sua essencial e principal actividade.

Em terceiro lugar há áreas que o executivo tem desprezado o que claramente se vê face à reduzida despesa nela realizada... por exemplo: o sector do saneamento, esgotos e o do turismo.

Assim, o nosso juízo global é pois muito crítico sobre mais um ano de governação socialista da Câmara. Há contudo uma pala-vra de esperança. Figueiró e os Figueiroenses podem ter a certeza que o PSD mantém a sua postura responsável de ser uma melhor alternativa a este estado de coisas.

Agora canta o PS:
"Oposição à Deriva"

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos deseja tornar pública a seguinte posição em face das recentes considerações assumidas pelo PSD local na Comunicação Social, relativamente à Gestão Municipal.

1 - Constata-se que os dirigentes do PSD de Figueiró dos Vinhos estão nervosos, intranquilos e desesperados perante o surto de progresso e de desenvolvimento que o concelho atravessa, mercê do trabalho e entusiasmo protagonizados pela equipa liderada pelo Dr. Fernando Manata à frente dos destinos Municipais.

2 - Lamenta-se a falta de coerência de uma oposição, que em dois anos e meio de mandato autárquico já decorrido tem subscrito a quase totalidade dos projectos e linhas de acção protagonizadas pela maioria que gere o Município, revelando uma confrangedora incapacidade para apresentar alternativas credíveis às propostas até agora apresentadas. Aliás, é o próprio PSD que reconhece que ao longo de 1999, num orçamento que teve uma despesa de quase um milhão de contos, apenas contestou uma obra orçada em pouco mais de vinte mil contos...

3 - Apelidar obras de "fachada" e de "propaganda" como a construção da Casa da Cultura / Clube Figueiroense, da Biblioteca Municipal, de equipamentos



Dr. Filipe Moreira (PSD)



Carlos Lopes (PS)

desportivos e recreativos nas sedes de freguesia, do abastecimento de água ao domicílio, da recuperação da rede viária concelhia, da construção de centenas de metros de calçada por todo o concelho, entre inúmeros exemplos que poderíamos dar, revela da parte do PSD grande desprezo pelos Figueiroenses, que se orgulham cada vez mais de viver numa Terra moderna, desenvolvida e prestigiada.

4 - Infelizmente a demagogia barata to-mou conta dos dirigentes do PSD concelhios, únicos responsáveis pelos atrasos estruturais sentidos em todo o concelho em 1989. Em 15 anos de Gestão Autárquica o PSD não criou um posto de trabalho, não se preocupou com a fixação da nossa Juventude, não planeou zonas industriais, abandonou a população e os seus direitos mais fundamentais e elementares como os do abastecimento de água ao domicílio. O PSD desprezou a sede do concelho, meio rural e foi incapaz de dotar o Município com equipamento que hoje constituem o orgulho da generalidade da População.

5 - São esses atrasos estruturais e que condicionaram a expansão do concelho, que a equipa coordenada pelo Dr. Fernando Manata tem vindo com muita coragem, determinação, empenhamento e persistência, a contrariar e a inverter, nos últimos anos.

6 - Lamentamos o alheamento das questões que dizem respeito a todo o concelho por parte dos principais dirigentes da estrutura daquele partido, que primam pela ausência nos órgãos para que foram eleitos democraticamente, quer em ocasiões importantes para o concelho como sejam

as Comemorações do Dia do Concelho ou do 25 de Abril.

Que legitimidade têm estes dirigentes para criticar a Conta de Gerência do Município, quando não assumem no local próprio que é a Assembleia Municipal qualquer posição crítica, faltando a esta importante reunião, num claro desprezo por aquele órgão deliberativo e pelos Figueiroenses?

Com esta atitude o PSD desprezou uma vez mais os Figueiroenses, preferindo a crítica destrutiva na Comunicação Social, faltando-lhe a coragem e os argumentos para em sede própria participar no debate e na discussão agendada sobre esta matéria.

7 - Este comportamento revela que o Presidente da Concelhia do PSD e a equipa que o acompanha não tem tempo para o concelho e para os problemas que preocupam a população. Compreendemos ser mais difícil criticar, não ter alternativas, mas entendemos que este posicionamento só prejudica os Figueiroenses, que já entenderam não ter o PSD capacidade política para constituir alternativa, como era desejável, já que a sua estratégia continua a ser condicionada tão só pelas motivações político-partidárias.

8 - Finalmente a Comissão Política do PS saúda o Dr. Fernando Manata, a sua equipa e o excelente desempenho que têm protagonizado no sentido de resolver as necessidades sentidas pela População com isenção, competência e rigor. ■



Aldela Serra de Casal de S. Simão (F. Vinhos) Uma das mais típicas e renovadas aldeias do concelho



FIGUEIRÓ DOS VINHOS INTEGRA ÁREA RAIA-ZÉZERE-NABÃO

Sistema Intermunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento

Figueiró dos Vinhos vai integrar um Sistema Municipal de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, a criar numa área que, em principio, será designada por Raia-Zézere-Nabão.

O sistema será constituído ao abrigo do 3º. Quadro Comunitário de Apoio, que relativamente ao período 2000-2006 prevê a consecução de objectivos de Desen-volvimento Regional na ordem dos 95% em abastecimento de água e dos 90% na recolha e tratamento de águas residuais urbanas, de modo a que estes atinjam os níveis europeus e assegurem um nível de qualidade compatível com os padrões comunitários.

Com uma lógica supranacional, em detrimento das soluções de âmbito exclusivamente municipal, procura-se potenciar o resultado dos investimentos.

Festas em Bom Jesus da Sobreira

Irão decorrer nos próximos dias 3 e 4 de Junho, as festas do Bom Jesus da Sobreira, na estrada de Bairradas.

Momentos a não perder nesta secular tradição.

FIGUEIRÓ FLORIDO

Figueiró jardim, Figueiró turístico

Paulo Marçal

Aí está o 2º. Concurso "Figueiró mais Florido", dirigido a todos quantos fazem justiça à Medalha de Prata que o nosso concelho conquistou no Concurso Europeu de Cidades e Vilas Floridas. Uma iniciativa da nossa autarquia que pretende com estes concursos incentivar a sua população para melhor decorar os seus espaços e responder às razões que nos elegeram como a segunda vila mais florida da Europa.



Em Figueiró, cada vez mais as populações ajardinam os seus espaços (vivenda em Arega)

De 1 a 9 de Junho, o júri composto por diversas personalidades representantes de organismos locais e nacionais, vão avaliar as propostas dos muitos concorrentes para o Concurso "Figueiró Mais Florido", nas diversas opções distribuídas por freguesias e concelho, designadamente: prémios Janela em Flor; Canteiro/Muro em flor; Varanda em Flor e Jardim Flor.

Depois de apreciada e classificadas cada uma das áreas, os prémios só serão conhecidos durante as festas do Concelho, que se realizarão de 19 a 24 de Junho, em cerimónia pública. De salientar que, para além dos prémios, todos os concorrentes merecerão um prémio de presença.

Na primeira edição desta iniciativa, quase uma centena de concorrentes par-

ticiparam neste concurso, número que agora se ampliou, tal a importância que se atribuiu a esta forma de valorizar a dedicação de cada um aos espaços que ornamentam as suas vivendas ou edifícios.

Sensível a este fenómeno e à importância que esta área representa no contexto turístico, a autarquia este ano instituiu prémios por freguesias (tro-

féus) e por concelho (salva em prata). Talvez mais esta achega contribua para que muitos dos nossos conterrâneos se sensibilizem e participem em próximos concursos. Estarão assim a valorizar o cartaz turístico do concelho e a fazer justiça ao esforço dos nossos autarcas.

Figueiró merece o rótulo de Figueiró Florido. Há que reforçar esta imagem de referência do concelho.

CAMPANHA "UMA ESCOLA POR TIMOR"

D. Ximenes satisfeito com iniciativa

Paulo Marçal

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos e o Núcleo da Juventude de Proença-a-Nova, aventuraram-se na Campanha "Um Escola por Timor", iniciativa que conta com o alto patrocínio da Drª. Maria José Rita, esposa do Presidente da República, e dos governos civis de Leiria e Castelo Branco.

No passado dia 11 de Maio, o Bispo de Dili conversou com Hugo Dias, presidente da Direcção do Centro Cultural de Figueiró e registou a iniciativa.



Hugo Dias em conversa com D. Ximenes Belo, sob o olhar atento (e bem disposto) de Irene Barata, presidente da Câmara de Vila do Rei

Hugo Dias, presidente do Centro Cultural, aproveitou a presença do Bispo de Dili, D. Ximenes Belo, em Vila do Rei, para dar a conhecer o processo da campanha "Uma Escola para Timor" e, simultaneamente, entregar uma carta, onde solicitava a sua opinião para a

localização da Escola a ser oferecida.

Os breves momentos com o bispo timorense, foram suficientes para que se manifestasse satisfeito com a iniciativa, prometendo uma resposta breve quanto à localização da Escola.

Esta campanha, que já conta com o

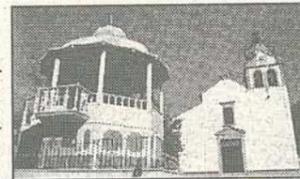
apoio de diversas autarquias e juntas de freguesia dos distritos de Leiria e Castelo Branco e empresas nacionais, irá decorrer durante os próximos meses. Além dos subsídios que vêm chegando, ocorre paralelamente a venda de colecção de postais (grupos de 10) contendo desenhos de crianças de escolas dos dois

distritos e ainda a venda de rifas, cujos prémios estão a ser patrocinados por diversas empresas.

Segundo Hugo Dias, esta campanha tem o objectivo de atingir os 15 mil contos, valor que resulta do apuramento dos custos com a própria escola (em pré-fabricado a ser adquirida através da

Austrália), transporte da mesma para Timor e ainda da impressão gráfica dos postais. Uma campanha arrojada mas que está a obter eco, e a evidenciar a capacidade, dedicação e espírito de solidariedade dos promotores.

Exemplos que merecem um registo na nossa sociedade.



PUSSOS (ALVAIÁZERE)

Rancho Folclórico promoveu Encontro de Amigos

Já não é surpresa o espírito de unidade que impera na direcção e elementos do Rancho Folclórico da freguesia de Pussos. Com poucos anos de existência, este Grupo vai dando conta da sua vitalidade, que se alarga aos muitos convites para actuação e aos convívios que promove, como este, que se realizou no passado dia 28 de Maio, no Centro Cultural de Pussos em Cabaços.

A esta Festa de Amigos, associaram-se uma exposição etnográfica do Rancho (com a benção do padre Jacinto), uma Missa de acção de Graças, um almoço, actuação do Rancho e um convívio com um grupo musical.

ALVACANTO PEDE APOIO À CÂMARA

À procura de instalações

O Grupo Coral Alvacanto, dado não possuir um espaço próprio para a sua sede e simultaneamente para poder desenvolver a sua actividade, particularmente os ensaios, propôs à autarquia a cedência de um espaço na futura Casa da Cultura de Cesário Neves, neste momento em fase de remodelação e ampliação.

Reconhecendo a Câmara que se «trata de uma Associação que tem contribuído muito para a divulgação do nome do próprio concelho, com actuações já a nível internacional», prometeu aos seus dirigentes estudar esta proposta, na medida em que outras associações já a interpelaram no mesmo sentido, como é exemplo a Filarmónica, facto que torna implícita uma gestão cuidada dos espaços, dadas as suas próprias limitações em termos de salas disponíveis e, por outro lado, para «não criar situações de injustiça».

Estamos convictos que se encontrará uma solução que agrade as duas instituições.

A concentração de pedidos das associações do concelho para encontrarem um espaço para sede própria, submete a autarquia a um novo desafio, ou seja, a possibilidade de vir a construir um espaço polivalente que vá de encontro a essas aspirações.

MATA DO CARRASCAL

Estudo científico da floricultura

A existência de espécimes raras ao nível da floricultura na Mata do Carrascal, em Alvaiázere, levou o executivo a estudar a possibilidade de encomendar um levantamento que permita a classificação e definição de algumas plantas.

Contactada uma empresa especializada de Conimbriga (Condeixa), tal levantamento é possível, contudo o orçamento apresentado é, na óptica da autarquia, elevado (500 contos). Mas dada a importância desta iniciativa, o executivo deliberou dar poderes ao vereador Dr. Abel dos Reis para renegociar a proposta, que aponte para um valor mais baixo.

Recorde-se que a Mata do Carrascal, a beneficiar de diversas intervenções ao

nível de infraestruturas (como instalações sanitárias, campos de ténis, etc.), é um dos grandes pontos de encontro da população alvaiazerense, tal o seu enquadramento florestal, tornando-a quase num lugar mítico.

Ex-Professores vão ser homenageados

A equipa Coordenadora da Agenda Cultural, sob a responsabilidade da Dr.ª Celestina Grácio, propôs à autarquia que se homenageassem ex-professores alvaiazerenses, no âmbito da Semana da Educação, que irá decorrer de 31 de Maio a 3 de Junho. Havendo necessidade de definir quais os professores que devem ser abrangidos, o executivo que prontamente apoiou a iniciativa, sugeriu que se incluissem nestas homenagens também professores que, não sendo do concelho, de alguma forma «tiveram um papel de relevo ao serviço da educação» no concelho, «contribuindo assim, significativamente para uma melhor educação».

**RÁDIO
CONDESTÁVEL**

ao serviço do
desporto

91.3 FM
94.2 FM
Cernache do
Bonjardim

RÁDIO POPULAR

JORNAL O POPULAR DE SOURE



A OÍDA CERTA

104.4



ALVAIÁZERE



*Capital da
iniciativa*



A Câmara Municipal congratula-se com o 2º. Aniversário do **EC**

21º. FAFIPA/2000

21ª. Feira Agrícola, Florestal,
Industrial, Pecuária e Artesanato

De 9 a 13 de Junho

XXI Festival Internacional de Folclore

XII Convívio de Cicloturismo

XII Raid Hípico

VIII Concentração de Mototurismo

VII Desfile de Marchas Populares

V Feira do Livro

IV Festival de Música Polifónica

III Encontro de Parapente

III Torneio de Futebol Infantil Inter-Freguesias

**Dia 11- Grande Noite de Variedades com
Ruth Marlene, Banda e bailarinos**

**Dia 13 - Concerto pelos
SANTAMARIA**



Igreja Matriz de Ansião



III FIM DE SEMANA NATURALMENTE RADICAL

FOTO LUCAS

Três dias de aventura num cenário encantador

Cristina Alves

O concelho de Ansião viveu o seu terceiro Fim de Semana Naturalmente Radical. 12, 13 e 14 de Maio foram dias intensos de aventura, descoberta e sobretudo... muita adrenalina.

Três anos depois da sua primeira edição, o Fim de Semana Naturalmente Radical do concelho de Ansião continua a conquistar adeptos, como atesta a crescente e diversificada proveniência dos participantes.

E razões para vir a Ansião não faltam. Localizado nas fraldas da Serra de Sicó, num cenário encantador, onde o verde da vegetação e o prateado das rochas se conjugam harmoniosamente, o concelho oferece excelentes condições para a prática de Desportos de Natureza. O leque de actividades proposto, para competição ou simples entretenimento, englobou três vertentes: a Orientação, que incluiu um conjunto alargado de outras actividades, o Paint-ball e o BTT em Road Book.

Dentro dos "Mini Challengers", com orientação através de fotografia aérea, os participantes puderam praticar Espeleologia, Rappel, Canoagem, Obstáculos, Slide, Tiro com Arco, Zarabatana e Tirolesa.

Como vem sendo habitual a organização esteve a cargo da Câmara Municipal e do Centro de Juventude de Ansião e contou com o apoio do Agrupamento 1075 dos Escuteiros e da Associação "Olhos de Água" (Promoção e Desenvolvimento de Desportos de Natureza do Concelho de Ansião)



Ansião já é considerada a capital do desporto radical, tal a sua diversidade

CENTRO DE AMIZADE E ANIMAÇÃO SOCIAL

VIII Feira de Artesanato Regional

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda vai realizar nos dias 14, 15 e 16 de Junho a oitava edição da Feira de Artesanato Regional. Um certame que, ano após ano, tem promovido e divulgado mostras diversificadas de artesanato de toda a região Centro.

Santiago da Guarda é, hoje, o maior centro de produção de artesanato do concelho de Ansião. Aqui, muitas actividades tradicionais têm vindo a ser recuperadas por diversas entidades e instituições, nomeadamente a produção de mantas e tapetes, rendas e bordados e de trabalhos em linho, vime, trapologia, etc....

A I Feira de Artesanato, organizada pelo Centro de Amizade e Animação Social em 1993, superou as expectativas, dando um importantíssimo contributo para a promoção e divulgação destas actividades. As edições seguintes consolidaram o sucesso inicial, tendo sempre registado grande participação de artesãos.

Este ano e à semelhança dos anos anteriores, o Centro coloca à disposição dos artesãos participantes espaços de exposição, a quem oferece refeições e apoio logístico. Os interessados podem inscrever-se até ao dia 9 de Junho e até ao limite de vagas disponíveis.

OLIMPIADAS DO AMBIENTE

Escola Tecnológica de Sicó premiada pelo "entusiasmo"

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó foi, recentemente, premiada nas Olimpíadas do Ambiente como escola mais entusiasta. É que num total de 450 escolas concorrentes, a ETP Sicó foi aquela que participou com maior percentagem de alunos, cerca de 98 %.

Para além da placa alusiva à distinção, o prémio incluiu um quantitativo monetário no valor de 100 mil escudos e um conjunto de cinco malas pedagógicas sobre os temas Água, Ar, Resíduos, Impactos Ambientais e Conservação da Natureza, contendo cada uma delas uma videocassete, slides, acetatos e documentação diversa. Todo este material será agora usado na Escola para Educação Ambiental, podendo igualmente ser facultado para outras escolas, associações ou entidades.

Segundo referiu Ilídio Baptista, Director da Comissão Executiva da Escola, esta atribuição não era esperada, embora a motivação ambiental seja "já uma tradição desta escola profissional que viu por três vezes ser-lhe atribuído o Galardão Escolas pela Associação Bandeira Azul da Europa, o que por certo ajudará a explicar a adesão maciça dos seus alunos às Olimpíadas".

Felicidades para o **EXPRESSO do CENTRO**

Aqui, o desenvolvimento acontece todos os dias...

... por isso, porque espera para investir no nosso concelho?



CÂMARA MUNICIPAL DE ANSIÃO



FOTO LUCAS

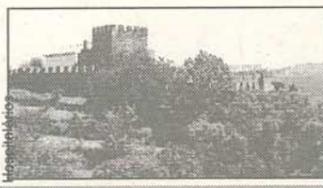
De Afonso José Lucas

**LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS - FOTOGRAFIA - VÍDEO**

Tel: Estúdio 236 676 231 - Res: 236 67 6116

**Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA**

**A Foto Lucas garante a qualidade das fotografias
no EXPRESSO do CENTRO**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

«Buracos, buracos, buracos,... quem comeu deste saco? Eu não fui!»

Cristina Alves

Três dias depois da comemoração dos 26 anos do Dia da Liberdade, vários deputados municipais lamentaram a "falta de democracia" que, dizem, ainda hoje, existir na Sertã. Isto, numa sessão que ficou marcada pela renúncia do Social-democrata Joaquim Patrício ao cargo de deputado que exercia nesta Assembleia Municipal.

A 28 de Abril realizou-se mais uma Assembleia Municipal na Sertã.

«Infelizmente, o 25 de Abril ainda não chegou à Sertã»

No início da sessão, vários deputados aproveitaram para lembrar o 25 de Abril e os direitos e liberdades então conquistados, para dizer que estes "infelizmente, ainda não chegaram à Sertã".

Foi o caso de Álvaro Monteiro que apontou alguns casos que, a seu ver, espelham "falta de democracia" e não poupou críticas à actuação da autarquia. O deputado socialista denunciou a si-

tução de uma mulher angolana, residente em Codiceirinha, Sertã, vítima de "exclusão social e perseguição rácica". Pois, explicou, a senhora tem vindo a ser diariamente "desrespeitada" e "enchuvalhada" por um vizinho que "perante os olhos cegos da Câmara da Sertã, construiu um curral de caprinos à porta" da sua residência.

Entre outras situações, Álvaro Monteiro acusou a autarquia de ter forjado um concurso público para admissão de um funcionário. "Entre os concorrentes encontrava-se alguém filho de um amigo de um vereador, que ficou em último lugar na lista. Pasmem-se, o concurso foi anulado e o rapaz posto a trabalhar na Câmara" censurou.

JOAQUIM PATRÍCIO
ABANDONA A ASSEMBLEIA

«As pessoas falam e têm razão para falar»

Surpreendendo tudo e todos, Joaquim Patrício renunciou ao cargo de deputado municipal que ocupava naquela Assembleia. Confessando-se num dilema, explicou não querer "ser oposição ao seu partido" nem "ir contra os seus princípios" ao aceitar "uma gestão autárquica que não quer para o seu concelho".

O deputado social democrata disparou uma série de duras críticas à actuação da Câmara Municipal e começou por Cernache do Bonjardim. Aqui "as acessibilidades e o saneamento são um autêntica pouca vergonha sem semelhante no País, mas hoje vou falar apenas de património" referiu.

«Permissividade, desinteresse e oportunidade»

Estes foram os termos utilizados para caracterizar a acção da autarquia em relação às Capelas do Bom Jesus e de S. António, que "deixaram de fazer parte do património da freguesia e do concelho". O social democrata confessou-se desiludido com o "desinteresse" da Câmara que permitiu "a construção de edifícios que descaracterizam a zona" junto ao Bom Jesus nem tenta adquirir a Capela de S. António, "património público, agora nas mãos de particulares", a fim de evitar que esta "seja amanhã uma ruína irrecuperável".

«Gestão autárquica que não queria ver no meu concelho»

Já na sede de concelho "os repuxos continuam fechados e temos agora um esguincho artificial e escondido. Este é um exemplo da gestão autárquica que não queria ver no meu concelho" continuou.

Em relação à proposta de homenagem a Angelo Pedro Farinha, feita por José Carreto ao Presidente da República, Joaquim Patrício referiu ser "merecida sem dúvida mas desgarrada no protagonismo". "No mínimo não seria admissível a total ignorância a que foi votado o Presidente da Assembleia Municipal" afirmou.

Crítica foi também a decisão da

autarquia de alcatroamento da estrada do Castelo antes da do Cabeçudo, considerada "prioritária". "E não me venham com desculpas de saneamento! Seria para beneficiar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal ou pelo contrário colocá-lo em cheque?" interrogou-se num tom crítico. "As pessoas falam e têm razões para falar" continuou.

A DECISÃO DE JOAQUIM PATRÍCIO PROVOCOU REACÇÕES NAS DUAS BANCADAS

«Se não és da oposição, és de Cernache do Bonjardim»

José Paulo Farinha começou a sua intervenção por pedir à bancada do PSD que "tudo faça para Joaquim Patrício não abandonar a Assembleia". "Posso compreender as suas razões e a sua mágoa, mas peço-lhe que não desista por-que os incapazes ficam com mais força" continuou enaltecendo a capacidade do social democrata de "pensar pela sua própria cabeça" e, por vezes, conseguir "pôr o partido para trás das costas".

"Lembro-me de já alguém aqui ter dito: "Se não és da oposição, és de Cernache do Bonjardim". É talvez esse o mal de Joaquim Patrício" admitiu o deputado socialista.

«O mal de Joaquim Patrício é ser uma pessoa independente e uma voz incomodativa, que não devia sê-lo».

Palavras de António

Guerra para louvar o "bom desempenho" do deputado, que referiu não pertencer "ao rol dos surdos e mudos" da bancada social democrata, na medida "põe à frente do seu partido, os seus princípios e os interesses do Município".

"Muito mal vai isto na Sertã quando as vozes que lutam pelo seu desenvolvimento se calam!..." referiu o deputado ao mesmo tempo que insinuava existir "pouca democracia"

na bancada laranja.

«Existe democracia na bancada do PSD»

Pelo PSD, Calado Pina e Álvaro Aires lamentaram a decisão de Joaquim Patrício, mas mostraram-se confiantes de que este reflecta e "volte". Respondendo às insinuações do deputado Guerra, Álvaro Aires assegurou que "na bancada do PSD há democracia e não há censura. E a prova é que Joaquim Patrício e Calado Pina dizem o que pensam".

Calado Pina:

«Temos de pôr o carro a andar»

■ "Quería dizer ao Sr. Presidente que existe falta de técnicos e não de pessoal na Câmara da Sertã"

■ "Fazem-se atentados ao património florestal na freguesia de Cernache do Bonjardim. Com 21 mil m2 de terreno livre, cortam-se árvores junto ao Cemitério"

■ "Lamento a cor da Casa da Cultura, aquelas pedras não dizem nada à Sertã"

■ "Quería pedir meia dúzia de luzes para a Igreja Matriz (de Cernache). Foram colocados holofotes, depois

retirados. Estão prometidos, mas nada..."

■ "A capela do Bom Jesus faz 100 anos. Gostava que a Câmara Municipal visitasse o local e tentasse recuperar aquele património que está a degradar-se".

■ "Se o processo do Almegue continua suspenso, tem de ser desbloqueado. Temos de pôr o carro a andar e pôr os pés em Lisboa para sair do impasse".

■ "A Câmara Não sabe ou não quer fazer obras em Cernache do Bonjardim. Já estamos habituados a trabalharmos nestes moldes, a parte de Cernache não está asfaltada e a do Castelo está. Porque é que não acabam as obras e evitam comentários!?"

Recados à autarquia

António Guerra:

«Esta Câmara tem excesso de pessoal não qualificado»

■ "Quería lembrar ao Sr. Presidente da Câmara o degradante estado das estradas de Cernache do Bonjardim. As pessoas não podem continuar a ser negligenciadas".

■ "A Câmara tem de alertar uma empresa do Alto Vento para o facto de não poder sujar a estrada. Quando o tempo está seco é só poeira, quando está chuvoso é um perigo para acidentes"

■ "Quanto custou à Câmara a elaboração e publicação do parecer (à moção de censura)?"

■ "Espanja-se dinheiro com rotundas que se fazem e desfazem, com repuxos que se tapam, e não há dinheiro para acabar o alcatroamento da estrada do Cabeçudo?"

■ "Esta Câmara tem excesso de pessoal não qualificado. Interessa ter pouco pessoal, mas qualificado".

Álvaro Monteiro:

«dinheiro deitado em saco roto»

■ "Parabéns pela iniciativa do cartaz das escolas sobre a Floresta. Um trabalho

excelente, só falha na divulgação, para que aquela mensagem chegue a mais pessoas".

■ "Parabéns também pela pavimentação das estradas do concelho. Mas lamento que sem fiscalização, seja dinheiro deitado em saco roto. Buracos, buracos buracos... quem comeu deste saco?! Eu não fui."

■ "O Sr Presidente não contente com a descaracterização daquele local (acesso à Ribeira do Amioso) construiu lá um passadiço que referiu à Comunicação Social servir para os pescadores pescarem em cima dele. Santa ignorância! É proibido pescar em cima de pontes, açudes,..."



Igreja Matriz de Cernache do Bonjardim (Sec. XVI)



AINDA...A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA SERTÃ

Conta de Gerência aprovada

A Conta de Gerência da Autarquia, referente ao ano passado, foi aprovada por maioria, com cinco votos contra e duas abstenções.

José Carreto congratulou-se com os resultados obtidos pela sua gestão camarária. "Durante o ano económico transacto, o Município beneficiou de um saldo da gerência anterior de 100.966\$00, obtendo receitas de 1.685.898.052\$00 e efectuando despesas no valor de 1.685.892.069\$00, o que permitiu um saldo para a gerência seguinte de 106.949\$00" sublinhou.

«Se tivéssemos dúvidas quanto ao modo como não se deve gerir uma autarquia, o exemplo está aqui.»

Mas o economista José Paulo Farinha fez outra análise dos mesmos números, tecendo fortes críticas ao Executivo que, afirmou "continua a não ter estratégia de governação" nem "definição de objectivos". "Se tivéssemos dúvidas quanto ao modo como não se deve gerir uma autarquia, o exemplo está aqui", referiu, em nome da bancada socialista.

O deputado justificou a não aprovação da Conta de Gerência de 1999 pela "má previsão e não concretização de investimentos", resultado da "má gestão" de José Carreto, quem em vez de "confrontar ideias e discutir projectos, acusa Presidentes de Junta, populações, comuni-cação social, achincalha a oposição e usa doses maciças de arrogância gratuita".

Regulamento Municipal de Protecção Civil

O Regulamento Municipal de Protecção Civil da Autarquia foi aprovado por unanimidade. E, a partir de agora, "as entidades ficam mais responsabilizadas, em caso de problema ou catástrofe" referiu José Carreto.

O presidente da Câmara realçou a importância da criação do Sistema Municipal de Protecção Civil, dado que a Sertã está "inserida em plena floresta", a qual constitui o seu maior património ambiental e económico.

Momentos:

Durante a Assembleia, uma revista sobre o concelho foi distribuída pelos presentes. Como alguns deputados a tomaram como sendo o boletim municipal, Álvaro Aires esclareceu:

- Isso não é o boletim municipal é uma revista.

- Eu também estava admirado! Virem aqui fotos de indivíduos do PSI... apressou-se a responder José Paulo Farinha

"Muita gente apregoa a democracia, mas não a pratica! Acho incrível como abandonam a Assembleia enquanto colegas seus estão a falar..." - Álvaro Aires, logo após a intervenção de José Paulo Farinha sobre o 25 de Abril.

"Ao contrário do que a oposição diz, a Câmara tem técnicos qualificados. A prova está na elaboração deste documento (relatório da conta de Gerência)" - José Carreto.

"No pavilhão da Câmara está uma bruta máquina que vai asfaltar tudo. Ela faz tudo, quando a virem a trabalhar vão-se faltar de rir!" - Diamantino Calado Pina.

CERNACHE DO BONJARDIM

Folclore identifica regiões e culturas em Festival

Paulo Marçal

O Folclore, a Casa do Povo e a freguesia de Cernache do Bonjardim estão de parabéns. E tudo porque aqui se reviveu - mais do que um festival de folclore - uma autêntica peregrinação de identidades regionais e internacionais.

Foi a Grande Gala do Folclore com a realização dos XVII Festival Nacional e XI Internacional, que tornaram o espaço exíguo para tantos espectadores.

Bem organizado e participado, esta Gala do Folclore, organizado pela Casa do Povo de Cernache do Bonjardim e que se realizou no passado dia 30 de Abril, foi sem dúvida motivo de orgulho para toda a região. Participaram os Ranchos de da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim; Arzila (Coimbra); Fazendeiras de Montemor-o-Novo; Montenegro (Faro); Gafanha da Nazaré; Casa do Povo de Briteiros (Guimarães) e ainda um Espanhol de Leon e da Eslovénia. Ou seja, em termos nacionais o país estava representado de norte a sul. Difícil foi eleger o mais rico.

Raúl Silva, director do Rancho da Cernache do Bonjardim (que comandou e bem todas as operações), fez questão de apresentar às centenas de espectadores presentes as entidades convidadas, desde o Delegado da Federação Nacional de Folclore, passando



Rancho da Eslovénia em actuação.



Raul Silva durante a apresentação dos convidados, podendo ver-se (dir/esq), Álvaro Aires, Prof. José Carreto, Eng. Pereira e Diamantino Pina, entre outros

pela Região Turismo dos Templários, até autarcas e representantes associativos.

O espírito que aqui reinou foi de uma evidente manifestação popular, através das danças e cantares, coreografia e etnografia. Ricas foram as expressões que se traduziram no respeito pela nossa identidade cultural.

De salientar a colaboração dos Bombeiros Voluntários e do Grupo de Escuteiros de Cernache do Bonjardim, que asseguraram a movimentação dos Grupos presentes e ainda o apoio da Câmara, Juntas de Cernache, Cabeçudo, Nesperal, Castelo e Palhais, Inatel e Região Turismo dos Templários.

CERNACHE DO BONJARDIM

Direcção da Rádio Condestável foi reconduzida

A emissora regional Rádio Condestável, que emite nas frequências 91.3 e 94.2 Mhz, realizou no passado dia 8 de Maio uma Assembleia Geral. Da ordem de trabalhos constava a aprovação das contas de Gerência de 1999 (onde se destacou a compra de um edifício para as novas instalações e a total remodelação do equipamento de emissão e a aquisição de novas viaturas de reportagem), a apreciação do plano de actividades e orçamento para o corrente ano e a eleição dos Corpos Sociais para o

biénio 2000/2001.

Os dois primeiros pontos foram aprovados por unanimidade e o último por maioria, com uma abstenção.

Assim sendo, a Assembleia Geral tem como Presidente Manuel Ribeiro Fernandes, acompanhado por Carlos Alberto de Jesus Ribeiro e Luís Manuel Correia Biscaia.

A Direcção, totalmente reconduzida, continua constituída por António Manuel da Silva Reis, José Carlos Mendes Reis e Vitor Jorge Camoegas, sob a Presidência

de António Manuel Oliveira Guerra e a Direcção Geral de António Reis.

O Conselho Fiscal aparece composto por António Manuel Santos Marques (Presidente), Manuel Salvado Pegas, António da Silva Mendes e Valdemar Conceição Silva.

Recordamos que a Rádio Condestável é uma das mais ouvidas e destacadas rádios locais portuguesas, com dois primeiros lugares de audiência no distrito de Castelo Branco e um no distrito de Leiria.



Fotografia
Victor

LOJA 2
ABERTA
De 2.ª a SÁBADO
Das 09 às 20 Horas
DOMINGOS
Das 14 às 19 H

Reportagens em Casamentos e Baptizados
Fotos para Documentos
Revelação de Rolos em 30 minutos

LOJA 1: R. EVERARD (LEVADA), 109
TELEF. 249 312 641
2300-561 TOMAR

LOJA 2: C. C. TEMPLÁRIOS
TELEF. 249 314 960
2300-431 TOMAR

SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA VISITOU A PALSER

Um exemplo a seguir «a nível de dinâmica e fazer bem»

Cristina Alves

Vitor Santos, Secretário de Estado da Indústria e Energia esteve na Sertã, no passado dia 19 de Abril, para presidir a uma acção de divulgação, tendo em vista a certificação da Palser - Paletes da Sertã, Lda. Líder de mercado a nível nacional na área da pregagem de paletes, esta unidade foi considerada pelo governante um "exemplo a nível de dinâmica e de fazer bem", que "deve ser seguido por outras empresas" deste e doutros sectores de actividade.

A Palser, sediada na Sertã, constitui, hoje, a maior unidade de produção de paletes de madeira existente em Portugal e ocupa já uma posição de destaque no mercado da Península Ibérica. Actualmente, com 57 trabalhadores e um volume de negócios transaccionados de cerca de dois milhões de contos, a unidade tem capacidade para produzir 7.000 paletes / dia.

Qualidade Certificada

Desde sempre apostada na modernização e na melhoria contínua da sua *performance*, a Palser iniciou, em 1998, um projecto de implementação de um Sistema de Garantia de Qualidade, certificado pela NP EN ISO 9002. Para a sua efectivação foi constituída uma equipa composta por elementos da Palser, Lda. e da empresa de Consultoria Industrial. F. Rolin, S.A. A reestruturação da empresa, que representou um investimento de 116.535 contos participado em 63 966 contos pelo Programa Comunitário Retex, viria a traduzir-se num aumento da produção de 3.500 para 5.500 paletes / dia.

Indústria das Paletes "pode fazer parar o País"

A acção de demonstração do projecto teve lugar no passado dia 19 de



O Secretário de Estado ao centro, ladeado por António Figueiredo da Palser (esq.), Governador Civil e José Carrêto (Dir.)

Abril, na presença do Secretário de Estado da Indústria, Vitor Santos, do Director Geral da Indústria, Balé Gomes, do Presidente da Associação Industrial das Madeiras, Ferreira de Sousa, do Governador Civil de Castelo Branco, Sampaio Lopes, do presidente da Câmara da Sertã, José Carreto, dos Directores do Projecto, António Fernandes da Palser e Fernando Rolin da Rolin S. A. e de muitos empresários e industriais concelhios convidados.

Esta foi a primeira Acção de De-

monstração realizada na indústria de pregagem de paletes. E ao contrario do que se possa pensar, esta actividade tem tal importância que "pode fazer parar o País", na medida em que praticamente todas as mercadorias são expedidas por este meio.

"Temos um problema estrutural"

Durante a sessão foram debatidos vários problemas que afectam o sector e

a falta de apoio para os solucionar. O Presidente da Associação Industrial das Madeiras falou mesmo num "problema estrutural" e não poupou criticas a várias entidades que no seu entender nada fazem para melhorar esta situação. A CP foi uma das visadas pois, segundo referiu, "aposta em não dar resposta a um conjunto de propostas e protocolos" apresentados pela Associação que preside. Mas adverte que "não somos responsáveis pelos buracos da CP e não

PALSER

Palser "Exemplo de sucesso, referência e orgulho para o concelho"

Para José Carreto "todas as palavras que possam ser dirigidas" à Palser "serão sempre poucas". É uma "empresa de sucesso" constituída por gente jovem "com coragem e dinamismo" para lutar contra as fatalidades e os problemas do Interior, designadamente a falta de acessibilidades. É "uma empresa com futuro que potencia os recursos naturais do concelho, multiplicando-os em cadeia" e que constitui um "exemplo de sucesso, referência e orgulho para o concelho, sendo líder neste segmento de mercado a nível nacional". Felicitando os trabalhadores

"pelos seus êxitos" e particularmente o presidente António Fernandes pela sua "força e dinamismo", o autarca está certo de que a certificação constituirá "não um ponto de chegada mas um ponto de partida para a empresa fazer ainda mais e melhor".

"Um sinal de que já se faz bem em Portugal"

Comungando das palavras de José Carreto, o Secretário de Estado da Indústria viu este "projecto de sucesso" como um "sinal de que já se faz bem em Portugal". "Cada vez mais os empresários portugueses estão na fronteira da qualidade e do que de melhor se faz na Europa e no Mundo" salientou o go-

vernante, fazendo votos para que outras empresas, deste e doutros sectores de actividade, venham a seguir o exemplo "de dinamismo e fazer bem" da Palser.

Para "escalar a montanha da qualidade e da competitividade" as empresas portuguesas têm de "apostar cada vez mais na concepção do produto, na inovação, na distribuição e na internacionalização e não apenas na transformação" referiu Vitor Santos. Nesse sentido, é fundamental a formação profissional, "facilitar o acesso ao crédito e outros financiamentos", apostar "cada vez mais nas novas tecnologias da informação", potenciando "ao máximo a parceria Estado/ Empresas"

vai ser com o dinheiro das paletes que eles vão ter tapados".

Igualmente criticada por Ferreira de Sousa foi a actuação do Ministério da Agricultura na questão das madeiras contaminadas. "O Ministério não tem qualquer noção dos problemas económicos que a questão ecológica traz. O Ministro da Agricultura não accionou os mecanismos de emergência da Comunidade Europeia para atender a estas situações" acusou o dirigente.

Vêm aí medidas de apoio às empresas

Questionado sobre os apoios governamentais disponibilizados para o sector, o Secretário de Estado referiu que o Programa Operacional da Economia (POE) está praticamente pronto e será apresentado a 3 de Maio. E explicou que este pacote de medidas contém quatro grandes linhas de orientação: apoio ao investimento produtivo (reestruturação das empresas,...); instrumentos financeiros (incentivos a fundo perdido, reembolsáveis,...); reforço da cooperação entre o Estado e as Empresas ou Estruturas Empresariais; e apoio directo às empresas "sem esquecer o meio envolvente" (simplificação administrativa,...).

Vitor Santos assegurou que o POE "ajusta-se adequadamente às necessidades das empresas" mas a sua eficácia depende muito "da dinâmica e da qualidade" dos projectos apresentados por essas mesmas empresas.

Em relação à secagem de madeira, que evitaria a contaminação, o governante referiu que o assunto está a ser ponderado pois "é tempo dos empresários terem apoios nesta matéria".

Cientes preferem palete de madeira

Outra das questões levantadas foi o problema da escassez do recurso madeira e a viabilidade de utilização de outros materiais na produção de paletes, nomeadamente o plástico, o aglomerado e o cartão. Mas para António Figueiredo, presidente da Direcção da Palser, a paleta de madeira continua a ser a melhor solução, na medida em que pode ser reparada e reciclada, além de ser a preferida dos clientes.



O Centro Geodésico de Portugal (centro do país), situa-se em Vila de Rei. Vista de 360 graus.



D. XIMENES BELO EM VILA DE REI

«Terra bonita e gente amiga»

Paulo Marçal

D. Ximenes Belo, bispo de Dili em Timor e Nobel da Paz, visitou Vila de Rei, a convite da autarquia local liderada por Irene Barata. Apesar das centenas de convites que este «missionário» da paz tem tido, Vila de Rei cativou-o para uma passagem de algumas horas. O que viu e sentiu aqui, sensibilizou-o, como se poderá concluir com a expressão de que «há valores muito mais importantes que o dinheiro».



As crianças de Vila de Rei foram o mais elevado sentido do espírito desta visita

A visita de D. Ximenes, no passado dia 11 de Maio, mobilizou a população do concelho, particularmente as crianças, que fizeram desta presença uma festa de simpatia, alegria e solidariedade. Este carinho do povo vilarregense não deixou indiferente o bispo, na medida em que no seu discurso fez questão, por diversas vezes, de salientar isso mesmo. Para

muitas estas manifestações tão fraternais já não são surpresa; Vila de Rei sabe receber, e bem, quem os visita.

Mas não foi só por toda esta simbiose de simpatia e solidariedade que D. Ximenes aqui esteve. De facto, Vila de Rei tem fortes ligações com Timor, através de três missionários daqui oriundos e que contribuíram para a própria

identidade do povo do Sol Nascente. Recordamos o padre Mendes Laranjeira, autor de um dicionário do dialecto mais fluente em Timor, o Tétum/Português, como apoio ao Português/Tétum; e os padres Sebastião Aparício da Silva e Nuno Maria da Silva Viana, saídos do Seminário de Cernache do Bonjardim, a quem se deve a construção de diversas escolas. Referências a estes missionários, constavam numa brochura da autoria do vilarregense João Santos, uma obra em nossa opinião com nota máxima. O bispo de Dili valorizou a presença destes três missionários em Timor, talvez por isso a feliz afirmação: «terra bonita de gente amiga». A cooperação entre Portugal e Timor, foi outra das suas preocupações, já que reconhece a importância do nosso país em todo o processo de autonomia do seu território. «Levo daqui boas recordações», desabafou a terminar a sua intervenção.

«Que Deus ajude Timor e lhe dê muita força para continuar a sua obra»

Irene Barata, presidente da Câmara, não conseguiu disfarçar a sua satisfação por tão grata presença. Palavras de admiração e respeito foram dirigidas a D. Ximenes, já que, na sua opinião, ele e a própria igreja «foram primordiais para a independência de Timor». Enaltecendo também a sua contagiante simpatia e actividade apostólica, aquela autarca daria conta do sentido prático do espírito de solidariedade do seu concelho. Com efeito, Irene Barata, apesar de afirmar que não era «uma Câmara rica», recordou que a sua autarquia tinha deliberado numa das reuniões de Abril, atribuir um apoio de 500 contos a Timor, no âmbito das campanhas que decorrem a nível nacional.

O Governador Civil de Castelo Bran-

co, Sampaio Lopes, usando da palavra mais em termos pessoais que nas funções de governante, fez questão de sublinhar os momentos dramáticos a que o povo timorense se tem sujeitado, dando conta, simultaneamente, do grande teste que este processo representou para a consciência dos homens.

Centenas de crianças rodearam D. Ximenes

Centenas de crianças dos diversos estabelecimentos de ensino do concelho, aguardavam fora do edifício dos Paços do Concelho, a saída de D. Ximenes Belo. Formando fileiras, animadas de uma imensa alegria e de vestes coloridas e munidas de bandeirinhas, elas foram o grande simbolismo desta visita. Abraços e mais abraços, beijos e mais beijos, ofertas e mais ofertas, foi o quadro gratificante que o bispo encontrou, que também não se cansou de retribuir.

De salientar a preocupação das professoras e pais destas crianças, que colaboraram na forma como tudo aconteceu.

«Continuai a rezar por nós»

Ficando para trás o edifício da Câmara, toda a comitiva seguiu a pé até à Igreja Matriz, onde se realizou a missa concelebrada por 10 sacerdotes, presidida pelo bispo de Dili.

Na homilia, aquele representante da igreja timorense faria um retrato religioso de Timor. Afirmando que 96% da população é católica e que sustenta uma grande devoção por N. Sr.ª de Fátima, concluiu que tal facto se deveu e deve à acção dos missionários portugueses. Para reforçar esta forma de encarar o catolicismo, adiantou que apesar de todas as dificuldades, sacrifícios e sofrimento, o povo timorense nunca perdeu a fé. E foi neste espírito, partilhado por todos os presentes, que se despediu com um pedido: «continuai a rezar por nós».



Câmara Municipal da Sertã

EDITAL

20/2000

JOSÉ MANUEL CARRETO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DA SERTÃ:

Torna público, ao abrigo do disposto no n.º 2 do artigo 139º, do n.º 3 do artigo 142º, dos n.ºs 1 e 2 do artigo 143º do artigo 144º do Código do Procedimento Administrativo,- Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, que por despacho do Excelentíssimo Vice-Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico, de 7 de Fevereiro de 2000, foi determinado o encerramento do processo de classificação do «CASTELO DA SERTÃ, IGREJA DE SÃO JOÃO BAPTISTA E ESPAÇO ENVOLVENTE», aberto por despacho do já referido Vice-Presidente daquele Instituto de 8 de Setembro de 1998, dado que se verifica que o bem a classificar é de construção/reconstrução recente.

E, para constar, se publica o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares de estilo.

Paços do Município da Sertã, 26 de Abril de 2000

O Presidente da Câmara Municipal
(José Manuel Carreto)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 35 - 2000.05.31 (Ref.053500)

REPAROS

SEGURANÇA

Foi exemplar o papel dos elementos da GNR de Vila de Rei, num dia de particular movimento de pessoas e viaturas. A regulamentação do trânsito, a pronta (e simpática) informação que iam prestando e o apoio à comunicação social, foram sintomas evidentes da boa estrutura e organização daquele Posto. Registámos com regozijo esta prestação.

GASTRONOMIA

O Grupo Santos & Marçal, Lda., com sede na Sertã, concessionário da Estalagem D. Dinis em Vila de Rei, foi responsável pelo almoço servido a toda a comitiva (cerca de 200 pessoas). A qualidade dos seus serviços foram uma vez mais testados. Resultado? A tradição ainda é o que era, ou seja, uma vez mais com nota máxima.

CANTARES

Durante o almoço, o Grupo de Cantares de Vila de Rei actuou e agradou. Aliás, Vila de Rei consegue «dar cartas» ao nível musical e, para confirmar isso mesmo, basta recordarmos também aqui a Tuna de Villa d'El Rey. Mas regressando ao Grupo de Cantares, foram muitos aqueles que manifestaram uma grande simpatia pela sua actuação.

*Somos um
concelho com
futuro, e em
constante
crescimento*

*Porque reconhecemos
o trabalho do
EXPRESSO do CENTRO
no nosso concelho, desejamos
que este espírito assim se
mantenha pela sua vida fora*



CÂMARA MUNICIPAL DA SERTÃ

Em Vale do Souto, a ARCVASO (Associação Recreativa e Cultural de Vale do Souto), publica o jornal "Entre Nós" e, além de outras actividades, pretende construir um polidesportivo e construir um açude na ribeira.



A IGREJA DE VALE DO SOUTO

Um investimento de 30 mil contos



A futura Igreja de Vale do Souto é sem dúvida um projecto muito bem concebido e de uma arquitectura agradável, cujas linhas se harmonizam com o meio ambiente e com a característica da tradicional construção portuguesa.

Segundo José Teotónio Matias, presidente da Associação local e membro da Comissão de Obras da Igreja, este projecto, já com inclusão do terreno (mil contos), orçará em cerca de 30 mil contos. Para este valor, foi apresentada uma candidatura ao Sub-Programa 2 do PIDDAC, no valor de 10 mil contos (máximo deste tipo de apoio). Para o restante valor, além do apoio da população, que se prevê atingir outros 10 mil contos, a Comissão conta com o apoio da Câmara e Junta, com a oferta de materiais de construção.

Curiosidades

História da povoação

No interior da primeira pedra lançada para a futura Igreja, encontra-se toda a história do lugar e ainda o nome de todos os seus habitantes registados até 31/12/1999.

Caras bonitas

Uma exposição dava conta do passado histórico de Vale do Souto. Num dos painéis, duas fotografias antigas evidenciavam a beleza das mulheres da terra. Ainda hoje elas continuam a ser bonitas e charmosas...

Ecrã gigante

Um ecrã gigante estava colocado estrategicamente no recinto, para que todos tivessem acesso ao último jogo do Campeonato entre o Salgueiros e o Sporting. Quando o jogo começou, a festa foi interrompida, retomando-se no final com... outra alegria.

EM VALE DO SOUTO COLOCOU-SE A PRIMEIRA PEDRA PARA A FUTURA IGREJA

Com gente assim, vale a pena!

Paulo Marçal

O Vale do Souto, é uma pequena povoação da freguesia de Mosteiro, no concelho de Oleiros. Pequena mas enorme na sua presença na nossa sociedade, tal a vitalidade do seu movimento associativo e o apoio das suas gentes. Aqui, no passado dia 14 de Maio, ao lançar-se a primeira pedra para a construção da futura Igreja, apercebemo-nos do quanto significa vontade, querer e bairrismo.

Situada num vale pouco profundo, um sopé mais sobranceiro alberga o centro do lugar, onde uma pequena capela, erguida em honra de N. Sr. das Dores, é roteiro e ponto de encontro das suas gentes. Dominada por um largo, um bem concebido palco e um bar, será fácil adivinhar que em dias de festa, todo aquele espaço propicia a momentos mais demorados.

A primeira pedra

Após celebrada missa pelo Rever. Padre Martinho, e na presença de quase duas centenas de pessoas, iniciou-se a cerimónia que marcou o início da construção da futura Igreja, que se situará mesmo lado da actual, que será adaptada para sacristia. Após a bênção do terreno, o representante da Comissão de Obras da Igreja de Vale do Souto, Belmiro Luís, fez questão de historiar o processo que permitiu aquele acto Ampliar ou fazer uma nova Igreja, «era já um sonho antigo e desejado por esta Comunidade», afirmou logo no início do seu discurso, mas a inexistência de



Padre Martinho e presidentes de Junta e Câmara, respectivamente José Lage Martins e José dos Santos Marques



A confraternização constituiu um dos momentos altos deste dia

um terreno para o efeito era o «grande problema», rematou. Lançado o mote, deu conta dos desenvolvimentos que se seguiram, primeiro a localização, que alguns defendiam no Valinho, depois a aquisição do próprio terreno no actual largo, adquirido após diversas conversações com os proprietários, por mil contos. Sem qualquer dinheiro, foram diversos os particulares que o empres-

taram, conseguindo a Comissão reunir 1.100 contos. Belmiro Luís, por último, agradeceu os apoios prestados pelo pároco Martinho; Câmara Municipal; Junta de Freguesia do Mosteiro; presidente da Associação; Miguel Mateus (que ofereceu a maquete da Igreja); José António (do Mosteiro, pelos trabalhos realizados) e à firma Abílio Matias, Lda., que sempre se disponibilizou para ceder

as máquinas para terraplanagens do terreno.

O padre Martinho foi o primeiro a simbolizar a colocação da primeira pedra, seguindo-se o presidente da Junta de Mosteiro, José Lages Martins; presidente da Câmara de Oleiros, José dos Santos Marques e, por último, o presidente da Associação Recreativa e Cultural de Vale do Souto, José Teotónio Matias.

Terminada a cerimónia, seguiu-se um farto e bem confeccionado banquete, oferecido pela população, no largo do lugar.

Já no final, José Teotónio Matias, enalteceu as colaborações das autarquias, particularmente da Junta de Freguesia do Mosteiro, e lançou um apelo ao presidente da Câmara, ou seja, uma melhor ligação entre Oleiros e Sertã, o que implica alterações ao PDM.

Viveram-se momentos agradáveis e foi com regozijo que o nosso jornal ali esteve, pois apercebeu-se do espírito bairrista e de unidade que impera, um valor que tanto temos vindo a defender na nossa região.

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.

Refeições rápidas

Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 239 - 559250 - Pastor - PENELA

16



ANIVERSÁRIO DO EC

REGIÃO CENTRO



ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA
CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ
FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÊZERE
LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO - MONTEMOR-O-VELHO
OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRAND
PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA SERTÃ
SOURE - TOMAR - VILA DE REI

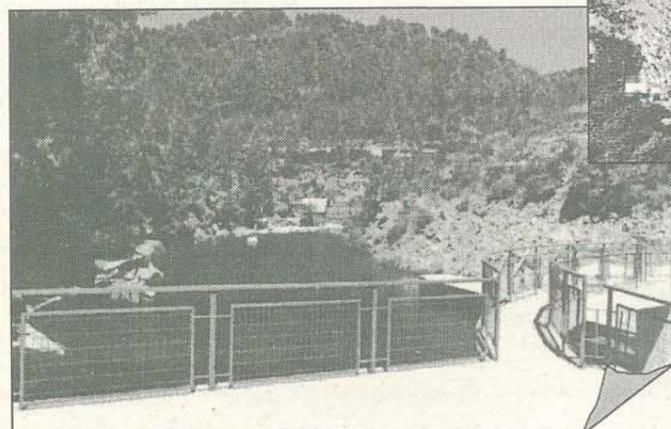
*No centro de Portugal
o centro do futuro e da esperança*



A Câmara Municipal
de Vila de Rei com o
EXPRESSO do CENTRO
na passagem de mais
um aniversário



**Proença
é Nova**



Parabéns!
EXPRESSO do CENTRO
EC
Jornal

A Câmara de Proença-a-Nova, associa-se
ao 2º. Aniversário do Jornal **EXPRESSO do CENTRO**



Igreja Matriz de Tomar



PARA A CONSTRUÇÃO DE CASA MORTUÁRIA

Câmara e Misericórdia assinam protocolo

No passado dia 17 de Maio, foi assinado no auditório da Biblioteca Municipal de Tomar o protocolo entre a Autarquia e a Santa Casa da Misericórdia, para a construção da Casa Mortuária.

O protocolo define que será a Misericórdia a responsável pela construção da Casa Mortuária, cabendo à Câmara a cedência do terreno necessário.

Para esse efeito a Autarquia já adquiriu por 8.270 contos uma parcela de terreno na Av. Hortas D'El Rei.

O custo total da obra rondará os 18 mil contos e o prazo de execução é de 12 meses.

Este projecto da autoria do Arq. José Becerra Vitorino, prevê uma grande sala mortuária com 119 m2, entre outras infra-estruturas, que desta forma põem fim à falta de um espaço próprio para velar os corpos, já que os velórios tinham vindo a ser efectuados, nas capelas de S. Gregório e de Santo António.

UM EXCELENTE MANUAL

Livro sobre os Templários é lançado

"Os Templários na Literatura" é o título do livro da autoria de Manuel J. Gandra que foi lançado no passado dia 20 de Maio, na Biblioteca Municipal de Tomar.

Editado por Hugin Editores L.da., eis um livro de histórias em torno de um tema histórico que concita a curiosidade de um público cada vez mais vasto. Com efeito, raros foram os dramas humanos que, como aquele protagonizado pela Ordem do Templo, suscitaram paixões tão díspares, contraditórias e persistentes...

Sobre Manuel Grandá pode-se dizer que nasceu em Lisboa em 1953, licenciado em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa, tem-se consagrado à pesquisa da História e Geografia Míticas de Portugal (nomeadamente no que respeita às Ordens do Templo e de Cristo, ao Culto do Império do Divino Espírito Santo, ao Sebastianismo e ao Hermitismo), da Iconologia da Arte Portuguesa e da Circunstância Mafrense, temas sobre os quais se tem debruçado em publicações, colóquios, seminários, encontros, conferências, palestras, visitas guiadas e programas televisivos. Foi professor dos ensinos preparatório e secundário, tendo leccionado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e no IADE.

COM A PREENÇA DO MINISTRO DO AMBIENTE

Comissão do Comité das Regiões reúne em Tomar

Com a presença do Ministro do Ambiente, Eng.º José Sócrates, decorreu em Tomar, no Hotel dos Templários, no dia 26 de Maio, um seminário promovido pela Comissão Quatro do Comité das Regiões sobre o tema "O Desafio da Inserção Social Urbana: Promover a Parceria, a Recuperação e o Planeamento Urbano Sustentável".

Este Seminário surgiu na sequência de uma candidatura oportunamente apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal de Tomar, que integra a Comissão Quatro, em substituição de Isaltino Morais, Presidente da Autarquia de Oeiras.

Esta Comissão permanente tem como áreas de intervenção o ordenamento do território, político urbana, energia e ambiente.

João Sampaio

EM ALVIOBEIRA

Museu Rural e Etnográfico reabriu "Vivo"

João Sampaio

O Museu Rural e Etnográfico de Alviobeira, depois de alguns meses, encerrado, reabriu ao público com cenas vivas do quotidiano de 1900, interpretadas por elementos do Rancho Folclórico que fizeram com que o Museu ganha-se vida. No âmbito do XII Aniversário do Rancho Folclórico e do IX do Museu o 25 de Abril foi festejado de maneira diferente e ficará para a História do Museu.

Da parte da tarde o Grupo de Animação Metáforas preencheu cerca de trinta minutos com música em que pontuou a gaita de foles e a flauta "manejadas" por Paulo Pascoal e pelo



Bem vivo o museu rural e etnográfico, como bem atesta a imagem

Alexandre Garcia. O momento poético foi da responsabilidade de João Sampaio, um declamador que participou num espectáculo na Expo 98, no dia de Tomar.

Laurent Carou, Mestre em História, Civilização e Línguas Antigas falou depois da importância em "conservar o passado para dinamizar o futuro".

Por volta das 17H30, uma das guias do Museu, Cidália Dionísio anunciou

reaberto o Museu e seguiu-se a visita às instalações e em que em cada dependência da casa se reuniam cenas da vida de há cem anos, pelos componentes do Rancho. Um momento cheio de vida e realismo a confirmar o trabalho de qualidade que se faz na pequena freguesia de Alviobeira a merecer maior atenção por parte das entidades oficiais.

Juntas de Freguesia recebem subsídios

A Câmara Municipal de Tomar atribuiu 6.400 contos a quatro Juntas de Freguesia do Concelho que solicitaram apoio para aquisição de diverso equipamento.

A Junta de Freguesia de S. Pedro solicitou o apoio para aquisição de um desmatador com braço hidráulico para acoplar ao tractor já existente e que se destina à limpeza de bermas e valetas, tendo sido atribuído uma verba de

1.200 contos.

Quanto à Junta de Freguesia de Oalhas e Serra solicitaram a contribuição da Autarquia para aquisição de tractores e respectivo equipamento também destinado à limpeza de bermas e valetas. Dado que o investimento será superior, foi-lhes atribuído um subsídio no valor de 2.000 contos para cada um das Juntas.

No entanto cabe às respectivas Juntas a manutenção e limpeza das bermas e

valetas das estradas e caminhos municipais de cada freguesia.

Por seu turno, a Junta de Asseiceira pretende adquirir uma carrinha destinada a apoiar o Desporto e a Cultura na Freguesia, bem como a transportar os alunos que frequentam os Jardins de Infância. Para o efeito foi atribuído 1.200 contos, tendo em conta que a carrinha também servirá o transporte escolar dos alunos do ensino básico daquela Freguesia.

É com este tipo de apoio, que a Câmara procura dotar as Juntas de equipamento e viaturas para que se possa dar resposta aos problemas com que se deparam.

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

**TECNOLIMPA
2000**

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião



SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras,
Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros,
Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

**Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!**



JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPELO (F. Vinhos)

Saúda o EXPRESSO do CENTRO
 E associa-se a mais esta passagem
 PARABÉNS!

JUNTA DE FREGUESIA DE AREGA (F. Vinhos)

Saúda o EXPRESSO do CENTRO
 e deseja-lhe felicidades

JUNTA DE FREGUESIA DE CUMIEIRA (Penela)

Saúda o EXPRESSO do CENTRO
 por mais esta etapa de vida



O **EXPRESSO do CENTRO** agradece os apoios recebidos ao comemorar o seu 2º. aniversário

Café-Restaurante "O Retiro do Figueiras"



Tel: 236-553258

Chãos

Figueiró dos Vinhos

Soure Soure Soure

Viver no concelho de Soure,
 tem que ser...
 Cada vez melhor!

CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE



ao **EXPRESSO do CENTRO**
 Parabéns! Felicidades!



Túmulo de D. Afonso na cripta anexa à Igreja Matriz de Ourém



CONFERÊNCIA NOS TEMPLÁRIOS EM TOMAR

Ambiente preocupa Electroquímicos

João Sampaio

Oitenta e três participantes, de 21 países, desde o Japão até aos Estados Unidos, estiveram em Tomar, no Hotel do Templários na Conferência sobre Electroquímica Orgânica.

Três assuntos dominaram as reflexões.

A questão ambiental esteve subjacente a todos eles: métodos de produção de produtos químicos que não envolvam prejuízo para o ambiente; tratamento de efluentes de processos industriais que devem ser tratados antes de serem lançados ao rio ou mar e ainda a análise de poluentes.

Irene Montenegro, professora de Química, na Universidade do Minho e Coordenadora Portuguesa da Conferência, disse ao Expresso do Centro que "a questão dos efluentes em Portugal tem que ser consideravelmente melhorada porque até a legislação é cada vez mais apertada", "Não se podem descarregar efluentes ou emissões gasosas para o ambiente sem tratamento prévio como tem sido feito e em muitos casos com prejuízo para a saúde pública e para o próprio ambiente", defendeu Irene Montenegro.

Em relação aos poluentes, um dos temas em análise nas lições, os compostos clorados são demasiadamente tóxicos e com eles também é preciso muito cuidado.

Estão presentes acentuadamente, nos pesticidas, na agricultura e, em Portugal, encontram-se quantidades apreciáveis no solo e nas águas dos rios.

Irene Motenegro, defende que "a Indústria Portuguesa deve arranjar os meios para que seja feito um tratamento adequado das águas residuais, de efluentes e de emissões gasosas.

"A Lei que existe não está a ser cumprida na totalidade"

Estes problemas são preocupantes a nível mundial. Nos últimos anos, deu-se um grande desenvolvimento neste domínio. Para a docente da Universidade do Minho, este desenvolvimento indica que os métodos electroquímicos já podem ser considerados como uma ferramenta extremamente útil na protecção e controlo do ambiente".

À margem da temática da Conferência que teve lugar, em Abril, pode-se dizer que várias são as preocupações dos electroquímicos, um dos casos que esteve patente na exposição dos posters era a reciclagem de metais preciosos. Uma outra preocupação é por exemplo a recuperação de metais de efluentes como é o caso da prata, dos banhos da revelação de fotografias. No dizer de Irene Montenegro "a implementação de um processo de tratamento de efluentes pode ser muito dispendioso mas se nesse processo for recuperado material valioso, como por exemplo, metais, rapidamente esse custo é recuperado pelos industriais durante o próprio tratamento".

Participantes portugueses disseram ao E.C. que esta Conferência serviu para constatar o que se está a fazer noutros países, sobretudo, nos da União Europeia. Portugal está completamente atrasado em relação aos outros países da U.E. no que concerne à investigação na área da Electroquímica Orgânica. É preciso investir muito mais para bem de todos. Foi uma das ideias que ressaltou na Conferência. Pois em Portugal a lei que defende um tratamento adequado de águas residuais, de efluentes e de emissões gasosas não está a ser cumprida na totalidade.

MILÉNIO OURÉM

Festas da Cidade e do Concelho - 2000

A Câmara Municipal de Ourém vai realizar de 2 a 30 de Junho mais uma edição das Festas da Cidade e do Concelho. A Autarquia Ourense, em colaboração com as demais entidades e colectividades do concelho, elaborou um atraente programa lúdico e cultural que tem a sua abertura oficial marcada para o dia 2 de Junho com um concerto

de música ligeira, a cargo da Orquestra do Maestro José Santos Rosa.

As Festas da Cidade 2000, são uma iniciativa que se reveste de grande importância para o Concelho e que vai trazer a Ourém um mês repleto de divertidas actividades culturais, económicas e populares. As entidades organizadoras pretendem

com este acontecimento transformar Ourém num ponto de convergências de várias culturas, nas mais diversas vertentes - Música, Dança, Gastronomia, Artesanato, proporcionando à população e aos visitantes, um intercâmbio de saberes, usos e costumes.

No âmbito das Festas da Cidade vai ainda decorrer, no dia 10 de Junho, no Castelo de Ourém um fantástico evento, denominado por MATRIX-SHOW e ainda um concerto com o grupo "Ala dos Namorados".

As Festas do Município/2000 fazem parte de um programa anual o "Milénio Ourém" elaborado pelo pelouro da Cultura da autarquia, que visa assim divulgar as actividades culturais e populares do Concelho quer a nível Nacional, quer a nível Internacional.

TOMAR

Figueira vive em Palmeira

O Entroncamento é conhecido pelos fenómenos que o correspondente O.P. Brito noticiou durante muitos anos. Não é o caso agora. Este é um verdadeiro fenómeno da natureza. Acredita-se em Tomar que foi um passarinho que levou uma sementinha que, se alojou no tronco da Palmeira, em frente ao Convento de S. Francisco, germinou, desenvolveu-se e, agora vive no tronco da palmeira.

Quanto ao sabor dos eventuais figos que venha a ter é que não se sabe a que saberão.

Uma coisa é certa, pela frescura de uma e de outra, é sinal que se dão bem.



PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

CP transportou cerva de nove mil pessoas

A CP transportou nos dias 11, 12 e 13 deste mês, no serviço especial que foi organizado por ocasião da peregrinação a Fátima, um total de 8740 passageiros.

A estação de Caxarias, tanto nas chegadas como nas saídas, foi a que registou maior frequência de clientes, com 6536 passageiros. Os restantes 2204 optaram pela estação de Fátima-Chão de Maças como local de chegada e de partida das suas viagens.

No dia 11 desembarcaram nas duas estações 650 passageiros. No dia 12, o total de peregrinos que viajou de comboio foi de 2292. No dia 13 verificaram-se 1228 clientes chegados às estações de Caxarias e Fátima-Chão de Maças.

Outra nota digna de registo relaciona-se com a circunstância de a maior parte dos passageiros que utilizaram o comboio nesta peregrinação, ser oriunda das zonas Centro e Norte do País, com uma taxa de utilização de cerca de 60%, enquanto a região Sul registou 40%

CÂMARA DE TOMAR E ESCUTEIROS ORGANIZAM ACTIVIDADES

Em prol de Comunidade e do Ambiente

Reconhecendo a relevância do papel que o Agrupamento 44 do Corpo Nacional de Escutas (CNE) tem vindo a desempenhar e o apoio que pode constituir para a Autarquia, foi celebrado um protocolo entre as duas entidades.

O referido acordo compreende dois tipos de acções, a Campanha Cidade Limpa em que os escuteiros se comprometem a promover acções de divul-

gação de folhetos sobre a localização e a sensibilização para a utilização das paleleiras e dos ecopontos bem como campanhas de recolha de papel. A segunda acção passa pelo Apoio à organização de actividades, de modo a garantir a continuidade do apoio que têm prestado à Autarquia.

Salienta-se que o Agrupamento de Tomar do Corpo Nacional de Escutas

movimenta anualmente cerca de 150 jovens de ambos os sexos, com 24 animadores credenciados segundo os parâmetros internacionais da organização. O seu trabalho revela características específicas próprias do sistema interno da organização, que apesar de não se compatibilizar com os critérios de apoio financeiro à actividade cultural e desportiva, têm um papel social impor-

tante no concelho.

O CNE é reconhecido como organização de Utilidade Pública desde 1983 e o papel social do seu trabalho traduz-se numa vivência religiosa das práticas associativas e desportivas e é assim que em Tomar, o Agrupamento 44 tem colaborado voluntariamente em vários tipos de acções promovidas, quer pela Autarquia, quer por outras instituições de

direito público ou privado.

Após estas referências e tendo em conta que o Escutismo é uma prática associativa que ajuda a formar os jovens no respeito pela disciplina, responsabilizando-os e infundindo-lhes confiança em si próprios e nos outros, a Câmara Municipal comprometeu-se a apoiar o trabalho divulgado através de uma participação no valor de 600 mil escudos.



FerroTemplários

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ARMAZENISTAS EXPORTADORES IMPORTADORES



A
GARANTIA
DE
SERVIR
QUALIDADE

FERRO

TUBOS
DE AÇO E
FERRO

PERFILADOS

CHAPAS

LOUÇAS
SANITÁRIAS

FERRAGENS

MOSAICOS

FERRAMENTAS

TINTAS

AZULEJOS

SEDE: Vale Carneiro (Pintado) - ALVIOBEIRA - TOMAR

Tel: 249 300 050 / 65 - Fax: 249 300 055

Jogos Bralux



Bilhares
Ferreira da Costa, Lda.

**EDUARDO
DIAS
BRÁS**

REPRESENTANTE
PARA A REGIÃO
CENTRO

Telem: 96 264 44 79



JUNTA DE FREGUESIA
DE LAMAS
(Miranda do Corvo)

Saúda o EXPRESSO do CENTRO
por mais um aniversário

STAND BONJARDIM

Facilidades de pagamento em prestações



TEL/FAX: 274 - 809681 - TELEM: 91 - 231569

Junto à Zona Industrial - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
DE CARLOS ALGOBIA

Agente de Seguros
TRANQUILIDADE
Seguros em todos os ramos

ODRAUDE

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, LDA.



Tel: 236 655293 - Fax: 236 656192

3250 ALVALÁZERE



TOMAR CIDADE TEMPLÁRIA

*O encanto mágico das neblinas matinais
propõe uma viagem no tempo:
Transporta-nos aos Templários!*



TOMAR

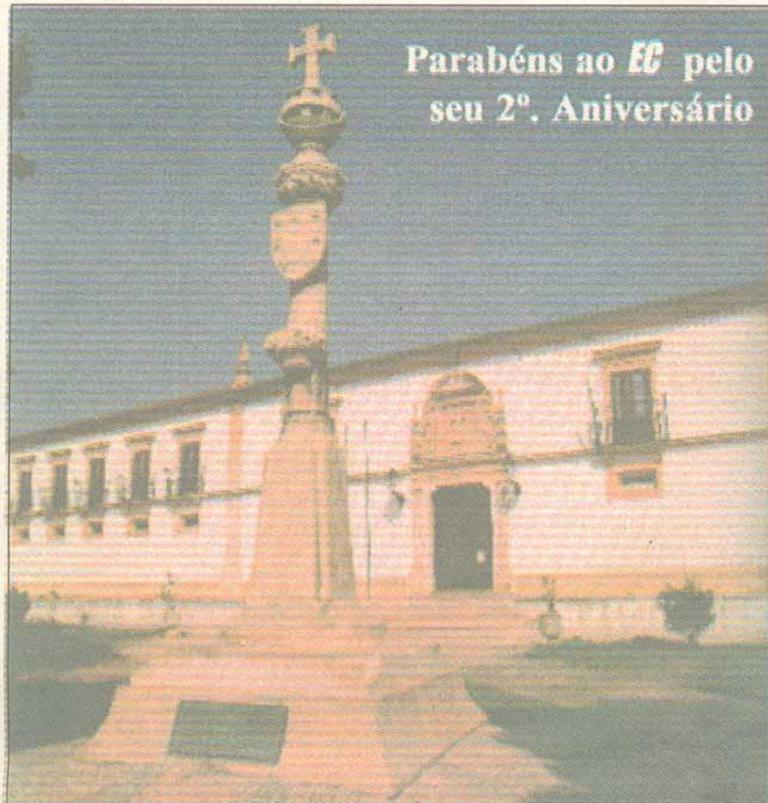
*No alto, a natureza convive com as muralhas;
na Várzea vive e habita o coração da cidade*



Parabéns ao EC
CÂMARA MUNICIPAL DE TOMAR



*A localização estratégica aliada a factores
de ordem histórica e cultural conferem à
Vila de Condeixa o gosto de bem viver.*



**Parabéns ao EC pelo
seu 2º. Aniversário**

CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA

Concelho Florido



Saudamos o
EXPRESSO do CENTRO
pela passagem
do 2º. Aniversário

Medalha de Prata no
«Concurso Europeu Cidades e
Vilas Floridas 1998»

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE

CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hürlimann



REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL



SHIBAURA

Hürlimann

Tel: 236 65 02 50 - Fax: 236 65 032 51 - 3250 ALVAIÁZERE

Juntos na passagem de mais um
aniversário do **EXPRESSO do CENTRO**



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO



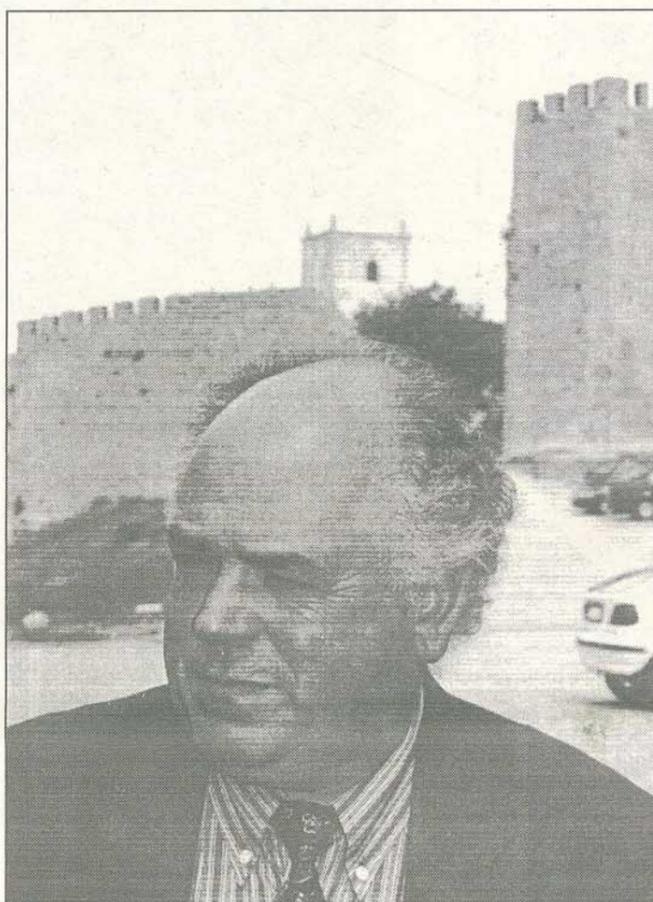
PLANO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA DE 1999

Câmara faz balanço positivo, mas oposição não

Paulo Marçal

A Câmara Municipal de Penela considera positivo o balanço das actividades realizadas pela autarquia no ano transacto, face aos valores da receita e despesa atingidos. A oposição socialista é de opinião contrária, e acusa mesmo o executivo de «estar sem arrojo, cansado e esgotado de ideias».

Segundo Fernando Antunes, presidente da Câmara de Penela, o Plano de Actividades teve uma execução de 85% das realizações propostas, no valor de 785.300 contos e em relação à Conta de Gerência, o orçamento atingiu 1.193.414 contos, mais 19% de receita do que em 1998, números que demonstram que «a saúde financeira do Município permanece intocável» pois «as receitas não são para amortizar dívidas», permitindo com



Fernando Antunes foi claro na sua satisfação pelos resultados obtidos

Apesar deste crescimento, a oposição socialista votou contra este documento, argumentando que não sendo contra as obras executadas, que «o concelho merece mais e melhor».

Mas a Câmara responde com sentido prático, dando nota das muitas obras realizadas em 1999 e participadas por fundos comunitários, designadamente a construção da ETAR de Penela e efluentes (40.329 contos); saneamento do Rabaçal (17.323); construção da Barragem da Louçainha (37.824); adução de água a Penela (84.701); armazenamento de água na adução a Penela (40.785) e recuperação da Escola do Espinhal (42.573).

A par destas consideradas «grandes obras», a Câmara fez várias intervenções em diferentes áreas como a Educação, desporto e lazer, cultura, património e ambiente, nomeadamente através da ampliação e beneficiação de escolas, aquisição de equipamentos para museus, polidesportivos, etc... E, entende ter criado «condições para que em 2000 outras importantes infra-estruturas se instalem no concelho», designadamente o Centro de Saúde, o Pavilhão Escolar, a Biblioteca e Auditório Municipal e a Variante Casais de Cabra/Espinhal.

Todos estes exemplos não convencem os socialistas, que na sua Declaração de Voto, acusam a maioria de ter descurado a rede viária, de não ter pugnado por uma Casa de Cultura, por um apoio social aos mais idosos

nas freguesias periféricas, pela ausência de zonas urbanizáveis nas freguesias, por um parque de campismo enquadrado numa paisagem agradável, por um jardim municipal. Conclui aquele documento, depois de insistir na acusação de falta de ideias para novos desafios, que a taxa de execução do Plano de Actividades é de 67,5%, um «valor modesto e que o poder de compra dos penelenses é dos mais baixos do país (8º. a contar do fim, num universo de 275 concelhos)».

Na óptica da autarquia, as acusações são despropositadas e injustas, na medida em que as obras de maior vulto no concelho, prendem-se directamente com o bem estar das populações, como são exemplo as atrás enunciadas, e que atingem centenas de milhares de contos.

Mas no ar persiste o «tempo de mais» de Fernando Antunes à frente dos destinos do concelho e que em qualquer sociedade civilizada «teria de ser ele próprio a reconhecer que esta longa permanência aduz inocentemente o imobilismo e suscita riscos de gestão». Ou seja, ninguém pretende contestar o grande contributo que Fernando Antunes prestou ao concelho, mas sabe-se de «lana caprina», que «os sofás arrefecem os ânimos e estrangulam-nos as ideias».

Este autarca, que ninguém nega a sua paixão pelo concelho, continua a manter uma forte simpatia junto das populações.

Não fique na
toca e vá
à Toca...
do Mocho



TOCA DO MOCHO

telefone,
encomende e venha
saborear, ou leve
para casa a sua
refeição

Tel: 236 553 038

as nossas opções

- Migas à Toca
- Bocadinhos no tacho
- Bacalhau assado à Toca
- Arroz de entrecosto da vó Maria
- Arroz de Coelho malandrinho
- Sarapatel à indiana
- Ameijoas à Bulhão Pato
- Saladas diversas

**Sopa da Pedra
ao Domingo**

Reservas para grupos
Encerrado à 2ª. Feira

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

uma referência
na nossa região



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE
DISTRIBUIDOR

TEL: 236-677266 - FAX: 236-676114
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO



electroborel

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO



Tel: 236 - 640140

Fax: 236 - 640149

Vendas de Maria

3251 ALVAIÁZERE CODEX

Filial em Mangualde

Tel/Fax: 232 - 618076

Est. Stº. Amaro

3530 Mangualde



ÉPOCA MEDIEVAL VOLTOU A PENELA

Castelo de Penela recebeu V Feira Medieval

“Almocreves, sozinhos ou acompanhados pelas mulheres e filhos, cruzam a feira. O homem do povo mostra-se no seu simples trajar a burguesia e a nobreza na ostentação de vestes ricas e adornadas. Um circuito de vendas de produtos agrícolas, os artefactos dos mesteres concorrem para satisfazer as necessidades”.

O Castelo de Penela voltou a iluminar-se à luz de archotes para ouvir os pregões e as trombetas que em tempos medievais ecoavam frequentemente pelas serranias do Espinhal. Nesta 5ª Edição da Feira Medieval, dezenas de pessoas quiseram reviver os pregões, as refeições, os jogos e as feiras de outrora.

Na noite de Sábado, dezenas de pessoas encheram a Igreja Matriz de S. Miguel para ouvir uma palestra sobre

“alimentação medieval”, apresentada pela Dr.ª Maria José Azevedo Santos, a que se seguiu uma sessão de “Canto Gregoriano” interpretada pelo Grupo Coral de Santa Cruz de Coimbra.

Aves, veado, javali, enchidos, vinho, doces, nozes e mel foram alguns dos acepipes que os visitantes puderam saborear no repasto medieval que se seguiu, enquanto, como nos velhos tempos, jograis declamavam poemas e ao longe se ouviam as vozes das personagens do “Auto da Barca do inferno” de Gil Vicente.

Após a missa dominical o Castelo de Penela encheu-se de pessoas que “mergulharam” no ambiente de Feira Medieval, enquanto adquiriam alguns dos produtos expostos nas tendas:

Animais, cerâmica, rendas e bordados, doces, flores, plantas medicinais, queijo tradicional do Rabaçal, enchidos, mel entre muitos outros produtos oferecidos pelas mais diversas personagens medievais que apelavam insistentemente à compra.

Vendedores ambulantes, escritvães, membros do clero, homens, mulheres e crianças nobres ou não, circulavam pelas ruas do Castelo como se nunca de lá tivessem desaparecido.

No largo um mastro ensebado coroado com uma chouriça seduzia os mais aventureiros a uma difícil subida, crianças de cestos na mão ofereciam doces e flores aos transeuntes, sapateiros e



A Feira Medieval de Penela é já uma das gratas referências na nossa região

ferreiros apregoavam os seus artefactos, saltimbancos e mendigos deambulavam pelas ruas...

Este ambiente medieval voltou a

encher Penela, o castelo e os olhos das centenas de visitantes com imagens e personagens de outra época que ainda hoje povoam as histórias infantis de reis

e rainhas, e que neste fim-de-semana em Penela se tornaram imagens bem reais, que agradaram a miúdos e graúdos.

Jublieu da Juventude na Diocese de Coimbra

No passado mês comemorou-se na Diocese de Coimbra o Jublieu da Juventude.

O dia começou no Largo da Rainha Santa em Coimbra até à Sé Nova durante o percurso os participantes foram confrontados com algumas questões, para reflectirem a para viverem este

dia de forma mais intensa.

Na Sé Velha, o Bispo Coadjuuto D. Albino, esperava os peregrinos” onde dirigiu umas palavras a todos os Jovens presentes e depois juntou-se aos Jovens rumo à Sé Nova onde presidiu à Eucaristia.

O almoço partilhado realizou-se no

Salão do Centro Social de Ribeira de Frades onde decorreu o IV Festival Diocesano da Canção Religiosa, cuja canção vencedora representou a Diocese de Coimbra no Festival Nacional da Canção Religiosa que se realizou em Fátima no dia 7 de Maio.

A Canção vencedora intitulada “Se-

guir Jesus” é apresentada pelo grupo de Jovens “Novidade” da Carapinheira.

Foi sem dúvida uma grande Jornada e no dia 7 de Maio em Fátima reviveu-se este espírito de convívio e de fé.

Vitor Simões

Naci Estética
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.
DE NACIOLINDA C. MARTINHO LIMA

- Depilações
- Tratamento e embelezamento de pés, mãos, rosto e corpo
- Electrocoagulação
- Drenagem linfática
- Cosmética e Perfumaria
- Massagem californiana
- Com Ginásio

236 552 565
Av. Heróis do Ultramar
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELECTRIFICADORA TOVERY, LDA.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

ELECTRODOMÉSTICOS CANDEEIROS

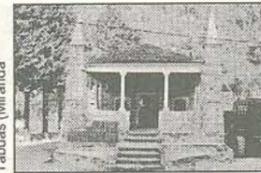
Tel: 236 622 377
Praça Costa Rego, 174 - 3240 AVELAR

EXPRESSO do CENTRO

EC

Comercial

Atrás desta imagem está uma equipa para o servir



ENCONTRO DE MOTARES E CORRIDA DE ROLAMENTOS

Semide orgulha-se das suas iniciativas

Paulo Marçal

Semide, aproveitou o dia da Liberdade para realizar mais um encontro de *Motards* e uma corrida de carros de rolamentos. Centenas de pessoas ali acorreram, particularmente para assistir à corrida, complementada pela curiosidade de ver os diversos tipos de carros.

Desde um Mini a um Fórmula 1, de uma bicicleta ao mais simples carro, tudo serviu para adaptar rolamentos e participar na concorrida prova, desde o Senhor da Serra até Semide, num percurso de 5 kms.

Foram 34 os participantes (de todas as idades - o mais novo com apenas 8 anos), que prenderam a atenção das muitas centenas de curiosos. O primeiro classificado, António Augusto Baião, de Moinhos, venceu com facilidade esta 10ª. corrida, atingindo uma velocidade de cerca de 70 kms/hora. Alucinante, sem dúvida, para um carro de rolamentos. O mesmo não aconteceu com o tradicional concorrente Zé Manel, já que a sua velocidade foi mais cautelosa. Contudo, quebrou uma das tradições desta prova: não ficou em último por dois lugares.

A complementar esta iniciativa, associou-se um encontro de *Motards*, promovido pelo Clube de *Motards* de Semide (em formação), com o apoio da Junta, a que se juntaram os Motoclubes de Ançã, Ferroviários e Centro.

Os três mais famosos *motoqueiros* de Miranda: os presidentes de Junta de Semide, Assembleia Municipal e Câmara Municipal.

De salientar que todas estas manifestações, tiveram a excelente colaboração dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo e o apoio da Câmara, que se fez representar pelo seu presidente, Jorge Cosme.

Durante a tarde, já no pavilhão ginodessportivo, seguiu-se a entrega dos prémios e lembranças a todos os participantes e apoiantes e, naturalmente, um lanche, preparado bem à moda antiga, com o animal a rodar no espeto sob bravas brasas e o tinto a ser servido com fartura e a espezitar os ânimos, que foram sempre bem humorados.

No próximo número daremos apontamento recolhido junto de dois *motards*, padre Paulo Leal e Tó Mané, ambos de Semide.



Concorrentes da corrida de rolamentos preparam-se para partir

DE 31 DE MAIO
A 3 DE JUNHO

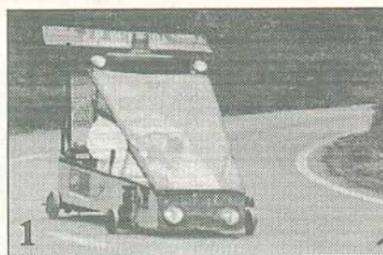
Expomiranda a todo o gás



Ao atingir a sua 10ª. edição, a Expomiranda conseguiu a proeza de concentrar em si, todas as atenções da região centro do país. Para além do permanente aumento de expositores, a entidade promotora do evento - Câmara Municipal -, tem vindo a diversificar o cariz do evento, aduzindo espectáculos com artistas e grupos de primeira linha, exposições, actividades desportivas e culturais, particularmente dirigidas para a criança, entre outras iniciativas. E tem sido todo este conjunto de atracções, que tornaram o espaço onde se realiza a feira exíguo para os milhares de visitantes. Para contrariar esta limitação, Jorge Cosme, presidente da edilidade, na conferência de imprensa que promoveu no passado dia 22 de Maio, adiantou que está em curso a negociação dos terrenos junto à praça da república e mercado, facto que implica com o PDM nas vertentes que envolvem o REN e RAN.

Tratando-se de um investimento de cerca de 10 mil contos, Jorge Cosme afirmou que este evento só tem sido possível graças ao apoio de empresários, jovens, Juntas, Região Turismo do Centro e ainda do Governo Civil.

IMAGENS



- 1 - Um dos bem concebidos carros;
- 2 - O "Zé Manel" que este ano não ficou em último;
- 3 - Um Mini em rolamentos;
- 4 - João Carvalho, presidente da Junta de Semide, quando aceitava inscrições.



SEGVIA GEM

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Viagens e excursões no país
Viagens e excursões ao estrangeiro

Especializados em:
Viagens em Grupo
Viagens de Finalistas

EUROPA
ÁFRICA
ÁSIA
AMÉRICA

CANCUN
HAVANA
CARAÍBAS
BRASIL

OPERADORES
NACIONAIS E
ESTRANGEIROS

Rua José Galvão, 1 - C/V Dt.º. Pendão - 2745 QUELUZ
Tel: 21 - 436 80 65/6 - Fax: 21 - 436 80 67



Igreja Matriz Condeixa



PROTÓCOLO COM FILARMÓNICA DAS BEIRAS

Condeixa vai ter dois Espectáculos Musicais por ano

A Câmara Municipal de Condeixa assinou um Protocolo com a Filarmónica das Beiras, com vista à realização de dois espectáculos musicais por ano.

Com esta acção pretende-se "preconizar uma actividade regular no concelho de Condeixa que proporcione melhorar a qualidade de vida dos Municípios".

A este respeito Jorge Bento, Líder da Edilidade, salientaria que "a cultura é o que fica depois de esquecermos tudo o que aprendemos" e que "além de contribuir para a realização completa das pessoas, ela é sempre instrumento de desenvolvimento económico".

SUBSÍDIOS

Festas de Santa Cristina

A Câmara Municipal atribuiu, por unanimidade, um subsídio no valor de oito mil contos à Comissão de Festas de Santa Cristina para fazer face às despesas decorrentes daquela realização.

Núcleo de Voleibol

Também, unanimemente, foi aprovado um outro subsídio, no valor de 300 contos a atribuir ao Núcleo de Voleibol de Condeixa para apoiar a participação no X Torneio Internacional de Voleibol da Madeira, que ocorreu em Abril.

De salientar que o Núcleo de Voleibol de Condeixa, participou neste torneio com equipas de minis masculinos e femininos e iniciados femininos, tendo obtido respectivamente os 8º, 12º e 13º lugares.

A 9 DE JUNHO

Festa da Criança

Promovido pela Câmara de Condeixa, realiza-se no próximo dia 9 de Junho a Festa da Criança, iniciativa que contará com diversas actividades, nomeadamente expressão rítmica, percurso aventura, natação, ténis, percurso habilidades e judo, a desenvolverem-se nas piscinas municipais, pavilhão gimnodesportivo e escola EB 2,3 nº. 2.

MUNICÍPIOS GEMINADOS EM DEBATE

Problemas da sociedade são preocupação comum



Os representantes dos municípios geminados, no final dos trabalhos

Paulo Marçal

Os Municípios geminados com Condeixa-a-Nova de Bretten (Alemanha), Longjumeau (França) e Pontypool (País de Gales), debateram no início do mês os problemas que mais afectam as sociedades e estabeleceram novos intercâmbios.

Desta vez Condeixa foi o palco escolhido para o debate de problemas comuns que afectam as comunidades das cidades e vilas geminadas. Com efeito, cerca de trinta autarcas dos quatro municípios procuraram encontrar alguns pontos comuns que apontem para uma solução das mazelas que a nossa sociedade vai sofrendo.

À frente da delegação portuguesa estava o vereador Samuel Leandro, a quem coube a responsabilidade de

apresentar as boas vindas e dar início aos trabalhos. Na introdução, recordou algumas das etapas que viabilizaram as geminações, e reforçou a necessidade de mais acções de intercâmbio entre os respectivos municípios.

Em representação da cidade de Pontypool estava a presidente de Câmara, Norma Parrish; de Longjumeau, Jossette Arpontet e de Bretten, Gerhard Mayer.

Toxicod dependência, Xenofobia, Emprego: alguns dos temas

A toxicod dependência foi um dos primeiros pontos a ser discutido, na medida em que é a comunidade jovem a mais atingida. A implementação de acções que os motivem para a prática de lazer, cultura e desporto constituirá uma preocupação comum.

podeia deixar de ser, a Áustria de Heider teve um reparo, de qualquer modo, a «não ser valorizado», até novos desenvolvimentos. Quanto ao emprego, os problemas são também semelhantes e incidem na comunidade jovem, que tem dificuldades de saídas profissionais.

Ao nível da solidariedade internacional, definiram-se duas áreas de intervenção: de fundo e de emergência, extensíveis aos próprios países e entre os municípios geminados.

O intercâmbio entre jovens (13/15 anos) dos municípios vai já ganhar forma, com a realização de um encontro em Longjumeau, entre os dias 29 de Julho e 6 de Agosto.

Estes encontros estão a revelar a importância das geminações. Elas não só aproximam os povos, como também ajudam a ultrapassar as necessárias diferenças culturais.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTA DE GERÊNCIA/ 99 APROVADOS

Taxa de execução do Plano e Orçamento cresceu 21,5%

O Relatório de Actividades e a Conta de Gerência da Câmara Municipal, relativos ao ano passado, foram aprovados, por maioria, na última sessão do executivo Condeixense.

A Taxa de execução do Plano e Orçamento de 1999 atingiu os 71%, o que representou um aumento de 21,5% em relação a 1998.

Forte crescimento tiveram também as receitas, que somaram os 1.267 mil contos, e as despesas que subiram para os 1.079 mil contos.

Satisfeito, o presidente da Câmara, Jorge Bento, congratulou-se com "a forte actividade económica" registada no concelho, particularmente no sector imobiliário, e com "a grande actividade da Câmara Municipal e importância dos investimentos em curso".

Não tão satisfeitos com os resultados obtidos, os Vereadores Edgar e Cardoso justificaram a sua abstenção pela "falta de actividade e intervenção dos vereadores do PSD na Gerência de 1999" e pela "falta" de comprovativos dos resultados apresentados. O Vereador Cardoso referiu mesmo a Câmara tem "falta de transparência e de modernidade" enquanto não alterar alguns aspectos da sua gestão, designadamente, "a falta de um sistema claro de prioridades; a falta de um regulamento para atribuição de subsídios e transferências; as muito baixas transferências feitas para as Juntas de Freguesia; a falta de investimento nos sectores de educação, cultura e social; a estratégia de subordinação da iniciativa da sociedade civil ao filtro da influencia do partido maioritário e da hegemonia camarária".

EGA

Alargamento do cemitério

A Câmara Municipal de Condeixa deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de três mil contos à Junta de Freguesia de Ega, para a aquisição de terrenos com vista ao alargamento do cemitério de Casevél.

SEBAL

Festa do Senhor dos Passos

A autarquia atribuiu 100 contos à Comissão da Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Sebal para apoiar a realização da Festa do Senhor dos Passos.



GASTRONOMIA E PATRIMÓNIO PROMOVE A REGIÃO

Entre Doces Amores na Vila de Pereira

Aldo Aveiro

Decorreu com enorme entusiasmo, no passado dia 6 de Maio, na Vila de Pereira, a Terceira Jornada da 5ª Edição da iniciativa "Gastronomia e Património", uma realização do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que visa, além de promover a turismo cultural e social, revigorar os usos e costumes das gentes do concelho.

"Entre Doces e Amores", jornada dedicada à Vila de Pereira presenteou os participantes com uma visita guiada pelo Sr. Arlindo Almeida, à Igreja da Misericórdia e recriou a tradição do fabrico da queijada, na ambiência conventual do real Colégio Ursulino das Chagas, fundado neste vila em 1748 e onde teve origem a confecção das "Queijadas de Pereira".

Após um elemento do Grupo Folclórico da vila de Pereira apresentar um breve historial do Real Colégio Ursulino das Chagas, os participantes visitaram o que resta desta instituição hoje Quinta particular, com um magnífico projecto de recuperação que valorizará o Património cultural desta ancestral vila, seguindo a recriação do fabrico das Queijadas.

Ao mesmo tempo que modelava as queijadas Maria Isabel (Santiago) explicava toda a sua preparação até chegar à mesa, enquanto outras senhoras misturavam, com as mãos, as gemas de ovo, a farinha, o queijo e o açúcar, outras preparavam a massa muito fininha para depois modelar o recheio e ainda outras distribuíam as queijadas no tabuleiro para ir ao forno.

Maria Isabel Santiago aprendeu a fazer as queijadas aos 11 anos, quando foi trabalhar na antiga "Casa de Melo Castelhão Teixeira, de 87 anos, desvendou os "segredos de muitos anos" transmitidos pela sua bisavó que os aprendera no Real Colégio Ursulino das



A confecção das famosas queijadas de Vila de Pereira, como se faziam antigamente

Chagas, na vila de Pereira.

Depois de aprender "Os Segredos" do fabrico tradicional devia ser mantido, ensinado aos mais novos os segredos da confecção das "Queijadas de Pereira" como se faziam noutros tempos.

Depois da "Prova" da queijada, da brilhante intervenção do Dr. Paulino Mota Tavares sobre "A História das Queijadas" e da entusiástica reconstituição do pregão "quem quer comprar queijadas de Pereira", a comitiva dirigiu-se para o Celeiro dos Duques de Aveiro, onde foi servido um lauto almoço constituído por sopa de legumes, arroz de feijão com petinga frita e chanfana, e como sobremesa as barrigas de freira, torta de ovos, arroz doce e as queijadas.

Uma magnífica encenação do "Ensaio Poético de um sem Abrigo" por Joaquim Basílio (Grupo Saltibancos de Ceira) e a participação do Grupo Folclórico da Vila de Pereira finalizaram esta caprichada jornada, nesta pitoresca vila.

O mau tempo que se fez sentir impediu a reconstituição da tradição - As Maias, costume de vestígio pagão que consistia no enfeite dos campos com cruzeiros e flores, como prenúncio de boas colheitas. Este uso, no primeiro dia de

Maio, alargava-se também às fontes e às portas das amadas, representando um cenário de verdadeira obra de arte. O namoro à soleira da porta, antiga tradição no meio rural, também não foi possível proceder à sua reconstituição.

Entretanto, os participantes nesta iniciativa tiveram oportunidade de participar na inauguração da exposição "Baixo Mondego - Brasil 2000" que pretende retratar as relações entre a nossa região e o Brasil desde o Achamento de Terras de Vera Cruz até às mais recentes

relações Bilaterais, que ocorreu na Igreja de Santa Maria de Alcáçova, no Castelo de Montemor-o-Velho, seguindo-se uma prova da doçaria conventual na Pousadinha, na Vila de Tentúgal.

Depois de Verride e Ereira, Carapinheira e Pereira, "Gastronomia e Património" visitou a Vila de Tentúgal (20 de Maio), Vila de Mira (27 de Maio) e a finalizar esta jornada gastronómica e cultural a Vila de Montemor a 3 de Junho.

Doces de Pereira

A confecção dos Doces de Pereira é proveniente do Convento das Ursulinas, aí fundado em 1748, as freiras permaneceram na vila apenas durante um século mas as receitas passaram ao conhecimento dos habitantes da localidade. As queijadas vieram a ser comercializadas e tornaram-se um dos doces mais conhecidos e apreciados da região. Os papos de anjo e as barrigas de freira fazem parte, também, das recordações ligadas à vida do convento.

Queijadas de Pereira

Ingredientes: 4 queijos frescos; 6 gemas; 250g de farinha peneirada; 1 colher de sopa de manteiga; sal e água que baste

Preparação: para fazer a massa, misturam-se a farinha, a manteiga e a águas até tender. Deixa-se descansar um pouco. Peneiram-se os queijos, o açúcar e as gemas, misturando bem; depois de forradas as forminhas das queijadas com a massa, enchem-se com este creme. Vão ao forno até alourarem.

Papos de Anjo

Ingredientes: 10 gemas; 2 claras; 400g de açúcar; 4 dl de água.

Preparação: Batem-se as gemas durante 10 minutos e levam-se ao forno, a cozer em forminhas untadas com manteiga. Vão ao lume o açúcar e a água, até fazer ponto de foi fraco. Passam-se os ovos que forma ao forno, depois de cozidos e frios, nesta calda, ainda ao lume. Colocam-se numa taça ou servem-se em, forminhas, deitando sobre eles a restante calda.

Barrigas de Freira

Ingredientes: 250g de açúcar; 6 gemas; 2 colheres de chá de manteiga; 1,5 dl de água; 135 g de amêndoa.

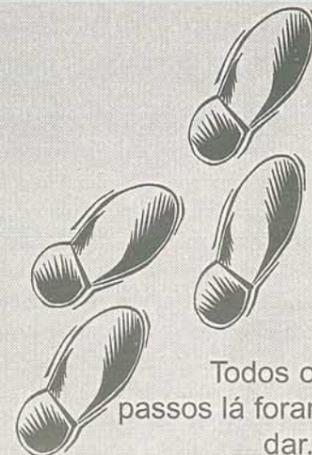
Preparação: Leva-se o açúcar ao lume com a água a fazer ponto de pérola. Mistura-se a amêndoa passada pela máquina, com as gemas e adiciona-se ao açúcar que está ao lume; reduz-se a intensidade do lume para m mínimo e deixa-se ferver durante 10 minutos até que os ovos prendam. Deita-se a manteiga à volta do doce e anda-se com a panela à volta, a fim de cozer dos lados. Serve-se em tacinhas



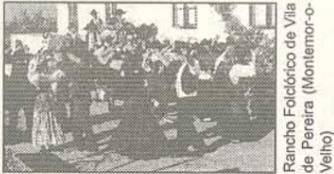
Hoje almoçámos na

Churrasqueira Lopes

CHÃOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Todos os passos lá foram dar...



Rancho Fidejório de Vila de Pereira (Montemor-o-Velho)



VILA DE PEREIRA

Historial do Real Colégio Ursulino das Chagas

Primeiro foi o Recolhimento das religiosas das Chagas, edifício que acolheu as cinco primeiras senhoras que abdicaram da fortuna, dos prazeres e das vaidades do mundo, para se entregarem, exclusivamente a Deus e ao próximo. D. Luísa, sua mãe D. Catarina, sua tia Joana, sua irmã D. Maria e sua amiga D. Ana Cordeiro, formaram então uma pequena comunidade religiosa dirigida por D. José Amado da Cunha e Vasconcelos, senhor de grande fortuna que se dedicou à vida eclesiástica.



Religiosas Ursulinas em Vila de Pereira (reconstituição)

Na altura verificou-se que as condições de trabalho para o grupo não eram as mais indicadas devida à falta de instalações. Assim o arquitecto Frei João da Soledade projectou e ergueu um imóvel composto de igreja, coro, refeitório, cozinha, dispensa, cinco celas e uma pequena cerca.

Mais tarde este edifício foi novamente ampliado, e transformou-se o recolhimento de Pereira no de Ursulinas, a pedido da rainha D. Mariana da Áustria, à semelhança do que existia na Alemanha desde 1537.

Neste local o programa de ensino era específico, bem mais alargado do que o ministrado nas escolas oficiais.

Instalado na Vila de Pereira em 1748 o Real Colégio Ursulino que só a partir de 1753 iniciou o trabalho de ensino de meninas, passou por momentos de crise a quando as invasões Francesas e da guerra Civil, mas talvez devido ao relativo isolamento desta localidade e à reconhecida utilidade pública da sua actividade para a qual estavam habilitadas se conseguiu superar os momentos de crise.

A população local tinha por esta ordem uma grande estima e consideração devido ao papel positivo desempenhado pelas religiosas Ursulinas no campo da instrução feminina, onde recolhiam meninas oriundas de meios

económicos de fracos recursos a quem ensinavam o prazer da leitura, a escrever, a cantar, a doutrina cristã, o francês, talhar vestidos a tocar piano e a confeccionar os doces conventuais principalmente as tão famosos queijadas.

Em 1778 D. Luísa e suas companheiras saíram para Viana. Nesta altura entregou o governo do Colégio a sua irmã D. Maria de Nazaré que sem evidenciar qualidades de dinamismo provocou a decadência do colégio, entregue mais tarde a sua chefia ao reverendo Frei Alexandre Espírito Santos Palhares.

Em 1848, uma série de epidemias de origem palúdica impuseram o abandono definitivo, transferindo-se o Real Colégio Ursulino das Chagas para o Convento de Santa Ana em Coimbra.

Convento das Carmelitas

Pertencente às freiras Carmelitas-Calçadas era também conhecido por mosteiro das Madres do Carmo, sob a invocação de N^o Sr.^a da Natividade.

Foi edificado sob a instância de D. Francisco de Melo, 2^o Conde de Tentugal por uma provisão de D. Sebastião datada de 1580. A obra iniciou-se a 16 de 1560 e em 1565 entraram no convento as primeiras religiosas vindas do convento da Esperança, de Beja.

A Igreja de uma só cave destaca-se a sua abóbada de pedra de Ançã e por um elegante pórtico encimado por uma escultura de N^o Sr.^a da Natividade de 1633. A capela-mor tem no meio dos quadrados altos relevos em pedra representando anjos, coroas e outros desenhos. Apresenta ainda uma pequena janela, referenciada em 1606, que serviu para as freiras receberem a comunhão.

No portal de entrada do convento merece destaque um nicho bem cinzelado, que contém a imagem de N^o Sr.^a do Carmo, homenagem a ela feita por ter sido em 15 de Maio que o convento foi inaugurado.

78 BOLSAS DISTRIBUÍDAS

Bolsas de Estudo Municipais entregues no dia da Liberdade

No passado dia 25 de Abril, realizou-se nos Paços do Município, a cerimónia de entrega das Bolsas de Estudo Municipais relativas ao ano lectivo de 1999/2000 destinadas aos estudantes dos Ensinos Profissional, Secundário e Superior. Foram distribuídas 78 Bolsas de Estudo Municipais, o que se traduz num aumento de 11,43% em relação ao ano lectivo passado. De notar, que desde o ano lectivo 1994/1995, o primeiro ano de atribuição das Bolsas de Estudo Municipais, número de bolsas tem evoluído substancialmente. Foram distribuídas 20 Bolsas de Estudo Municipais ao ensino superior, 16 ao ensino profissional e 42 ao ensino secundário.

Proporcionar aos jovens do Concelho de Montemor-o-Velho, pertencentes a famílias sem meios económicos, o acesso ao ensino tem sido uma prioridade no domínio da Acção Social. Esta prioridade está ligada ao facto da educação e do ensino representarem uma das condições imprescindíveis para um futuro profissional com sucesso bem como ser a melhor forma de corrigir as desigualdades sociais que ainda existem na nossa sociedade. Neste sentido, desde o ano lectivo de 1994/1995, que a Câmara Municipal tem organizado uma gralha de apoio baseada na análise cuidada da situação sócio-económica de cada candidato, em termos de rendimento familiar e no aproveitamento escolar. Um aluno com bom comportamento escolar e com acesso ao ensino, não só constitui uma mais valia para si próprio em termos futuros, como também a sua família e mesmo para o Concelho de Montemor-o-Velho.

Jovens Músicos integram Orquestra Europeia

Quarenta e três jovens do Concelho de Montemor-o-Velho vão fazer parte da Orquestra Juvenil Europeia que incluirá também elementos franceses e alemães, no âmbito do projecto "Jovens Músicos Europeu 2000".

Este projecto, prevendo a participação de 150 jovens dos três países envolvidos é o resultado de uma parceria da Câmara Municipal com a École de Musique du Bocage (Bressuire - França) e com a Stadtmusikschule Friedberg (Alemanha).

O autor da ideia, que a Câmara abraçou desde a primeira hora, é Francis Rouillard, director da École de Musique du Bocage. A Orquestra Europeia interpretará uma obra original de música contemporânea criada pelo compositor François Rossé e outras seis obras, duas de cada país envolvido nesta iniciativa.

Os Jovens Montemorenses são elementos das quatro Filarmónicas do Concelho: Abrinheira, Arzede, Montemor e Verride que se juntam para a "promoção e divulgação da música do concelho".

A Orquestra Europeia difundirá a sua música ao longo de uma digressão nos três países da Europa de 25 de Julho a 14 de Agosto.

Esta iniciativa conta com o apoio de fundos Comunitários, uma vez que permite a troca de experiências culturais no seio da União Europeia e foi concebido e concretizado pelos próprios Jovens.

MEDIADORES SEGUROS

ALVAIÁZERE

JOSÉ FERREIRA MENDES, LDA.



AXA SEGUROS



MUNDIAL-CONFIANÇA



IMPÉRIO



Royal Exchange



SPS



Temos condições especiais para Jovens, Mulheres, PSP, GNR, Exército, Marinha, Guarda-Florestal e Trabalhadores da Administração Local.

CONSULTE-NOS!

Nós tratamos da sua segurança



COMITIVA DESLOCOU-SE AO BRASIL

Geminação Montemor - S. José dos Pinhais de vento em popa

Aldo Aveiro

No âmbito da Geminação dos Municípios de Montemor-o-Velho e S. José dos Pinhais (Brasil) uma comitiva de Montemor deslocou-se ao Brasil, participando em iniciativas comemorativas dos 500 anos do Achamento do Brasil.

A Comitiva, integrando o Presidente da Câmara, o Presidente de Freguesia de Montemor-o-Velho e Seixas Peixoto, pintor e autor da peça escultórica que ficou na Prefeitura de S. José dos Pinhais, para assinalar esta efeméride.

O Grupo Montemorense, aliando-se aos momentos de cultura vividos na visita a S. José dos Pinhais, levou na bagagem uma exposição colectiva de pintura intitulada "Terra Brasilis - 1500-2000", apresentando trabalhos franceses e portugueses, assinados por Colette Vilette, Fernando Gaspar, Jean Baptiste Gavon, Michael Barrett, Rako e Seixas Peixoto, e que esteve patente ao público até 19 de Maio, na Galeria Municipal de Arte, da Prefeitura de S. José dos Pinhais.

No acto de inauguração desta exposição, o Secretário Municipal da Cultura de S. José dos Pinhais afirmou que "... este contacto com obras de artistas plásticos de tamanha relevância no contexto plástico-artístico europeu faz com que S. José dos Pinhais, no decorrer de aproximadamente um mês, seja palco de uma grande e imperdível oportunidade para os São-Joseenses, proporcionando a todos um momento ímpar na história do Município".

Também José Manuel Antunes referiu que "A presente exposição, neste misto de luz e cor consubstanciada em Arte, pretende constituir na cidade irmã de S. José dos Pinhais um dos pontos marcantes nas Comemorações dos 500 anos do Achamento do Brasil.



Da direita para a esquerda: Hengel, Secretário Municipal da Cultura (Brasil), Seixas Peixoto, Perfeito de S. José dos Pinhais e Presidente da Câmara de Montemor

Montemor-o-Velho - São José dos Pinhais Cinco séculos depois do Achamento

Aos meus amigos de Montemor-o-Velho

Leopoldo Scherner

Tu, que uêes de Monte Maior,
Digas-me se viste os Antunes, os dos Ramos,
os de Aveiro, as Cacildas,
os nomes todos daquela terra:
Quero ter novas e novas daquela terra e daquela gente.

Digas-me que Inês é viva
e que viva é Nossa Senhora do Ó,
a vera dona do castelo:
duas arcas, invejável história,
as mulheres, as crianças, os anciãos
viva Nossa Senhora do Ó
com todos eles,
perpetuamente, pelo milagre,
levando a marca no colo ferido:
ai, valente Abade João.

Tu, que ora uêes de Monte Maior,
digas-me que vivos são os heróis e fazedores
de Monte Maior:
os que a história exageraram,
os que a história não conhece,
desde os mouros, desde os mouros,
desde antes dos mouros e dos dias que vivemos.

O manso e coharado e fecundo Mondego
digas-me
tu, que ora uêes de Monte Maior,
inda fecunda os campos
e os campos inda abençoas?

Bem sabes tu os segredos de Monte Maior:
Aqueles heróis e escritores e santos e reis
que vivos estão
do alto do castelo pelas encostas,
pelo campos e ribeiras,
pelas aldeias e cidades

outros reis criaram e santos e escritores e heróis -
semente perpétua e sangue sem fim -

são Antunes, dos Ramos,
de Aveiro, Cacildas,
milhentos de mil milhentos ramos:
sentimento nacional
do homem telúrico e marítimo,
perpetuando, no transitório,
o passado lírico, trágico, heróico.

A alma de Monte Maior
foi trazida
com seu céu e com seu chão
para nós e nossos filhos
com a perfeita e mais que perfeita alteza
de Monte Maior:
estamos completos,
São José dos Pinhais neste mundo novo,
que cinco séculos
bom tempo é
para uma grande geminação.

Tu que ora uiste Monte Maior,
tu que ora uiste Monte Maior.

São José dos Pinhais, 22 de abril de 2000.

NOTA: São palavras - em Língua Portuguesa
arcaica - tiradas da Cantiga de Amor de D. Gil
Sanchez:

"Tu, que ora ues de Monte Maior,
digas-me..."
"Tu, que ora uiste Monte Maior."

Quem foi D. Gil Marques?

D. Gil Marques foi filho de D. Sancho I e D. Maria
Pais Ribeira. É dos primeiros poetas que cantaram
em Língua Portuguesa. A cantiga de amor, Tu, que
ora ues de Monte Maior, talvez seja dirigida à sua
amada D. Maria Garcês de Sousa, que viva em
Montemor (Monte Maior). É a única cantiga que
dele nos resta. Faleceu em 1236.

ALUNOS MONTEMORENSES APRENDEM E BRINCAM

Com a Ciência na edição 2000 da iniciativa "Vá para fora cá dentro"

"... Convém inisitar no papel formador do ensino das Ciências e, neste perspectiva definir uma educação que, saiba, desde a mais tenra idade, por meios muito simples como a tradicional "lição das coisas", despertar a curiosidade das crianças, desenvolver o seu sentido de observação e iniciá-las na atitude de tipo experimental..."

(in relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Séc. XXI - Educação, um tesouro a descobrir)

A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho tem vindo, lenta mas eficazmente, a aumentar a percentagem do seu investimento na área da educação.

São exemplos recentes o Programa da Expansão e Desenvolvimento do Pré-Escolar, o processo de construção/recuperação do parque escolar Concelhio (ao nível da recuperação dos edifícios das escolas do 1º ciclo Dr. Santos Bessa da Carapinha; das novas instalações da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, da remodelação e ampliação da Escola Profissional Agrícola Afonso Duarte da futura construção da Escola Básica Integrada de Pereira), de fornecimento de equipamento às escolas do 1º ciclo e na organização de acções de natureza pedagógico-cultural dirigidas ao público infantil.

Inserido neste última medida, e porque o nosso Concelho merece que todos nós o conheçamos e, muito particularmente, atendendo a que as gerações de amanhã só poderão potenciar as nossas riquezas inatas se delas tiverem palpável sensação, resolvemos planear uma iniciativa que vise ultrapassar tal lapso - a Iniciativa "Vá para fora, Cá dentro".

Nos últimos dois anos lectivos, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho organizou um conjunto de visitas de estudo destinadas aos alunos dos Jardins de Infância, das Escolas do Ensino Básico do 1º, 2º, 3º Ciclos e Secundária, tendo como objectivo central dar a conhecer as riquezas patrimoniais, naturais, socio-económicas, de lazer e gastronómicas. Por outro lado, as edições dos anos lectivos passados procuraram dar a conhecer aos alunos Montemorenses locais do Concelho que não conheciam.

A edição deste ano tem como tema central a **CIÊNCIA**. A iniciativa dará a conhecer às cerca de 1200 crianças dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho algumas unidades fabris Concelhias e ainda o contacto directo com a ciência através do Projecto "FUN SCIENCE - Ciência Divertida".

Este projecto parte do princípio de que todos nós, desde crianças, nos perguntamos acerca das coisas que vemos, tocamos, ouvimos, cheiramos e saboreamos sem nunca pensar que, de facto, tudo o que nos rodeia tem um ponto de partida científico. É experimentando e observando atentamente que podemos aprender mais acerca do mundo que nos rodeia, constituindo os alicerces da evolução do conhecimento. De facto, a ciência não é mais do que entender como funcionam as coisas, e quem melhor que as crianças para perceber o porquê das coisas. Compete-nos a nós adultos, responsáveis pelo processo educativo da criança, despertá-la para um mundo que será o seu, amanhã. Conscientes do papel da experimentação no desenvolvimento da criança, cada vez mais as políticas educativas apostam no "saber fazer" em detrimento do apenas "saber saber". Constitui objectivo central, **proporcionar uma formação que desperte o interesse científico da criança, a sua curiosidade e imaginação, dando-lhes a conhecer, através da experimentação a observação, alguns conceitos básicos da ciência.**

Este projecto consiste na realização de sessões com diferentes níveis temáticos tendo em conta as idades das crianças: "Discover - Parte à descoberta", "Explorer - Torna-te um explorador" e "Expert - Torna-te um especialista".

Para se fazer assinante do nosso jornal

Ligue: 964 433 401

Show abrilhanta 2º. aniversário do nosso jornal

Cerca de duzentas pessoas, entre colaboradores, autarcas, amigos e colegas da comunicação, estiveram no jantar comemorativo do 2º. aniversário do nosso jornal, dedicado este ano ao concelho de Soure. Palavras de ânimo e parabéns, foi o mote comum nesse dia.



O nosso director e a esposa (à esq.), esposa do presidente da Câmara de Soure (centro) e presidente da Câmara (a ser entrevistado pela Rádio Condestável)



Actuação da Orquestra Juvenil de Vila Nova de Anços, sob a regência do maestro José Lucas



O Grupo Folclórico do Cimeiro, conseguiu pôr toda a sala a dançar



Pormenor da sala

Um projecto como o nosso, dirigido a uma vasta região da zona centro do país, e que envolve vinte concelhos e quatro distritos, cria-se que não é tarefa fácil, tendo em conta que não temos (nem dependemos) de nenhum grupo económico. Isto será o mesmo que dizer das muitas dificuldades que enfrentamos. Contudo, o jornal tem crescido a um ritmo permanente e a sua aceitação nos concelhos que abrange, é um dos nossos melhores argumentos. E para confirmar isso mesmo, basta avaliar nesta edição, os apoios de quase todas as autarquias. Por outro lado, sendo esta aventura arrojada, podemos adiantar que somos o único órgão regional de comunicação social no país com a actual dimensão e abrangência, sem inclusão, evidentemente, dos jornais diários.

Mas ainda temos muito caminho pela frente e, um deles, a passar pela regularização da nossa periodicidade, sempre sujeita a diversas circunstâncias alheias à nossa vontade, como esta edição, em que ficámos privados dos dois computadores principais, após as fortes trovoadas e, por consequência, de toda a informação contida, uma delas a feitura do próprio jornal.

Neste número efectuámos algumas alterações na estética gráfica da paginação, sintoma de que estamos activos e preocupados em acompanhar os novos desafios.

A nossa festa

Realizado no passado dia 13 de Maio (de Nª. Srª. de Fátima), no restaurante Panorama em Figueiró dos Vinhos, este aniversário teve particulares diferenças. Primeiro pela eleição de um concelho da nossa abrangência a ser homenageado, neste caso o pontapé de saída coube a Soure, estando presente para o representar, o presidente da Câmara, Dr. João Gouveia, que se fez acompanhar pela esposa. Depois, associámos um *show*, que passou pela actuação da orquestra juvenil de Vila Nova de Anços (Soure), Grupo Folclórico e Etnográfico do Cimeiro (Casal do Cimeiro-Soure) e ainda de um recital, da responsabilidade da poetisa Isabel Santinho (nossa colaboradora) e Ana Afonso. Apesar de não estar previsto, declamaram ainda os nossos colaboradores João Sampaio, de Tomar e Dr. António Costa, de Pedrógão Grande. Enfim, um conjunto de momentos que transformaram aquela noite numa agradável surpresa para os convidados.

Estiveram representadas quase todas as autarquias, desde Câmaras a Juntas e os directores do nosso jornal para os concelhos de Tomar, Vila de Rei, Sertã, Penela, Soure, Montemor-o-Velho, Condeixa, Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, e ainda diversos correspondentes.

Porquê Soure?

Elegemos Soure para dedicar este aniversário. Para o próximo ano, ainda temos algumas indecisões quanto ao nosso eleito, e isto porque diversas autarquias reclamaram, não a homenagem, mas sim o concelho onde será promovido o encontro, como são exemplo o da Sertã e o de Soure.

Soure, terá eventualmente o espírito mais associativo da nossa protecção jornalística. Esse movimento, só possível graças ao forte apoio da Câmara e respectivas Juntas, tem realizado um trabalho notável em prol da nossa cultura, salvaguardando as nossas raízes, reforçando a nossa identidade, envolvidos num espírito são e peculiarmente natural e popular. É isso tudo que defendemos, por isso a cumplicidade. Resta acrescentar que este concelho acarinhou o nosso projecto desde a primeira hora, desde a população, passando

pelas associações, até às autarquias.

O espectáculo

Ninguém conseguiu ficar indiferente à actuação da Orquestra Juvenil de Vila Nova de Anços. Sentimos um orgulho enorme em a ter junto de nós neste dia. Nível, grande nível é o que podemos afirmar em relação a esta orquestra, sob a regência de José Lucas que, também ele, nos ofereceu um espectáculo de habilidade, manuseando a trompeta de varas com os pés. Incrível! E o agrado foi tal, que o presidente da direcção, João Cruz, assumiu espectáculos e contactos com diversas entidades ali presentes, como são exemplo a Comissão de Melhoramentos de Alge, Câmara de Figueiró e Miranda, Juntas de Freguesia de Lamas e Cernache do Bonjardim, entre outros.

Também o Grupo Folclórico de Casal do Cimeiro se envolveu em inúmeros contactos. A sua actuação maravilhou os presentes, tal a riqueza da sua musica, etnografia e coreografia. Eles são, sem dúvida, dignos representantes do folclore do Baixo Mondego e do país. Sente-se nas suas danças muito da alma portuguesa, e aquele cariz popular que tanto nos caracteriza, enriquece e diferencia.

De salientar que qualquer das actuações foram oferecidas ao nosso jornal.

A poesia e o canto

Isabel Santinho, é uma poetisa de alma cheia. Com diversas obras publicadas, algumas das quais dedicadas às crianças, ela sabe personalizar o espírito e a grandeza da poesia declamada, e transmitir a mensagem que encerra. Saindo da sua voz, a poesia entra-nos livre e serena, como que um bálsamo para a vida. A acompanhá-la com fundo musical e, posteriormente a cantar, Ana Afonso, deliciou-nos com a sua voz. E que voz tão límpida e segura!

João Sampaio, que recentemente publicou mais uma obra poética - "Rude (a)gosto no olhar" -, também nos encantou com a declamação das suas poesias. Com uma mensagem forte, muitas vezes luz da sua experiência, ele consegue levar-nos por caminhos largos e abertos, ao âmago da sua consciência. E vejamos alguns finais poéticos:

«...
Já perto de tudo,
tudo se acabou
e comecei a viver...»

ou ainda:

«...
O que eu canto é vida
que jorra enraivecida,
faça sol ou haja vento,
Estou de saída...»

Agradecimentos

Concorreram para o sucesso deste *show*, o restaurante "Panorama" (que nos brindou com a qualidade dos seus serviços), a empresa de Publicidade de Meios Tiago Dias (responsável pelos painéis e decoração do palco), a Confeitaria Regional Santo António dos Milagres (que ofereceu parte da doçaria), a Rádio Condestável (que transmitiu em directo o *show* e representou a voz-off), o nosso director comercial Paulo Santos (nas relações públicas), a Orquestra Juvenil, Grupo Folclórico, Isabel Santinho e Ana Afonso (que nos ofereceram o espectáculo) e Hugo Dias (responsável pela reportagem fotográfica).

Sertã 2000



17 a 25
Junho

17	▶	22H00	Iª. NOITE DE ROCK PopXula Porquinhos da Ilda
18	▶	16H30 17H30	FESTIVAL DE FOLCLORE DOS TEMPLÁRIOS Desfile (Início na Praça da República) Início do Festival GRUPOS PARTICIPANTES: Rancho Folclórico "Os Camponeses" da Peralva - Tomar Rancho Folclórico S. Miguel de Carregueiros - Tomar Grupo Etnográfico "Os Bolotas do Carvalhal" - Abrantes Rancho Folclórico e Etn. da C. Povo Cernache do Bonjardim - Sertã Grupo Folclórico das Abitureiras - Santarém Rancho Folclórico "Os camponeses" de Riachos - Torres Novas (Org. Associação de Defesa do Folclore da Região Turismo dos Templários)
		22H00	NOITE DE FADOS Grupo de Fados "Tradição de Coimbra"
19	▶	22H00	NOITE DE SAMBA "Os Poveiros" do Rio de Janeiro
20	▶	22H00	MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA Grupo Gerações Grupo de Música Portuguesa da FUS Grupo Instrumental da CMS
21	▶	22H00	MÚSICA E BAILADO FLAMENGO El Roce de las Almas Baile com Tara Perdida
22	▶	22H00	MÚSICA POPULAR Micaela Baile com Discípulos de Baco
23	▶	21H00	FOLCLORE Rancho Folclórico DA a:p:p:a:c:d:m: de Castelo Branco Rancho Folclórico e Etn. da C. Povo de Cernache do Bonjardim Rancho Folclórico e Etnográfico Club Jardim Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno Baile com Street Band
24	▶	FERIADO MUNICIPAL Comemorações Oficiais (Programa específico)	
		22H00	IIª. NOITE DE ROCK Id Pórtico Phase
25	▶	14H30	PROVA DE PERÍCIA AUTOMÓVEL (Junto à FUS) <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-top: 5px;"> COMEMORAÇÕES JUBILARES (Paróquia da Sertã) 16H00 Início da Peregrinação 17H00 Celebração na Igreja Matriz 21H00 Arraial no Adro </div>
		21H00	ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS Org. Câmara Municipal da Sertã Apoios: Juntas de Freguesia e IPSS do Concelhos, Região Turismo dos Templários, Floresta Central e Albufeiras

ALAMEDA DA CARVALHA

Mostras Regionais,
 Serviço de Restauração
 Horários:
 Semana: 19 horas
 Fins-de-semana e feriados: 17 horas

FESTAS DO CONCELHO

GASTRONOMIA • ARTESANATO • MÚSICA • LUZ • ANIMAÇÃO • DESPORTO

ENTRADAS LIVRES

Mário Frota (*)



(*) Presidente da APDC

DEFESA DO CONSUMIDOR

Convenções nas Telecomunicações

O preço da ilegalidade

Os preços no domínio do **serviço universal de telecomunicações** não são livres. Ao contrário do que sucede na generalidade dos produtos e serviços em um sistema de economia de mercado.

Os preços no particular de que se trata são **consumidores** ou **convenções**.

Contratados de que forma? Por proposta da Portugal Telecom.

E que partes se sentam à mesa das negociações?

Em rigor, o **ICP - Instituto das Comunicações de Portugal**, a **D.G.C.C. - Direcção Geral do Comércio e Concorrência**, a **PT - Portugal Telecom**, como único operador, de momento, do serviço universal, e qualquer uma confederação ou federação de associações de consumidores ou as estruturas representativas.

A Lei do Consumidor confere, na esteira da Constituição, um tal direito, no quadro da representação, às associações, como segue:

"As associações gozam dos seguintes direitos:

Direito de participar nos processos de regulação de preços de fornecimento

de bens e de prestações de serviços essenciais, nomeadamente nos domínios da água energia, gás, transportes e telecomunicações, e a solicitar os esclarecimentos sobre as tarifas praticadas e a qualidade dos serviços, por forma a poderem pronunciar-se sobre elas".

E no n.º 3 do assinalado normativo precisa:

"O direito previsto na alínea h) do n.º 1 é conferido às associações de interesse genérico ou de interesse específico quando esse interesse esteja directamente relacionado com o bem ou serviço que é objecto da regulação de preços e, para os serviços de natureza não regional ou local, exclusivamente conferido a associações de âmbito nacional".

É, pois, incontrovertido e inequívoco que as associações de consumidores, em condições tais, participem nos processos de regulação de preços.

Participar é tomar parte. Não serão meramente ouvidas. Por fora. Sem se sentarem à mesa. Não. Sentar-se-ão à mesa das negociações. Por forma a discutirem em posição de igualdade as propostas. De molde a concorrerem com a sua experiência e os valores que sufragam para um equilíbrio de posições. Como se impõe, de resto, em termos de igualdade material. Como o impõe, de resto, a Lei do Consumidor no n.º 1 do seu artigo 9º:

"O Consumidor tem direito à protecção dos seus interesses económicos,

impondo-se nas relações jurídicas de consumo a igualdade material dos intervenientes, a lealdade e a boa fé, nos preliminares, na formação e ainda na vigência dos contratos."

Ademais, o propósito e o equilíbrio:

"Incumbe ao Governo adoptar medidas adequadas a assegurar o equilíbrio das relações jurídicas que tenham por objecto bens e serviços essenciais, designadamente água, energia eléctrica, gás, telecomunicações e transportes públicos".

Daí que seja inexplicável que a **Lei do Serviço Universal de Telecomunicações** (DL 458/99, éde 5 de Novembro) haja "saneado as associações de consumidores da convenção de preços".

Em gesto é de toda uma forma à Constituição e à lei.

Mas o Governo legisla em absoluto desrespeito à Constituição e à lei.

Mas o Governo em circunstâncias tais guarda de Conrado o prudente silêncio. E lava as mãos como Pilatos.

O artigo 11 da Lei do serviço Universal aí está a condenar os consumidores "às galés":

"1- O regime de preços das prestações do serviço universal de telecomunicações é estabelecido através de convenção a celebrar entre a administração central, representada pela Direcção-Geral de Comércio e Concorrência (DGCC), o IPC e o prestador ou prestadores de serviço universal.

2- A convenção pode estabelecer um

sistema de preços máximos ou de ponderação geográfica ou outros semelhantes, especificando os critérios para aplicação do n.º 3 do artigo 10º.

3- A convenção entra em vigor no dia seguinte ao da sua ratificação pelos ministros responsáveis e vigora pelo período de tempo que nela for acordado.

4 - O ICP promove a publicação da convenção de preços."

Não havendo consumidores à mesa das negociações, os preços são "cozinhos" a uma voz (**Portugal Telecom**, com o que tem ainda de Estado, o **instituto regulador** que é Estado e a **Direcção da Concorrência**, que é Estado - administração pública central).

Sem a presença dos consumidores é possível manter "taxas" (custos) de activação.

Sem a presença dos consumidores é possível manter a taxa de assinatura.

Mais. É possível aumentar para mais rápido do triplo da "taxa de inflação" o seu valor.

Se os consumidores estivessem à mesa das negociações, não haveria convenção nesse sentido, a menos que se deixassem corromper ou não estivessem ao serviço dos consumidores.

E sem a sua assinatura não haveria **convenção**.

Tudo se reconduzia aos valores da convenção passada.

Que curiosamente também é ilegal.

Que estranhos interesses se acober-

tarão em todo este processo, susceptíveis de conduzir a tamanhos descertos e atropelos?

Onde está o fia condutor do Estado de Direito?

O que levará o Governo a cilindrar a Constituição e a lei?

Onde residem, afinal, os interesses das pessoas?

Quem define critérios? Quem os suporta? Quem pugna pelos valores que é imperioso salvaguardar?

A **APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo** - e a **ACOP - Associação de Consumidores de Portugal** - impugnarão a constitucionalidade da "lei" do **serviço universal das telecomunicações**, em particular no que toca à exclusão das convenções de preços das associações de consumidores. E Impugnará obviamente a actual convenção por não preservar os direitos do consumidor, afrontando-os descabeladamente.

É preciso que os princípios do Estado de Direito não sejam lançados à sarjeta. É preciso evitar o escândalo. É a actual convenção de preços é escandalosa. Afronta princípios, rompe normas, sidera direitos e é fundamento de considerações desprezíveis que são manifestações de profundo desrespeito por cada um de nós.

Força é que cautelosamente se obste a autênticos atentados à inteligência dos consumidores.

É o mínimo que se impõe.

É o mínimo a que se aspira.

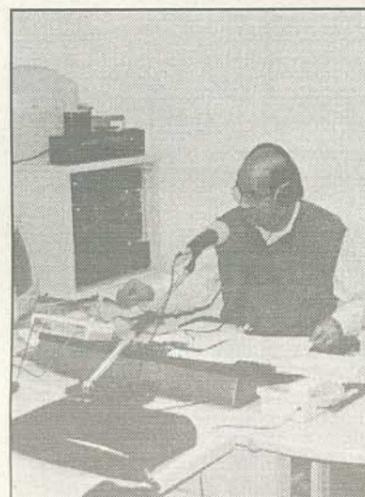
o repórter estava lá...



E com toda a razão!!! Como já estamos em Maio, só lhe resta esperar pelo próximo ano...

Então Carreto, o Álvaro Monteiro disse que o 25 de Abril ainda não chegou à Sertã?

altos e baixos



Rádio Condestável

A Rádio Condestável continua a somar pontos. Agora em novas instalações e com novos equipamentos, este órgão é uma das gratas referências no centro do país. Sendo um dos grande divulgadores e promotores desta vasta região, deixamos a nossa vénia por tudo quanto tem realizado.

Assaltos

Os assaltos continuam em Figueiró. Em pouco tempo foram duas viaturas e, mesmo ao lado da sede do nosso jornal, um estabelecimento comercial. Algo está mal com a segurança na nossa terra e nós já nos deixámos de investigar as voltas dos gatunos. E isto porque há tempos, quando parámos para os apanhar em flagrante (o que foi fácil), a história custou-nos a destruição de três viaturas, em pleno centro da vila...



Ernesto Ladeira

Coisas & Loisas

(Bloco C)

Eis como de repente, sem quase se dar por isso, nos vemos mergulhados numa nova sociedade, a Sociedade da Informação. São já as terceira e quarta vagas, anunciadas por Alvin Toffler, em movimento acelerado, a caminho da maré alta. Informação, coisa quase corpórea, quase matéria prima em perfeito pé de igualdade com os restantes factores de produção, no âmbito de áreas de actividade, tais como o ensino, a formação, a gestão, a administração, a diversão, o lazer, ou em áreas de investigação e produção industrial nas quais se inclui a própria Indústria da Informação, impetuosa e florescente, com cotação turbulenta nas bolsas de valores (Empresas tecnológicas TMT - Tecnologias, Media, Telecomunicações). Uma nova, senão totalmente, economia em marcha.

Decididamente o futuro está pois, muito, dependente de uma Informação de qualidade, expurgada de lixos (Garbage in garbage out) e acessível a toda a gente. Caso contrário, estaremos, de certo, a criar as condições para o renascimento de uma nova iliteracia, a já chamada iliteracia digital, à qual se teria que somar a ainda existente e persistente iliteracia funcional, que nunca vencemos nem venceremos, já que ela submergirá por certo sob o rodar das próximas gerações.

A febre dos telemóveis. Um caso muito peculiar de agitação desta onda imparável de dinamização da informação. Um meio muito eficaz e expedito de relacionamento e interligação, à distância, entre as pessoas. Um fantástico multiplicador de contactos, grande acelerador de resolução de problemas, para o bem ou para o mal. Uma quase nova dimensão introduzida na nossa convivência. Talvez exagerando, podemos agora afirmar que se "vive mais" com o telemóvel.

Alguns, senão muitos de nós, já andávamos a falar sozinhos, mas agora são aos milhões, por tudo quanto é sítio.

Lixo miúdo e lixo graúdo. É incrível a desfaçatez com que as pessoas ainda jogam para o chão lixo miúdo. Naturalmente, na passada, sem a mínima percepção do acto feio que estão a praticar. Total ausência de consciência cívica que, como é óbvio, também inclui o dever de sermos parte activa na conservação do ambiente, na medida do que de cada um de nós dependa e possa fazer (ou não fazer) a favor de tão nobre quanto importante tarefa.

Os responsáveis têm-se esforçado por colocar à disposição das populações meios de informação adequada, com vista na origem, porque é aqui, ao nível dos produtos directos do lixo que a eficácia do sistema começa.

Por falta de esclarecimento, por inércia ou comodismo, a triagem e acondicionamento do lixo, por categorias, com vista à reciclagem ou aos aterros, é ainda coisa a que as pessoas dão

pouca atenção. Vai tudo para o mesmo saco e "eles" que se amanhem. E aqui os media (nomeadamente a TV) poderiam e deveriam dar uma ajuda mais substancial - ouvindo e vendo, esclarecimentos claros, imaginativos e persistentes, as pessoas acabariam por aderir. E então, o milagre dos grandes números, operar-se-ia também aqui - a separação e acondicionamento correctos dos lixos e a sua colocação nos pontos certos de recolha, por cada um de nós, uma pequena tarefa de rotina que, multiplicada por milhões, resultará numa gigantesca tarefa básica para o sucesso do sistema.

Facto é que todos nós estamos interessados num País mais limpo, mais saudável, mais atraente.

Sobre os lixos graúdos o que se passa é simplesmente uma vergonha. Pela calada da noite, ou às claras do dia, despejam-se sem contempções, electrodomésticos, colchões, banheiras, pneus, bidões, mobílias, montes de roupa velha, entulhos, etc., na primeira curva escondida de uma qualquer estrada das redondezas. Em casos raros, ou mesmo quase inexistentes, de flagrante delito, a coima aplicada parece não ser dissuasória. Algumas autarquias já dispõem de telefone para solicitação de recolha domiciliária deste tipo de lixo, ou ponto adequado de concentração para recolha posterior.

As grandes cidades, estão pejadas de latas e faróis. Carros e carros, por todos os lados, ruidosos e poluentes. Um trânsito diabólico, caótico. Furam por qualquer lado e estacionam de qualquer modo, nos passeios, nos jardins, em 2ª fila, em 3ª fila, em qualquer nesga de espaço disponível. Os peões que se lixem!

Em dias de greves dos transportes públicos, as coisas, então, viram pandemónio. Uma confusão total. Os peões aumentam drasticamente, cruzando-se em bandos ruidosos e mal humorados, em busca dos alternativos. As bichas de carros particulares são intermináveis, em regra só com um passageiro lá dentro, o condutor; apitando desalmadamente. Os táxis não têm mãos a medir. Parquear os carros um drama acrescido, porque o cidadão da cidade, passe a expressão, gosta de ter sempre o seu carrinho debaixo d'olho e se fosse possível, dormir com ele na cama.

Nestes dias de grandes perturbações nos acessos às grandes cidades, forçosamente desorganizadas e sem grandes perspectivas de grande mudanças, porque o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita, muitos condutores, senão todos, pensam de certo, na paz do interior, onde o trânsito ainda é do estilo do "lá vem um" e a envolvimento é verde, calmante e apaziguadora.

Ai solidão, solidão do interior, balsâmica e tranquilizadora. Por aqui, nesta grande metrópole a solidão é amarga inter-pares aos milhões. Cidade de surdos-mudos onde dizer "Bom dia", a um estranho é coisa de provincianos. A vida na província poderá ser mais difícil, mas tem compensações ímpares de altíssima qualidade.

EDITORIAL

Delmar Carvalho

Os sistemas Políticos e a Áustria

Dentro das nossas possibilidades temos procurado acompanhar o caso austríaco, face ao actual governo deste país. Como em tudo... as opiniões divergem, o que, em nossa opinião, é positivo.

Este caso, como outros, devem merecer-nos um estudo conscientemente aberta e objectiva, servir para meditar sobre estes "fenómenos" sociais e políticos, sobre a História, a Sociologia, a Política, a Economia, a Cultura e a Educação.

Como em tudo prevenir será o ideal. Só que os problemas são muitos nesta sociedade complexa em que vivemos, e as pessoas, as instituições acabam, por vezes, tão só remediar, quando conseguimos; vamos deixando aglomerar os problemas e depois... as soluções são mais difíceis, e aí vêm "doenças" mais graves, alterações dos sistemas, que exigem tratamentos mais radicais, dolorosos.

A defesa de valores e normas universais, sempre, deverão ser pontos de referência permanentes. Só que, quem é que de nós os aplica a cada momento? E como os aplicam as instituições? E como actuam os sistemas?

Quando se promete este mundo e o outro e, depois, é claro, não se consegue cumprir, o que advém daí? Frustração, desilusão, ou apatia, não participação cívica, anarquia, revolta, etc., etc., campo fácil para outras ideias, sistemas, mais ou menos demagogos, meio caminho para os ditadores.

Mas, em que sistemas vivemos nós, nas nossas democracias ocidentais?

Que cada qual se analise e veja se de facto há plena liberdade, se se cumprem os deveres, para que sejamos dignos de termos direitos; como estamos na justiça social; na saúde; na educação, no meio ambiente, como funcionam os grandes grupos de pressão, como actuam os meios de comunicação de massas, os "mass media", estrangeirismo que não gostamos, como outros, apesar de procurarmos ser e viver como cidadão do mundo, tenho o dever de defender a cultura lusitana, que é de base universalista, etc etc.? e como são ocupados os lugares, os cargos seja em que nível for? Com actuam até as associações, sejam culturais, de solidariedade, cívicas; ou antes, como actuamos cada um de nós?

Procuramos a Harmonia entre as pessoas, respeitando verdadeiramente as opiniões diferentes? Tratamos todas as pessoas da mesma maneira, sejam quais forem os seus credos, estrato sociais, etc.? se é um amigo... um co-

nhecido, um "cá dos nossos", um que nós poderá ser, útil, tratamos da mesma forma que um desconhecido, um "Zé" qualquer, por vezes até terá mais valor real que os outros só que... mas...? como é evidente há pessoas pelos quatro cantos do Mundo que estão fazendo bom trabalho e que procuram actuar dentro de espírito humanista, de acordo com as tais normas e valores universais, tal como as suas associações, só que ainda, infelizmente, são poucos...

No futuro cada vez irá haver mais pessoas que assim irão proceder.

Sejamos optimistas, mas realistas.

Ora, quando, por exemplo nos EUA estão obrigando a todos os emigrantes a falarem em inglês, nos locais de trabalho, despedindo os que isso não fazem, isto é democracia? Que é isto? Neofascismo? Quem é que já levantou voz contra tal estado de coisas? Quando um empregado, em França, foi despedido, numa multinacional, somente por ter dado o seu lanche a uma mendiga, lanche esse que lhe era dado pela gerência, isto o que é?

Comentários para tal caso tão baixo de despedimento? O que fazer perante esta actual situação? O que é que ela conduz e encerra, senão da pior ditadura?

Ficamos por aqui.

Vamos até à Áustria.

Estude-se a sua história, como de outros países, aprendamos com ela, com todos, afim de evitarmos mais erros e maiores problemas, tendo cuidado com o que dizemos, o que escrevemos, etc.

Perseguições, injúrias, ataques pessoais, marginalizações, isolamentos serão caminhos? A que conduzem? Esta questão levantamo-la com carácter geral, de aplicação diária e universal e não só para o caso da Áustria.

Por fim, apenas focamos que, e segundo elementos que temos, FPO, Partido da Liberdade, ligado a Haider, a quem ganhou votos neste última eleição?

Pois foi ao Partido Socialista ou Social Democrata austríaco e também aos Conservadores. Assim, na Caríntia FPO mais 5,9 que anterior; SPO menos 5,1; na Alta Áustria FPO mais 5,2; SPO menos 5,0; em Salzburgo, FPO mais 4,0; SPO menos 3,6; na Estíria, FPO mais 8,0; SPO menos 5,8; na Baixa Áustria FPO mais 5,2; SPO, menos 4,1; no Tirol; FPO mais 1,0; SPO menos 4,3; no Vorarberg; FPO mais 2,8; SPO menos 4,7; na Burgenland; FPO mais 4,1; SPO menos 2,7. E até em Viena; FPO mais 4,7; SPO menos 6,1!

E então aqui fica a pergunta: Os eleitores que antes votaram SPO deixaram de ser democratas, etc., por terem votado, agora FPO? E fizeram-no porquê, outra pergunta de grande interesse? Onde estão as causas? Aqui é que reside, em nosso ver, o grande problema.

V JORNADAS DESPORTIVAS DO CONCELHO DA SERTÃ

No Cabeçudo Torneio de Futebol 7

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Cabeçudo organiza, a partir do dia 10 de Junho, o seu quinto Torneio de Futebol 7.

O torneio terá lugar no Campo de Jogos "Padre Miguel Farinha", daquela freguesia, e nele poderão participar todos os interessados do sexo masculino.

As inscrições decorrem até ao dia 7 de Junho e devem ser efectuadas através dos telemóveis: 917 667 908 e 917 438 295.

PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE COIMBRA

16 de Junho III Jornadas Nacionais de Medicina Desportiva

A Associação de Futebol de Coimbra, através do seu Departamento de Formação, está a organizar as suas "III Jornadas Nacionais de Medicina Desportiva", que terão lugar no dia 16 de Junho na Casa de Cultura César de Oliveira, em Oliveira do Hospital.

Vitor Rodrigues, Miguel Ventura, Marco Costa, António Jorge, Mário Beça, Augusto Silva, António Azenha, Pedro Saraiva e Carlos Margato foram os especialistas convidados, que irão falar sobre os problemas e cuidados médicos a ter em conta no desporto. Esta sessão contará ainda com uma ilustre comissão de honra, constituída pelo Governador Civil de Coimbra, Horácio Antunes, Fausto Carvalho do Instituto Nacional do Desporto, Rui Santos da DREC e Gilberto Madail, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, entre outros. Para a Comissão Científica e moderação dos debates foram convidados João Páscoa Pinheiro, Teixeira Veríssimo, Luís Horta, Mário Beça e Pedro Lemos.

Estas Jornadas foram concebidas para Professores do Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário, Médicos, Enfermeiros, Massagistas, Fisioterapeutas, Treinadores, Atletas, Estudantes da Área Saúde e Desportiva, Dirigentes e demais interessados.

Os boletins de inscrição devem ser enviados, até 9 de Junho, para a Associação de Futebol de Coimbra, Rua Ferreira Borges, 155, 2º andar - 3000 Coimbra ou para o Apart. 6077-3001-801 Coimbra. O preço varia entre os 3.500\$00 para estudantes e os 5.000\$00 para os outros participantes e inclui o jantar Oficial a realizar na Fundação Maria Emilia Vasconcelos Cabral.

CERNACHE (COIMBRA)

C.A.I.C. promove Gala do Voleibol

O Núcleo de Voleibol do Colégio da Imaculada Conceição de Cernache, vai assinalar o seu XI Aniversário com a promoção de mais uma Gala, iniciativa que se realizará no próximo dia 10 de Junho, a partir das 20.30, no Complexo Hoteleiro "Galo e Galinhas no Verde", em Cernache, e que reúne centenas de pessoas, entre convidados, atletas e familiares dos atletas.

Na Gala que se realizou no ano passado, o nosso jornal foi homenageado por este Núcleo com o prémio Gratidão, na sequência de ter sido o primeiro órgão de comunicação social a prestar apoio à modalidade, que já envolve, no distrito de Coimbra, milhares de praticantes.

De salientar ainda, que o CAIC é neste momento, no distrito de Coimbra, que mais atletas envolve na prática do Voleibol, ou seja, cerca de 200 atletas.

CENTRO NÁUTICO DO ZÊZERE

Um completo programa de actividades para a nova época

O Centro Náutico do Zêzere iniciou a nova época, com um completo programa de actividades e todas as ultimas novidades em termos de materiais e equipamentos. Aqui encontrará, ainda, ótimas instalações e um ambiente acolhedor para satisfazer os seus desejos de divertimento, desporto e lazer.

O Centro Náutico do Zêzere, de Cernache do Bonjardim, é um moderno complexo licenciado para actividades náuticas, que conta seis anos de existência. Com uma situação geográfica privilegiada, está inserido numa das mais bonitas albufeiras da Europa - Castelo de Bode -, onde a natureza oferece as condições ideais para a prática do Ski de slalom, wakeboard, kneeboard, barefoot e vela. Dotado com uma pista de Jet ski e uma área reservada para nadadores, este complexo disponibiliza ainda canoas, kayaks, catamarans, barcos à vela, topper, byte, bem como transportes familiares para explorar a albufeira e as suas belezas naturais. Durante as férias de Verão, ministra cursos de aprendizagem de todos os desportos náuticos e, conforme a época do ano, organiza expedições de snowboard, bodyboard, escalada, bicicleta de montanha, entre outras actividades radicais ou de aventura.

Este ano, as obras que decorrem na Barragem de Castelo de Bode, levaram a uma descida do nível da água para os 104m, que se deverá manter até Setembro. No entanto e ainda que em

algumas zonas da Albufeira a navegação seja difícil devido à pouca profundidade, esse problema não se coloca junto ao Centro Náutico do Zêzere, que recentemente, iniciou a nova época trazendo muitas novidades. Como complemento das habituais práticas desportivas de Wakeboard, Ski, Barefoot, Sky sky, Jet sky, Canoagem e Vela, o Centro coloca, agora, à disposição dos seus sócios e visitantes um trampolim flutuante de 20 pés com escorrega, rolling log e mini blob. E, já em terra, outro trampolim, um half pipe ramp para BMX / Skate, cortes de Volley ball, Fun ball e Basket ball, mesa de Ping pong, ginásio de out door e zona de recreio infantil. Também aqui, uma marina, recentemente melhorada, providencia abrigo para mais de cinquenta barcos, total manutenção e várias facilidades.

Ainda no decorrer desta época, a estrela de Wakeboard, Kick Heaney, e o Campeão do Mundo de Barefoot Richard Mainwaring, deverão visitar o Centro. Já em Julho e Agosto, serão organizados dois cursos de vela, com a duração de cinco dias cada um.



Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS

MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA
CONJUNTOS MUSICAIS E TÍPICOS
ENTRE MUITOS OUTROS...

MEMBRO FUNDADOR DA APREMES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPRESÁRIOS DE ESPECTÁCULOS

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: Rua Dr. António Luís Gomes, 19 - 1.º Esq. Frt - 4400-125 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 22 - 3751386 - Telem: 96 - 6043377
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

SEDE: Apartado 27 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel: 236-553853 - ATENDIMENTO 24H/DIA

COLABORA EM GRANDES FESTAS NA REGIÃO

Fafipa em Alvaiázere::

Ruth Marlene e Santamaria

**OS MELHORES
PREÇOS DO
MERCADO**

Festas do Concelho de Ansião
Milénio - FK 2000

Festas do Concelho de Figueiró
FK 2000

Festas do Concelho da Sertã

São Pantaleão de Figueiró
Quim Barreiros e '???

Vieirinhos (Pombal)
José Teixeira - Tara Perdida

Vila de Arega

**Micaela - Maria Lisboa - José Teixeira -
Tara Perdida e Rancho de São Romão
do Coronado - Entre Douro e Minho**

Escalos do Meio

Fátima Caldeira - Turbo - FK 2000

**NÓS SOMOS DIFERENTES
TRABALHAMOS NA LEGALIDADE**

X Torneio de Voleibol da Madeira

Momentos

- Num bolar, no jogo entre o Ribeira Brava (Madeira) e o Boavista, que se realizou no Funchal, um jogador da equipa da Ribeira Brava, conseguiu, surpreendentemente, encestar a bola de volei na tabela de basquete, tal a força que lhe imprimiu. O cesto foi «sem espinha», como na gíria se diz quando a bola não toca no aro de ferro:

- No Pavilhão da Ribeira Brava, durante a realização de cinco jogos em simultâneo, um dos bolares levou a bola a outro campo, tendo um dos jogadores continuado a jogar, supondo tratar-se da bola do seu jogo, para confusão dos seus colegas, adversários e árbitro.



Alexandra
Minis
femininos
do CAIC

Iniciados masculinos do CAIC vencem torneio

Cerca de 800 atletas de todo o país participaram no X Torneio de Voleibol da Madeira, que se realizou no Funchal, entre os dias 15 e 21 de Abril.

Curiosamente, a maior participação coube à Associação de Voleibol de Coimbra, com cerca de 200 atletas, dos quais 84 do CAIC de Cernache.

Uma semana recheada de emoções, não só pela realização dos jogos que se distribuíram por quatro pavilhões da ilha, como pela azáfama de jovens que se entregaram de forma ímpar à modalidade. Mas as maiores emoções ficaram para o dia da final, em que o CAIC de Cernache, no escalão de iniciados masculinos, defrontou o SL Benfica e o Nacional da Madeira, sagrando-se campeão deste torneio.

Bem estiveram também as equipas do CAIC, Núcleo de Voleibol de Condeixa e da Escola Secundária da Lousã nos escalões minis e iniciados, com os primeiros a obterem melhores resultados e classificação final.

A festa de abertura e particularmente a de encerramento, constituíram um emotivo espectáculo. A distribuição de prémios e homenagens foram outra das componentes deste torneio, já que dela ressaltou uma grande preocupação na justiça dos esforços. A este espírito não escaparam o prof. João Pessoa, do CAIC e o eng. Manuel Guinapo, presidente da Associação de Voleibol de Coimbra.

O nosso jornal está a preparar uma brochura, a cores, a ser distribuída como suplemento do jornal, dando conta com mais pormenores desta participação do distrito de Coimbra.



FOTOS EM CIMA
Iniciados masculinos do CAIC, campeões do X Torneio da Madeira

FOTO A SEGUIR
Totalidade dos atletas de iniciados masculinos que participaram nas diversas séries do torneio.



Minis masculinos do CAIC



ESCOLA SECUNDÁRIA DA LOUSÃ: Minis femininos (16º.) e Iniciados femininos (15º)



Iniciados femininos do CAIC (6º. lugar)



Minis5º.) femininos do CAIC (



NÚCLEO DE VOLEIBOL DE CONDEIXA: Iniciados femininos (13º.); Minis femininos (12º.) e Minis masculinos (8º.)

VOLEIBOL NA MADEIRA



1



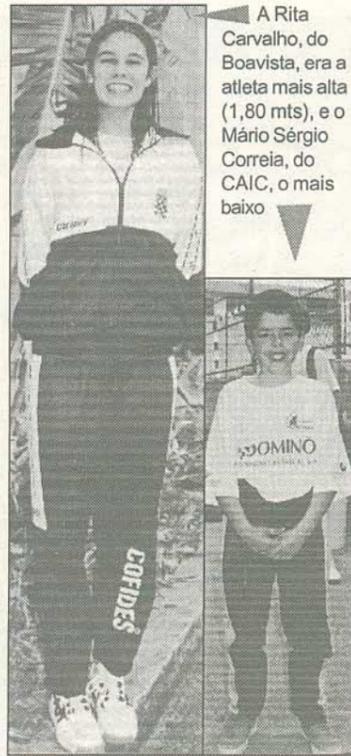
4



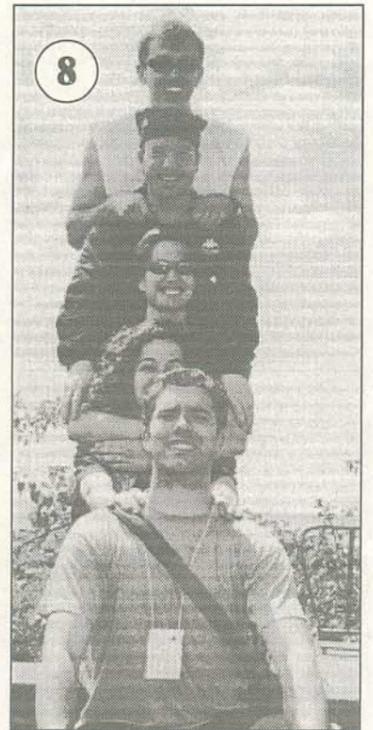
5



6



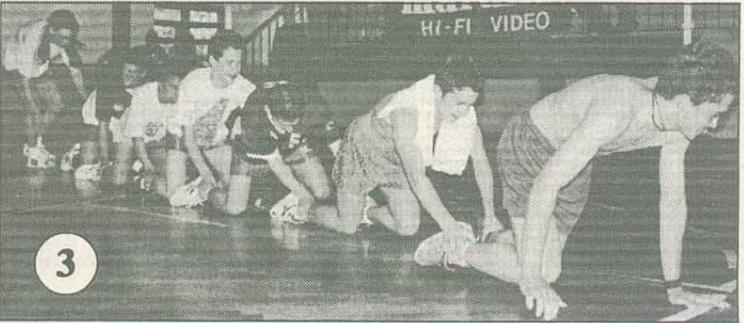
A Rita Carvalho, do Boavista, era a atleta mais alta (1,80 mts), e o Mário Sérgio Correia, do CAIC, o mais baixo



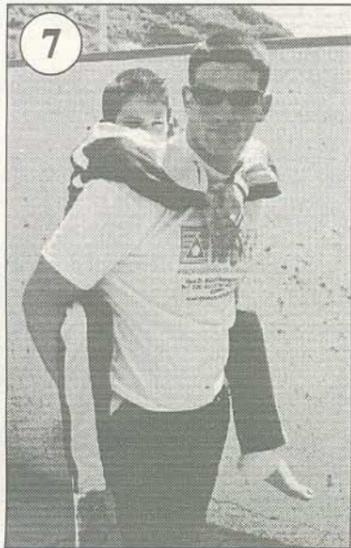
8



2



3



7

1 - O presidente da Associação de Voleibol de Coimbra, Eng. Manuel Guinapo, o casal em representação dos pais (Manuel Costa e Ana Batista) e os treinadores do CAIC;

2 - Treinadores do Núcleo de Voleibol de Condeixa;

3 - Foi esta uma das formas que a equipa de iniciados masculinos do CAIC se manifestou, após terem conquistado o 1º. lugar;

4 - Um momento de ternura (Escola C+S da Lousã);

5 - O prof. João Pessoa quando recebia a homenagem que a Associação de Voleibol da Madeira lhe prestou das mãos do seu presidente;

6 - A amizade foi uma constante entre atletas e treinadores;

7 - O Renato, do CAIC, foi a primeira baixa da equipa (aqui apoiado pelo treinador);

8 - Alguns dos treinadores do CAIC em plena «exibição» para a Câmara dos EC.

CÂMARA MUNICIPAL DE
MIRANDA DO CORVO



*é a nossa história
que explica o nosso
desenvolvimento*

Ao **EXPRESSO do CENTRO**
Parabéns!

SERTÃ - V Jornadas Desportivas

Escuteiros promovem prova de perícia em bicicleta

O Agrupamento 170 do Corpo de Escutas da Sertã, com o apoio da Câmara da Sertã, promove no próximo dia 10 de Junho, pelas 10.30, na Alameda da Carvalha, uma prova de Perícia de Bicicleta. Inscrições na própria hora.

Pampilhal, com Passeio de ciclismo

Realiza-se no próximo dia 4 de Junho um Passeio de Ciclismo, no Pampilhal, organizado pela associação local. Poderá inscrever-se até ao dia 3 de Junho, através dos telefones 274802440/966481243.

2º. Grande Prémio de atletismo no Marmeleiro

O Centro Social e Cultural do Marmeleiro, organiza no próximo dia 11 de Junho, o 2º. Grande Prémio de Atletismo, a partir das 09.30. Esta prova abrange todos os escalões dos dois sexos.

Diamantino P. Calado Pina

Parabéns ao EC pelo 2º. Aniversário



Comercialização de Produtos
para a Agricultura
Assistência Técnica Fitosanitária
Materiais Agrícola, Apícola e Vinícola
PRODUTOS BAYER

Tel: 274 809 425 - Telem: 91 7549860
Rua dos Pinheiros, 131/133 - 6100-266 CERNACHE DO BONJARDIM

X EXPO-MIRANDA



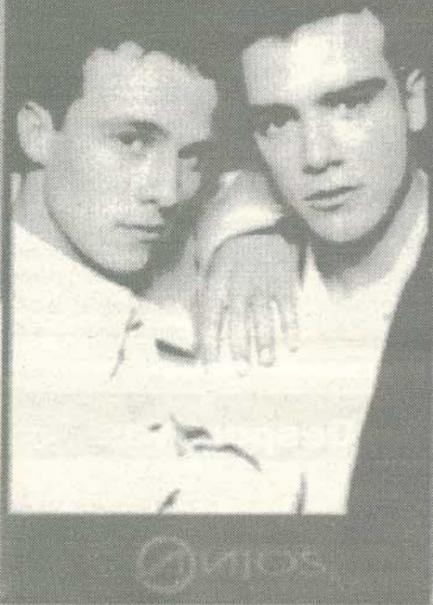
MIRANDA DO CORVO

31 de Maio a 4 de Junho 2000

PROGRAMA

31 MAIO

ENTRADA - 300\$00



1 JUNHO

ENTRADA - 500\$00



ÀS 23 HORAS

2 JUNHO

ENTRADA - 300\$00



3 JUNHO

ENTRADA - 500\$00



RUI VELOSO

4 JUNHO

ENTRADA - 500\$00



ÀS 23 HORAS

DOMINGO DIA 4 DE JUNHO

(A partir das 15 horas)

TARDE DE FOLCLORE
COM OS SEGUINTE RANCHOS:

- Rancho Folclórico " Flores das Cortes "
- Rancho Folclórico " As Tecedeiras dos Moinhos "
- Rancho Típico de Semide

ORGANIZAÇÃO:
CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO
COMISSÃO ORGANIZADORA DA EXPO-MIRANDA

MERCADO MUNICIPAL

DIVERSOS

ACORDEÃO TECLADO, vende-se. Marca Honner, 4ª. voz - modelo quadrado. 120 baixos. Preço acessível. T. 236-621481

Trespasa-se ou Aluga-se CAFÉ CENTRAL

Na rua principal em Figueiró dos Vinhos P/Qualquer ramo C/venda de pão Muito movimento URGENTE
Tel: 236 - 551781
Telem: 96 - 2329500

TRESPASSA-SE restaurante-Bar, com muito movimento, no centro da vila de Figueiró. Bom negócio. Contacte: 964 433 401

ORAÇÃO

Agradeço a N. Sr.^a dos Remédios grande graça recebida.
Regina Fidalgo

ALUGUERES**REGIÃO CENTRO****ALUGA-SE**

Espaços p/garagens, oficinas, escritórios, etc. + terreno p/parque de automóveis. No Caramelleiro (junto ACH).

Contacto: Local ou tel. 966 759 195

REGIÃO SUL

MONTE ALENTEJANO rural, mobilado. C/3 moradias, vista p/mar. Fins de semana, dias, quinzenas. Tel: 966 484 285

IMOBILIÁRIO - VENDAS**REGIÃO CENTRO**

TERRENO c/1.500 m2, vista panorâmica, ótimo acesso, boa casa c/3 ass. cozinha, wc, garagem, arrecadações. Tem água, luz, telefone. Aldeia rústica. 5.500 c. Tel: 236 655 092

CASA DE HABITAÇÃO c/lojas e 1º andar, pátio e quintal, em Castanheira de Figueiró. 962 739 335

PROPRIEDADE C/5.000 m2, casa c/2 pisos, arrumos vários e todas infraestruturas, água de rede e poço, sito em Pinheiro Bordalo -Pedrógão Grande. Contactar: 239 439 672

MORADIA p/reconstrução em Castanheira de Figueiró (F. Vinhos). Tel: 236 931 640

CASA DE HABITAÇÃO de r/c com lojas e 1º andar com sala, quarto, cozinha, wc, varandas, pátio e quintal, em Espinhal
Tel: 2395694411 - 239 559231

CASA DE HABITAÇÃO em pedra
Aldeia serrana
Tel: 236 434 198
Telem: 9666 021 467

APARTAMENTO T3 no Cabeço do Peão, c/garagem e arrecadação em 1 Castanheira de Figueiró (F. Vinhos).
Tel: 236 931 640

APARTAMENTO T1 c/ ou s/mobília, mo edifício das Finanças em Cast. de Pera. Contactar: 2366 432 044 ou 965 514 908.

CASA em ruínas no Centro histórico de Figueiró dos Vinhos. 236 5551 646 (>20h.)

VENDE-SE QUINTINHA

Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 236 - 551711

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos
Ótima vista panorâmica
URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA
(Junto à Escola Secundária de Fig.dos Vinhos)
Contactos: 289 801 069 e 914 660 749

VICTOR CAMOEZAS VENDE**VALE DO CHÁVELHO**

TERRENO c/ 13.886 m2, amplo e plano, pró-prio para uma quinta ou turismo rural.

CHÁVELHO

CASA DE HABITAÇÃO do séc. XIX, toda em pedra, r/c e 1º andar, arrendada, mas desabitada, com a superfície coberta de 55 m2 e logradouro de 56 m2.

CASA DE HABITAÇÃO arrendada, com 54 m2 de área coberta e logradouro com 337 m2, área própria para a construção de um prédio ou vivenda - urbanizável no PDM - Nível II.

Trata em Figueiró dos Vinhos: Jaime Fernandes, Rua Major Neutel de Abreu - Tels: 236 552 777 - 236 552 106.

OPORTUNIDADE**NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE**

Sofá como novo-sistema "cama francesa"

BOM PREÇO
Dá-se facilidade de pagamento
93 458 30 30

AUTOMÓVEIS - VENDA**VIATURAS DE OCASIÃO**

BMW - 13994 - 80.000 KMS
AC; DA; AFB; FC; TAE; AL

MAZDA MX3 - 1997 - 81.000 KMS
TODOS OS EXTRAS

HONDA CIVIC 1.5 LS - 1993
FC; AL; VE; RC

CITROËN SAXO 1.5 D - Dez/1996
5 PORTAS - VE; DA; FC; SLL

FORD ESCORT ATLANTA 1.8 TURBO DIESEL - 1996
AC; DA; AFB; VE; FC

STAND FRIGI

274 604 2662 - Rua Proença-a-Nova - 6100 SERTÃ

VIATURAS USADAS**5 LUGARES**

Suzuki Vitara 1.9 TD	1997
VW Golf GTD 1.7 TD	1992
Hyundai Coupé GT	1994
Rover 414 GSI	1992
Ford Fiesta 1.1	1992
Renault Clio 1.2 RN	1993
Citroën AX 11TRE	1989
Citroën BX 1.1	1988
Peugeot 305 GLD	1982
Fiat Uno 60 SL	1986
Fiat Uno 60 S	1989

Comerciais e cx. aberta

Toyota Corolla Satran 2.0 D	1993
Toyota Hilux 4x4 cab. dupla	1990
Toyota Hilux 4x4 cab. dupla	1992
Mitsubishi L200 4x2 cab. simples	1987

BATALHA & FERNANDES, LDA.

Stand: 274 603 680 - Oficina: 274 601 337

SERTÃ

Classificados

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA

1	2	3	4	5	6

GRÁTIS
40 letras
500\$00
2,5 euro
600\$00
3,99 euro
700\$00
3,49 euro
800\$00
3,99 euro

QUANT. Linha 3: (2 publicações: 900\$ - 3 pub: 1.250\$ - 4 pub: 1.500\$) Linha 5: (2 publicações: 1.200\$ - 3 pub: 1.500\$ - 4 pub: 1.750\$)
 Linha 4: (2 publicações: 1.000\$ - 3 pub: 1.350\$ - 4 pub: 1.600\$) Linha 6: (2 publicações: 1.400\$ - 3 pub: 1.750\$ - 4 pub: 2.000\$)

MÓDULOS (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

A	B	C
1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm <input type="checkbox"/> 750\$00 (3,74 e) - 1 publicação <input type="checkbox"/> 1.400\$00 (6,98 e) - 2 publicações <input type="checkbox"/> 2.000\$00 (9,98 e) - 3 publicações <input type="checkbox"/> 2.500\$00 (12,47 e) - 4 publicações (cada centímetro a mais: 150\$00/0,75 e) e = euro	2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm <input type="checkbox"/> 1.500\$00 (7,48 e) - 1 publicação <input type="checkbox"/> 2.750\$00 (13,72 e) - 2 publicações <input type="checkbox"/> 3.750\$00 (18,70 e) - 3 publicações <input type="checkbox"/> 4.500\$00 (22,45 e) - 4 publicações (cada centímetro a mais: 300\$00/1,50 e)	3 colunas (11,4 cm) x 3 cm <input type="checkbox"/> 2.250\$00 (11,22 e) - 1 publicação <input type="checkbox"/> 4.250\$00 (21,20 e) - 2 publicações <input type="checkbox"/> 5.750\$00 (28,68 e) - 3 publicações <input type="checkbox"/> 6.000\$00 (29,93 e) - 4 publicações (cada centímetro a mais: 400\$00/2e)

Nome _____
Morada _____
Cód. Postal _____
Tel: _____ Contribuinte _____
Envio escudos/euros: _____

IMOBILIÁRIO:
COMPRA VENDA
TRESPASSE ALUGUER
EMPREGO:
OFERTA PROCURA
AUTOMÓVEIS:
COMPRA VENDA
DIVERSOS:

LINHA AMIGOS

Para um anúncio gratuito (100 palavras)

Liga:

914 189 649

Para saberes a resposta:

964 433 401



IMOBILIÁRIAS


B&B

 SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO
 IMOBILIÁRIA, LDA.

AMI N.º 3714

HABITAÇÕES

HERDADES

QUINTAS, etc.

 Se pretende comprar ou vender a sua casa
 com rapidez

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução

Tel/Fax - 236 551 546 - Telem: 917 289 073

Praça do Município, 9-B

3260-408 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EMPREGO

Precisa-se
 Serralheiros para
 trabalhar em ferro,
 alumínio e caixilharia
 de alumínio
 Dep. Comercial **EC**
 91 418 96 49

 PAGINADOR, part-time. C/domínio em
 page-maker e fotoshop.
 964 433 401.

Precisa-se para
 Figueira da Foz
COZINHEIRA OU
AJUDANTE
 25 aos 40 anos
 Damos alojamento

Contactar: 233432506

NOVIDADE
EM PEDRÓGÃO GRANDE

 Se aprecias desafios;
 Se tens bons conhecimentos de hotelaria e de barman;
 Se és dinâmico;

Então agarra esta oportunidade!

 Horário a partir das 17.00;
 Remuneração acima da média.

Para marcação de entrevistas

Contacta: 236 486 384
VENDA
DE
IMÓVEIS

 Terrenos para construção
 e casas antigas em Figueiró dos
 Vinhos e Coimbra

José de São José Simões

Telem: 919 318 707 - 966 227 379

Rua Nicolau Chanterenne, 392 c/v
3000 COIMBRA

SERVIÇOS

LAR SANTA
FILOMENA
"C/QUALIDADE CERTIFICADA"

Tratamento familiar tradicional beirão.

Conforto e higiene em clima saudável.

Assistência Médica e Enfermagem.

VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÃ

274 685 473 - 96 7051677



Câmara Municipal da Sertã

AVISO

 A Câmara Municipal da Sertã, nos termos do n.º 1, do
 artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 7 de Dezembro,
 torna público que pretende contratar com contrato de
 AVENÇA um trabalhador para o desempenho das funções
 correspondentes a:

Grupo de Pessoal - Técnico Superior;
Serviço - Divisão de Obras e Serviços Urbanos;
Funções - Técnico Superior, área de Arquitectura;
Número de lugares - Um;
Prazo - Um ano, renovável por igual período;
Remuneração mensal - 180.000\$00;
Critério de Seleção - Avaliação curricular e entrevista;
Habilitações literárias - Licenciatura em arquitectura.
 Aceitam-se inscrições até às 16 horas e 30 minutos do
 dia 2 de Junho do corrente ano.
 Os candidatos admitidos serão avisados, através de ofício
 da data e local da realização das provas de selecção.
 Sertã, 25 de Maio de 2000

 O Presidente da Câmara Municipal
 (José Manuel Carreto)

Jornal EXPRESSO do CENTRO, N.º 35 - 2000.05.31 (Ref.043500)

CARBUS - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, LDA.

Z.I. - LOTE 5 - AP. 49 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM
 TEL: 274 801122 - FAX: 074 801123

(USE UM ESPELHO)

Este é o terceiro capítulo de 6 que

recordados e enviados

para a sede do Expresso do Centro

até 15/08/2000, te habilitam

a uma grande viagem

para duas pessoas


CONCURSO
Agarra os 6!

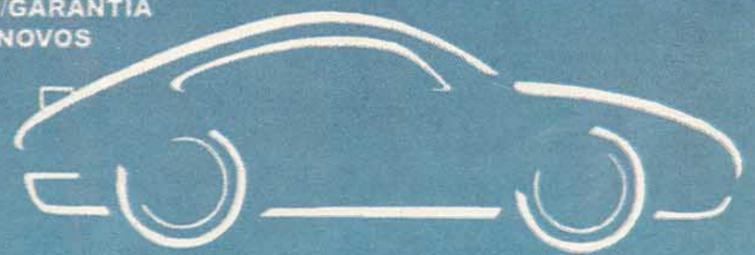
3

e vai à Madeira

S **T** **A** **N** **D**

LIGEIRAS - DESPORTIVAS - 4X4

 AUTOMÓVEIS C/GARANTIA
 NOVOS E SEMI-NOVOS

F **R** **I** **G** **I**


274 604 262 - Rua Proença-a-Nova - 6100 SERTÃ



FRANQUEZAS

Paulo Marçal

DIA DA MÃE

A minha melhor amiga

Nunca consegui (nem conseguirei) esgotar palavras a dirigir à minha mãe. Tal como o grito da criança que em momentos de aflição o primeiro nome que clama é o dela, também eu, não sendo criança, o evoco constantemente. Ora em momentos menos felizes, ora em circunstâncias de particular alegria. Sendo ela o meu eterno "cofre", é também o meu grande elo com a vida. Não só pela maternidade, mas porque me conferiu sempre um estatuto curioso. De mãe a melhor amiga, de irmã a uma excelente filha, ela é o rosto destes fenómenos difíceis de explicar. Ela é assim para todos os filhos.

Vivendo a vida de cada um, todos nós lhe vamos dando conta das nossas proezas (ainda que vaidades pueris), facto que a anima e a mergulha num imenso orgulho.

A minha mãe é proprietária de um outro jornal, é minha «concorrente». Mas sempre que sai uma edição do meu jornal, ela questiona-me: «trazes-me mais um neto?» Talvez esta expressão identifique a simbiose de valores que defendemos e as paixões que colocamos, pois ambos sabemos o rol de dificuldades e de sacrifícios que fazemos para manter activos estes sonhos.

Espero que a vida me poupe a vê-la partir.

SPORTING

Contágio nacional

As minhas simpatias pelo Sporting foram até há algum tempo um tanto estóicas. Comecei a alterar este espírito, quando o Carlos Queirós foi seu treinador, talvez pelo facto de termos sido conterrâneos na mesma cidade em Moçambique e ainda porque o irmão, o Rogério (falecido num acidente de viação na Chocas - Moçambique), era um dos meus grandes amigos. Adepto que sou do Belenenses, por herança dos meus pais e avós, esta simpatia pelo Sporting não altera a minha convicção pela cruz de Cristo. Contudo, não consegui ficar indiferente à festa verde, na sequência do título de campeão nacional de futebol. Estou convencido, que nenhum português se terá aliado a este fenómeno (que alguns chamam de milagre), pois a alegria, o entusiasmo e a euforia foram de tal forma manifestadas, que só rivalizam com o regozijo da celebração da paz após anos de guerra.

Crianças pintadas de verde empoleiradas nos carros, cabeças rapadas, danças espontâneas pelas ruas, fogo de artifício, rituais de promessa cumpridos, etc., etc., fizeram do Sporting um herói nacional que ninguém conseguiu invejar. Todos sentiram a justiça do título, porque os conflitos e as provocações (salvo uma rara excepção no norte) não aconteceram. Os Sportinguistas souberam comemorar com grande dignidade e elevação esta vitória no campeonato português.

Confesso que os olhos se me inundaram quando passei em Coimbra, uma hora após a vitória.

Nunca uma alegria foi tão nacionalmente contagiante.

SOURE

Santa Casa celebra missa em honra da padroeira e inaugura obras no Lar

No próximo dia 3 de Junho, pelas 16.00, a Santa Casa da Misericórdia de Soure vai celebrar uma Missa em honra da padroeira das Misericórdias (N. Sr. da Misericórdia), e inaugurar, pelas 17.30, as obras de ampliação do lar, agora com capacidade para 50 utentes.

Para além destas duas iniciativas, consta ainda no programa, a actuação do Grupo Coral (18.00) e do Rancho Infantil (19.00) da Santa Casa. No intervalo destas duas actuações (18.30), visitar-se-á o antigo hospital, agora recuperado para Lar de Idosos.

Um lanche convívio encerrará o dia.

MAÇÃS DE D. MARIA (ALVAIÁZERE)

Idosos com mais apoio

A Casa do Povo de Maçãs de D. Maria, vai inaugurar no próximo dia 4 de Junho, pelas 15.00, as novas instalações do edifício de apoio à 3ª. Idade, com capacidade para 22 camas.

Esta cerimónia será presidida pelo representante do secretário de Estado Adjunto do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Dr. Nuno Filipe (presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social), e contará com a presença dos autarcas do concelho e freguesia,

entre outros convidados.

Após a inauguração, proceder-se-á à bênção da nova ambulância, seguindo-se a actuação do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maçãs e da Escola de Música da ACREDEM, e de um lanche convívio dirigido aos convidados e população.

Recorde-se que a construção deste lar resulta da ampliação do actual edifício, onde já funcionava um Centro de Convívio, com capacidade para 20 idosos e Apoio Domiciliário para 57 idosos.

MONTES DA SENHORA (PROENÇA-A-NOVA)

V Encontro de Danças e Cantares

Organizado pelo Grupo de Danças e Cantares de Montes da Senhora e o apoio da Câmara de Proença-a-Nova e Junta de Freguesia local, vai realizar-se no próximo dia 4 de Junho, o V Encontro de Grupos de Dança, iniciativa que contará com a presença do Grupo Etnográfico "Os Camponeses da Golegã (Ribatejo); Rancho das Rendilheiras do Monte (Vila do Conde), Rancho "As Capuchas de S. João do Monte" (Caramelo); Rancho das Cantarinhas da Fonte do Castanheiro (Arregaça-Coimbra) e, naturalmente, do Grupo anfitrião.

De salientar o sucesso destes Encontros, que têm dirigido até Montes da Senhora, milhares de forasteiros, constituindo já uma referência na região.

a fechar...

Tás hoje muito direitinho!!!

É pr'as curvas...

U V

Dás-me pouco, não me espanto,
Conheço o teu coração.

Há poucos que valem tanto
Como o muito que outros dão.

António Aleixo

URBANIZAÇÃO SILVEIRINHA



onde a qualidade
e harmonia se
fundem no
bem viver

S. MIGUEL - PENELA

T: 239 561 111 - 932 423 969 - 932 423 969



COMPRA - VENDA ANTIGUIDADES.

- Objectos de ourivesaria e joalheria
- Louças, vidros, pratos, moedas e notas
- Relógios de bolso e bolso e relógios de mesa
- Máquinas de filar e fotografia
- Aparelhos científicos
- Tudo o que seja antigo e colecionismo

Mais de 3 mil objectos em stock

Tel: 239 481 805 Fax: 239 481 388
Télex: 96 304 65 64
Alameda Gulbenkian
Centro Comercial Mayflower,
loja 30
3000 COIMBRA

Casamentos
Baptizados
Encontros

Preços
especiais
para
excursões

Capacidade para 600 pessoas
4 salões

Restaurante Panorama

Tels: 236.552115 - 236.552260 - 236.551659 - Fax: 236.552887
Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260-427 Figueiró dos Vinhos

Os melhores momentos são...
no Jardim-Parque!

Agora com um
computador ligado à
Internet à tua
disposição

